

Rogério Chucre, presidente da Atexma, vira réu por forjar acusações contra autoridades no Amapá

Acusado de mentir para provocar investigações contra um procurador de Justiça e um cidadão comum, Rogério Chucre responde por denunciação caluniosa em dois processos criminais e pode ser condenado a até 16 anos de prisão.

PAGINA 04

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
Jornal a Gazeta



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade

Ano XXV | Número 8.704

Macapá(AP), domingo e segunda -feira, 15 e 16 de junho de 2025



José Sarney prestigia exposição de artista que pinta com a boca e é presenteado com dois quadros

Ex-presidente visita Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília, para a estreia da artista Letruska, que superou lesão medular e se expressa pela arte

PAGINA 05

Promotor José Cantuária Barreto assume nova promotoria em Macapá

PAGINA 3





Dupla é presa com drogas, arma de fogo, munições e dinheiro em Macapá

PAGINA 27

Senador Randolfe entrega reforços na saúde indígena e inaugura Feira do Pescado em Oiapoque

PAGINA 3



COLUNISTAS

JOSÉ SARNEY Página 02
ALEXANDRE GARCIA Pagina 7
TÉRCIO ROCHA Página 9
JOSÉ DE PAIVA NETO Página 33
CLAUDIO HUMBERTO Pagina 2
BESALIEL RODRIGUES Página 8
ROGÉRIO DEVISATE Página 25
ANDRÉ LOBATO Pagina 46

P 2 GAZETA DO AMAPÁ Macapá(AP), domingo e segunda, 15 e 16 de junho de 2025 agazetadoamapa.com.br





GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade

jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
Jornal a Gazeta

Manoel Picanço
Diretor Comercial

Araciara Macedo
Editora Chefe

Raimundo Hélio da Costa
Assinatura e Circulação Geral

Diagramador
Cartelhan

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos e colunas, são de inteira responsabilidade de seus autores e nem sempre refletem a opinião deste Jornal

Propriedade de Quality do Brasil Indústria

CRÍTICAS E SUGESTÕES
96. 98433 1606
Rua Pedro Baião 2456-conj 302 -

Central.
Macapá-Amapá
E-mail: araciara.macedo@gmail.com

Jornal filiada a

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Nos bastidores
Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

Acusações do ministro da Fazenda na Câmara são consideradas fake News

O colérico ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse na Câmara tantas barbaridades, há dias, que economistas e educadores financeiros tão populares quanto respeitados, nas redes sociais, como Fernando Ulrich, gravaram vídeos demolindo cada uma delas. Haddad, desinformado, chegou a chamar de "calote nos governadores" o corte de impostos e no preço dos combustíveis por Bolsonaro, em 2022, mitigando impactos da guerra da Ucrânia. O ministro de memória curta disse outros desatinos.

Decisão do STF
Haddad diz que Bolsonaro aplicou "calote nos precatórios". Fake news. O pagamento de R$95 bilhões foi adiado em 2022 por decisão do STF.

Aí tinha coisa
O STF atendeu pedido do governo Lula (com Haddad), em 2023, para pagar precatórios de R$100 bilhões, mas fora do limite de gastos.

Viva a Eletrobras
Outra lorota é que a Eletrobrás "foi vendida na bacia das almas". Livre dos roubos petistas, a empresa hoje vale muito mais. E agora dá lucro.

Dividendo é direito
Haddad diz que a Petrobras foi "depenada" por pagar dividendos. Fake. Essa remuneração é devida aos acionistas. Mas só quando dá lucro.

Haddad critica supersalários, mas não os enfrenta
Fernando Haddad e seus porta-vozes agora desafiam o Congresso a "enfrentar" a questão dos supersalários, mas isso é só da boca pra fora, como observou o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), durante entrevista ao podcast Diário do Poder: não há qualquer iniciativa do ministro da Fazenda nessa direção, nem dos políticos que apoiam o governo Lula (PT) no Congresso. Ao contrário, o PT e aliados votaram contra todos os projetos de combate ao marajaísmo no serviço público.

Do bolso pra fora
Hattem vê as hipocrisias do PT no dia a dia, como criticar benefícios fiscais, enquanto os distribui aos bilhões na reforma tributária.

Realidade é outra
Para Hattem, o governo Lula trata supersalários como benefícios fiscais: só falam. "Vai ver o que foi aprovado aí na reforma tributária", desafia.

Governo
"Atacar salários altos eu sou completamente a favor, penduricalhos, privilégios... faça sua proposta. Mas eles não apresentam", lamenta.

Vai virar caso de polícia
Apesar de o relatório da CPI das Bets ter sido rejeitado pelos senadores, a relatora Soraya Thronicke (Pode-MS) prometeu entregar às autoridades policiais toda a documentação obtida pela comissão.

Passando vergonha
O governo Lula (PT) continua passando vergonha lá fora. Silenciou no ataque terrorista a Israel que matou mais de 1200, incluindo cinco brasileiros, mas ontem fez a defesa do Irã, que financia os terroristas.

Jogo perigoso
O senador Márcio Bittar (União-AC) vê a prisão do ex-ministro Gilson Machado como "impulso sem provas, urgência ou lógica". Acha que "Moraes age como jogador desesperado prestes a perder o controle".

Algo muito errado
Chefe da Secom no governo Bolsonaro, Fábio Wajngarten diz que "há algo de muito errado nessa história", após Gilson Machado ser preso por suposta ajuda na fuga de Mauro Cid, que foi solto. O ex-ministro disse que tratou de passaporte para seu pai, nada a ver com Cid.

Como fui?
Dois dias antes da prisão, o ex-ministro Gilson Machado falou ao telefone com o Jair Bolsonaro, de quem é amigo. A pedido, avaliou como o ex-presidente tinha se saído no depoimento no STF.

Direção de Censura
Legislando para "regular" redes sociais, ministros defenderam a criação de um órgão, digamos, censor. Modelo da ditadura chinesa foi elogiado, mas o DIP da ditadura Vargas e a Pide salazarista são mais familiares.

Carla hoje, você amanhã
Pesou a orientação do deputado Altineu Côrtes (PL-RJ) ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), contra simples chancela da decisão do STF contra Carla Zambelli (PL-SP). Foi alertado para o precedente.

Remédio com lei
Chefe do departamento de Saúde dos EUA, o ministro da Saúde de lá, Robert F. Kennedy Jr. planeja impor proibição nos EUA de propaganda de remédios na TV. No Brasil, a proibição existe desde 1996.

Pensando bem...
...antes de virar Venezuela, há o período de China pobre.



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe do Diário do Poder.

A Pós-verdade

JOSÉ SARNEY

Estamos vivendo coisas com que nunca sonhamos. Uma delas, a pós-verdade, que colocou a mentira no lugar da verdade, que deixou de ser o que é para tornar-se o que as emoções da rede social definiram como verdade. O fato foi substituído pela narrativa.

As descobertas científicas colocaram em nossas mãos milagres. Podemos, numa tela vazia em nossa frente, por artes de Deus ou do diabo, ver o que se passa em todos os lugares do mundo no instante mesmo em que estão acontecendo. Com uma pequena caixinha que cabe na palma de minha mão, posso localizar qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo e falar com ela, através dela me comunicar, saber e transmitir notícias, prever o tempo, fazer cálculos matemáticos e recuperar mensagens que me mandaram de outra máquina fabulosa – sua excelência, o computador –, que com um teclado que também me conecta com todo o mundo no mesmo instante que me fornece todas as informações que desejo, milhões e milhões de dados sobre tudo, a cada segundo, sem um centro organizador e produtor, que vão se multiplicando quando alguém mais se junta a esse processo, que não tem limites e atinge o infinito, que é o conceito de rede.

O que acontece com nossa cabeça que foi da cultura oral, fez uma pausa no livro e de repente caiu na era da cultura visual? Que mudanças aconteceram em nossa maneira de pensar, nos costumes e nos sentimentos que durante milênios criaram a criatura humana que a História formou até agora? Nós nos acostumamos a conviver com a alegria, com a tristeza, com o amor em todos os seus níveis, com a noção de trabalho, com os valores da família, os sentimentos de ódio, da cólera, da violência, tudo isso de maneira artesanal, criando outro mundo, outra sociedade para a qual não estávamos preparados, diferente, com coisas que não podemos dominar, outro mundo a que buscamos nos adaptar, e não ele a nós.

Tudo mudou. Vivemos nossas circunstâncias, em que são as da realidade. Porém nossa realidade não é realmente a realidade. Nossos sentimentos e nossas reações estão sendo reciclados e já não são o que nos faziam acreditar. "O que em mim sente está pensando", dizia o verso de Fernando Pessoa. Só que hoje, sentir e pensar não são mais faculdades do ser individual e sim do ser coletivo que somos.

O amor deixou de ser o amor como o concebíamos no passado. O mesmo acontece com a amizade, com a noção de convivência, com o ódio e a cólera. Estamos perdendo até a indignação, todos submetidos ao uso de uma droga tecnológica. As próprias drogas fazem parte deste contexto. A diferença é que estas são substâncias químicas para a sublimação dos prazeres. A droga da modernidade, com a parafernália de comunicação, nos impõe uma situação mais perigosa que a de não ter a liberdade de ingeri-la, porém, a obrigação de consumi-la.

O culto da velocidade. Não temos mais a liberdade de andar. As distâncias, o estilo de vida que foi criado nos fez dependentes da velocidade, do patinete, da bicicleta, da moto, do carro, do ônibus, do trem, do avião. Já não tem sentido escrever cartas. A civilização é oral, é o telefone. Escrever passou a ser algo atrasado. Escreve-se para confirmar o que se falou. Fala-se por telefone, por fax, pelo computador, pelo cinema, pela televisão, pelas redes sociais na internet.

Vemos perplexos que somos um grande laboratório e que estamos nos transformando com todas as mudanças que acontecem no mundo. É como se estivéssemos chegando ao desaparecimento da espécie de homem que foi o homem e que fez a História que chegou aos nossos dias.

Estamos em meio a estas perplexidades que são mais de segurança que de dúvidas. Nossas reações são condicionadas pelas inseguranças que nos rodeiam. Já não sabemos o que é bom e o que é mau. Nossos códigos de ética e comportamento individual, aquelas leis que cada um de nós processa dentro de si ao longo da vida, de um momento para outro estão questionadas pela realidade virtual. São os meios de comunicação que nos condicionam, e de tantas informações que nos chegam já não podemos distinguir o que é verdade e o que é mentira... As verdades são tantas que é impossível saber qual delas realmente é a verdade. Abrimos os jornais, vemos televisão, navegamos na internet, e a soma de informações que nos chegam são tão grandes que não podemos estabelecer uma escala de valores para absorvê-las.

Estamos dentro da bolha da rede social na internet, da qual é impossível fugir. A tarefa de sair tornou-se inexpugnável.

São tantas as versões que existem sobre uma verdade que é difícil descobrir onde está escondida a verdadeira mentira.



JOSÉ SARNEY – *Advogado, político e escritor brasileiro, 31º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras.*



Gazetilha

agazeta.ap@uol.com.br

Promotor José Cantuária Barreto assume nova promotoria em Macapá



O promotor de justiça José Cantuária Barreto tomou posse na 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público, da Probidade Administrativa e das Fundações de Macapá. A remoção, aprovada pelo Conselho Superior do Ministério Público do Amapá (CSMP/MP-AP), seguiu o critério de antiguidade. Durante a cerimônia, Barreto destacou sua atuação anterior em Santana e afirmou estar pronto para o novo desafio. Segundo ele, a mudança representa uma contribuição necessária após anos de trabalho junto às comunidades. A posse foi presidida pelo procurador-geral de justiça, Alexandre Flávio Medeiros Monteiro.

Marcos Pantoja assume interinamente a Secretaria de Educação de Macapá



O advogado Marcos Pantoja é o novo secretário interino de Educação de Macapá. Ele já atuava na Secretaria Municipal de Educação (Semed) desde março de 2025 como subsecretário de Planejamento e Gestão. Com trajetória consolidada na administração pública, Pantoja acumula passagens pela Secretaria Municipal de Gabinete Civil, onde foi assessor jurídico entre 2022 e 2024, e pela Secretaria de Mobilização e Participação Popular (Semopp), como subsecretário de Gestão e Planejamento. De volta à Semed, ele assume o compromisso de modernizar a rede municipal e ampliar o uso de tecnologias na gestão escolar. Desde 2021, a prefeitura entregou 40 novas escolas e creches, entre unidades construídas e totalmente reformadas.

Audiência Pública na Alap debate diretrizes do novo Plano Nacional de Educação com foco na Amazônia



A Assembleia Legislativa do Amapá realizou uma audiência pública para debater o novo Plano Nacional de Educação (PNE), em elaboração pelo governo federal. Proposto por Edna Auzier e presidido pela deputada federal Professora Goreth, o evento reuniu especialistas, educadores e representantes da sociedade civil. O foco foi garantir que o plano contemple as necessidades da região amazônica.

Tensão entre Israel e Irã eleva valor do petróleo e impulsiona interesse na Margem Equatorial do Amapá



O agravamento do conflito entre Israel e Irã elevou o preço do petróleo em mais de 10% em uma semana, impulsionando o valor estratégico da Margem Equatorial, onde está a reserva do Amapá, estimada em 16 bilhões de barris. A tensão internacional projeta ganhos bilionários para a região, com impacto direto no mercado global e expectativas de valorização que podem ultrapassar R\$ 6,5 trilhões.

Senador Randolfe entrega reforços na saúde indígena e inaugura Feira do Pescado em Oiapoque



A comunidade indígena de Oiapoque recebeu novos investimentos em saúde e assistência social nos dias 13 e 14 de junho, durante visita do senador Randolfe Rodrigues. Entre as entregas, destacou-se a inauguração da nova sede da Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai Oiapoque), que já está em funcionamento, com apoio de cerca de 40 caciques da região e da coordenadora do DSEI Amapá e Norte do Pará, Simone Karipuna. Além da Casai, Randolfe também participou da inauguração da Feira do Pescado, iniciativa voltada ao fortalecimento do setor pesqueiro local. Segundo o senador, o espaço atual é provisório, mas os recursos para a construção da sede definitiva da Casai já foram garantidos.

Vereador Marco Aurélio, de Santana-AP, lidera chapa favorita à presidência da Câmara de Santana para o biênio 2027-2028



As movimentações políticas em Santana seguem intensas, especialmente na disputa pela nova Mesa Diretora da Câmara Municipal para o biênio 2027-2028. O destaque fica por conta do vereador Marco Aurélio (Rede Sustentabilidade), que lidera a chapa "União e Renovação", oficialmente registrada na manhã desta sexta-feira (13). Reconhecido por sua articulação e liderança entre os parlamentares, Marco Aurélio é apontado por analistas como o nome mais forte para assumir a presidência do Legislativo municipal. Ao seu lado, compõem a chapa Ithiara Madureira (Solidariedade) como 1ª vice-presidente, Nildo Rodrigues (União Brasil) como 2º vice, Adelson Rocha (PP) como 1º secretário e Professor Assis (PSD) como 2º secretário.

TRT-8 firma parceria com Receita Federal para doação de roupas ao projeto Pop Jud no Amapá



A presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, desembargadora Sulamir Monassa, assinou um termo de cooperação com a Receita Federal que viabiliza a doação de roupas ao projeto Pop Jud, do Tribunal de Justiça do Amapá (TJAP). As peças serão destinadas a pessoas em situação de rua atendidas pelo projeto no estado, reforçando a atuação interinstitucional em ações de cidadania e inclusão social.



Câmara debate desorganização de cabos em cidades brasileiras, incluindo Macapá

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados realizará, na próxima terça-feira (17), uma audiência pública para discutir a crescente desorganização dos cabos de energia elétrica, telefonia, internet e TV a cabo em municípios de todo o Brasil, incluindo Macapá. Segundo parlamentares, a má disposição desses fios — muitas vezes soltos, emaranhados ou mal posicionados — tem gerado impactos negativos tanto na estética quanto na segurança e operação das cidades, tornando-se um problema recorrente no cenário urbano brasileiro.

Oportunidade

A Polícia Federal informa que o prazo de inscrições para o concurso público deste ano foi prorrogado. A oportunidade é para o provimento de vagas nos cargos de delegado, perito criminal, escrivão, agente e papiloscopista. Os interessados terão até a próxima terça-feira (17), às 18h, para se inscreverem por meio do site do Cebraspe. No total, são mil vagas distribuídas entre os cargos disponíveis com salários que podem chegar a R\$ 26.800.



Mandato salvo

No processo envolvendo o então candidato a deputado estadual Carlos Lobato, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou o pedido de retotalização de votos que poderia resultar na perda de mandato do deputado Rayfran Beirão. Com a decisão, Lobato mantém seus direitos políticos e o diploma de suplente.



Rogério Chucre, presidente da Atexma, vira réu por forjar acusações contra autoridades no Amapá

Acusado de mentir para provocar investigações contra um procurador de Justiça e um cidadão comum, Rogério Chucre responde por denunciação caluniosa em dois processos criminais e pode ser condenado a até 16 anos de prisão.



O Amapá está diante de um escândalo judicial que envolve o nome de Rogério Chucre Flexa, agora formalmente acusado de usar o sistema de Justiça como palco para uma suposta armação.

Ele virou réu em duas ações penais e responde por denunciação caluniosa, um crime grave que consiste em acusar falsamente uma pessoa de cometer um crime, sabendo que ela é inocente.

Em ambos os casos, o Ministério Público afirma que Chucre mentiu com intenção deliberada de prejudicar terceiros, entre eles, um procurador de Justiça e um cidadão comum.

Os processos estão em tramitação nas 2ª e 3ª Varas Criminais de Macapá e já ultrapassaram a fase preliminar: as denúncias foram aceitas, e a Justiça determinou a citação do réu para apresentar defesa. A pena prevista em caso de condenação pode chegar a 8 anos de prisão por cada crime, somando até 16 anos, além de multa e possível indenização às vítimas.

DO DENUNCIANTE AO ACUSADO: O QUE DIZEM OS AUTOS

O primeiro caso ocorreu em março de 2024, quando Rogério Chucre procurou o Ministério Público Federal alegando ser vítima de extorsão. A acusação recaía sobre ninguém menos que Joel Souza das Chagas, um dos procuradores mais experientes do estado.

A denúncia provocou a abertura de um Procedimento Investigatório Criminal, que mobilizou recursos públicos, promotores e investigadores.

Entretanto, após apuração minuciosa, o Ministério Público constatou que não havia qualquer elemento que sustentasse a versão apresentada por Chucre.

Ao contrário, os depoimentos e as evidências mostraram que a denúncia era infundada, o que levou os promotores a concluir que Rogério agiu de má-fé.

O segundo episódio ocorreu pouco tempo depois. Em nova ida ao Ministério Público, Chucre relatou que estava sendo ameaçado por Ezequias Rosa Vieira, morador da zona rural de Mazagão. A acusação, mais uma vez, caiu por terra. Investigadores encontraram fortes indícios de que a ameaça nunca existiu e que o acusado sabia disso desde o início.

O QUE DIZ O MINISTÉRIO PÚBLICO?

Nos dois processos, o Ministério Público foi taxativo: Rogério Chucre deu causa à abertura de investigações criminais contra pessoas inocentes, com o único objetivo de prejudicar terceiros usando o aparato do Estado.

Segundo os promotores, trata-se de um caso clássico de denunciação caluniosa, previsto no artigo 339 do Código Penal.

Esse tipo de crime é considerado grave porque coloca vidas, reputações e carreiras em risco, além de sobrecarregar o sistema de Justiça com investigações desnecessárias.

Mais do que isso: o MP também afirma que Rogério não pode alegar ignorância ou confusão, pois as provas demonstram que ele tinha pleno conhecimento da inocência das pessoas que acusou.

REINCIDÊNCIA E CONDUTA RECORRENTE

Outro ponto destacado pelo Ministério Público é que Rogério Chucre já figura como investigado em outros dois procedimentos criminais, o que, segundo a promotoria, demonstra reincidência e conduta delituosa habitual.

Isso faz com que o réu não tenha direito ao chamado Acordo de Não Persecução Penal (ANPP), que permitiria, em tese, resolver o caso sem processo, por meio de compromissos extrajudiciais. A exclusão desse benefício reforça a gravidade da situação e a firmeza da Justiça em levar o caso até as últimas consequências.

IMPACTO SOCIAL E QUESTIONAMENTOS

O caso de Rogério Chucre levanta um alerta sobre o uso indevido de instituições públicas para fins pessoais. Para especialistas do Direito, a manipulação dolosa do sistema judicial, além de ferir os princípios da Justiça, gera prejuízo financeiro ao Estado, já que investigações mobilizam tempo, dinheiro e estrutura.

O caso gerou desconforto entre membros do Judiciário e do Ministério Público, já que uma das vítimas das falsas denúncias era uma autoridade com reputação ilibada. Segundo fontes ligadas aos bastidores do caso, o episódio é considerado uma tentativa deliberada de desmoralizar agentes públicos por motivos ainda obscuros.

E AGORA?

Rogério Chucre já foi citado para apresentar sua defesa e responder formalmente às acusações. Caso não apresente resposta no prazo legal, poderá ter a defesa assumida pela Defensoria Pública. A expectativa é que as audiências de instrução ocorram ainda neste segundo semestre de 2025.

Se condenado, além da pena de prisão, Chucre poderá ser obrigado a indenizar as vítimas por danos morais, além de ser responsabilizado por eventuais custos processuais e prejuízos ao erário.

Enquanto isso, seu nome se torna símbolo de um caso que, para muitos, ultrapassa os limites da audácia: de acusador a acusado, de "vítima" a réu, de justiceiro a investigado.

José Sarney prestigia exposição de artista que pinta com a boca e é presenteado com dois quadros

Ex-presidente visita Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília, para a estreia da artista Letruska, que superou lesão medular e se expressa pela arte



O ex-presidente José Sarney participou da abertura da primeira exposição da artista plástica Letruska, realizada no Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília. O evento marcou o início da trajetória pública da artista, que encontrou na arte uma forma de superação e expressão.

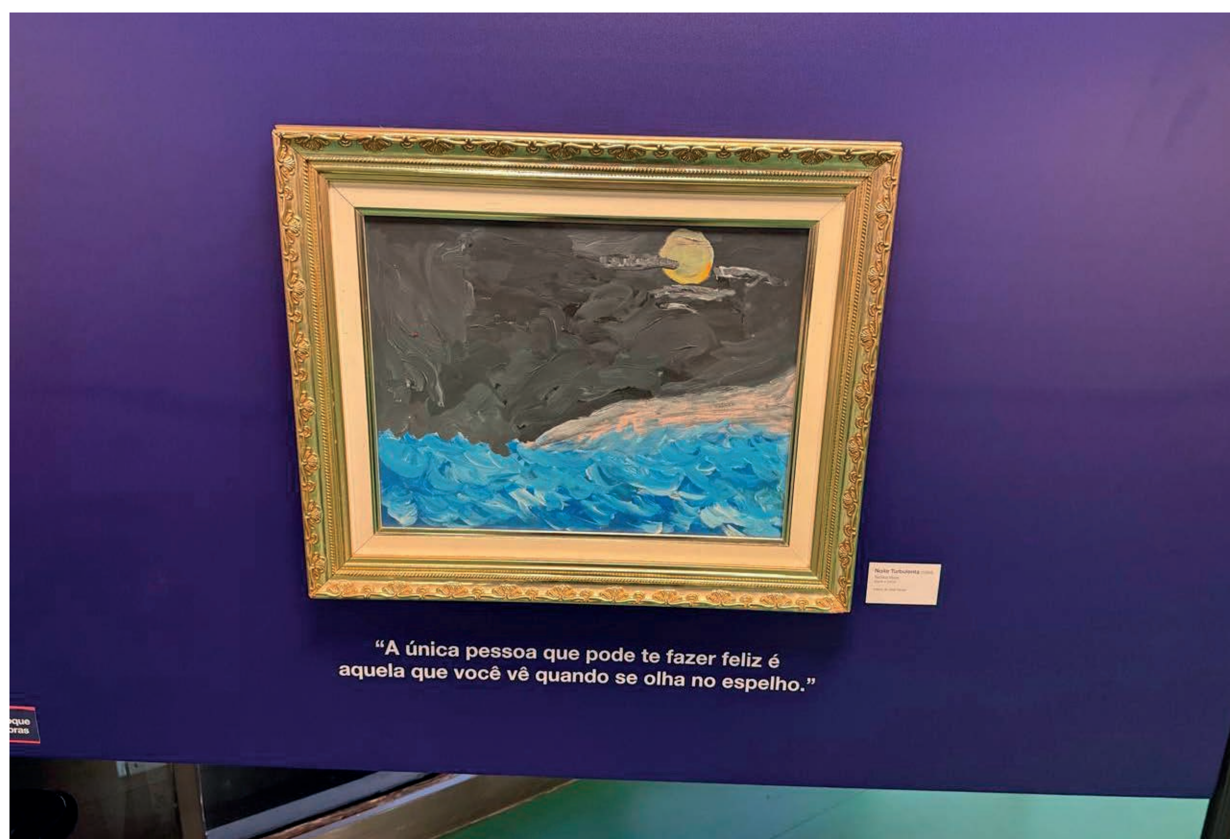
Letruska sofreu uma lesão na medula aos 10 anos, o que a deixou tetraplégica. Hoje, aos 42, ela surpreende ao produzir obras delicadas e expressivas utilizando apenas a boca para pintar. Sua exposição reúne telas que revelam não apenas talento artístico, mas também uma história de resiliência e superação.

Durante a visita, Sarney demonstrou admiração pelo trabalho da artista e foi presenteado com dois quadros pintados por ela. Emocionado, destacou a importância de iniciativas que valorizam o potencial humano em qualquer circunstância.

“A arte de Letruska é uma lição de vida. Ela nos mostra que a alma humana é mais forte que qualquer limitação física”, declarou o ex-presidente.

A exposição segue aberta ao público interno do hospital e integra as atividades culturais promovidas pela Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, que há décadas alia tratamento médico à valorização da dignidade e expressão dos pacientes.







Por que suposta presença do Hezbollah na Tríplice Fronteira está no radar dos EUA

A suposta atuação do grupo libanês Hezbollah na América Latina e no Brasil, uma preocupação antiga dos Estados Unidos, voltou a ganhar destaque nas últimas semanas em Washington.

Em 19 de maio, os EUA anunciaram uma recompensa de até US$ 10 milhões (cerca de R$ 56 milhões) por "informações que levem à interrupção dos mecanismos financeiros do Hezbollah" na Tríplice Fronteira, a região fronteiriça entre Argentina, Brasil e Paraguai.



Segundo um funcionário do Departamento de Estado dos EUA, que falou sobre o tema nesta terça-feira (10/6), na condição de que seu nome não seja publicado, as autoridades americanas estão "confiantes de que esta oferta de recompensa trará informações que contribuirão para desestruturar as redes financeiras do Hezbollah no Tríplice Fronteira e, talvez, em outras partes do mundo".

De acordo com o mesmo funcionário, a oferta não foi motivada por nenhum evento específico.

"Os EUA estão empenhados em desarticular o financiamento e a operação do Hezbollah para limitar a sua capacidade de realizar ataques globalmente e degradar a capacidade do grupo", afirmou.

"Dadas as atividades do Hezbollah globalmente, há sempre a preocupação de que suas capacidades e influência aumentem, e essa é uma das razões pelas quais oferecemos a recompensa", acrescentou.

Os EUA estão entre os países que designam o Hezbollah como "organização terrorista".

O governo americano considera crime "fornecer intencionalmente, ou tentar ou conspirar para fornecer, apoio material ou recursos" ao grupo, a quem atribui diversos ataques, entre eles contra a embaixada e uma base da marinha americanas na capital libanesa, Beirute, em 1983, que deixaram mais de 300 vítimas.

O funcionário não ofereceu detalhes sobre se há novas informações a respeito de uma possível ampliação na presença do grupo na América Latina. Mas sabe-se que a iniciativa vem em meio a um cenário de enfraquecimento do Hezbollah no Oriente Médio.

O grupo sofreu baixas recentes em meio a confrontos com Israel, incluindo uma série de ataques letais com explosivos escondidos em dispositivos eletrônicos que atingiram parte de sua liderança no ano passado. Além disso, sanções impostas pelo Ocidente ao Irã, que é importante fonte de apoio financeiro e militar, também levaram a dificuldades.

Formado nos anos 1980, em reação à ocupação israelense do sul do Líbano durante a guerra civil (1975-1990), o Hezbollah é um grupo armado xiita e também tem um partido político.

Sua sede está no Líbano, país onde exerce grande influência política e militar.

RECOMPENSA DE ATÉ US$ 10 MILHÕES

Segundo o governo americano, "membros, apoiadores e facilitadores" na Tríplice Fronteira geram "milhões de dólares em receita" para o grupo com atividades ilegais.

São citadas, entre outras, lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, contrabando de carvão, petróleo, cigarros, artigos de luxo e dinheiro em espécie, comércio ilícito de diamantes e falsificação de documentos e dólares.

O Departamento de Estado afirma que essas "redes multinacionais" também geram receita com atividades comerciais em toda a América Latina, incluindo construção civil, venda de imóveis e importação e exportação de mercadorias.

"Muitos desses indivíduos também organizaram arrecadação de fundos e transferiram os lucros da Tríplice Fronteira para o Hezbollah no Oriente Médio", disse o Departamento de Estado em comunicado no mês passado detalhando a oferta de recompensa.

O funcionário do Departamento de Estado ressaltou que o pagamento da recompensa será por meio do programa Rewards for Justice (Recompensas pela Justiça, ou RFJ na sigla em inglês), que é administrado pelo Serviço de Segurança Diplomática e promete "sigilo absoluto".

Os EUA buscam pistas "que resultem na identificação e neutralização" de fontes significativas de receita, contribuições de doadores e facilitadores, instituições financeiras ou casas de câmbio que facilitem transações do Hezbollah, e empresas ou investimentos pertencentes ou controlados pelo grupo ou seus financiadores.

Também querem informações sobre atividades internacionais de empresas de fachada ligadas ao Hezbollah, esquemas criminosos envolvendo membros e apoiadores e que beneficiem o grupo, além de negócios com instituições financeiras formais, entre outras pistas.

A Tríplice Fronteira, uma região que atrai turistas de todo o mundo devido à sua proximidade às Cataratas do Iguaçu, também é historicamente considerada uma área propícia à atuação de grupos criminosos.

Atividades como tráfico, contrabando e lavagem de dinheiro seriam facilitadas, segundo especialistas, pela proximidade das três principais cidades, Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina), e por vulnerabilidades no controle de fluxos de pessoas e produtos.

A preocupação dos Estados Unidos com a possível presença e as atividades do Hezbollah na área é antiga. Há décadas a Tríplice Fronteira é mencionada em relatórios do Departamento de Estado e do Congresso como local de arrecadação de fundos para o grupo.

Acredita-se que o Hezbollah tenha presença na região e no Brasil desde a década de 1980, em meio à grande imigração de libaneses que fugiam da guerra civil em seu país. O grupo teria se infiltrado em atividades religiosas, educacionais e comerciais, principalmente entre os mulçulmanos xiitas.

No início dos anos 2000, os americanos se uniram a iniciativas para reforçar a segurança na Tríplice Fronteira, com treinamento e financiamento para ações de contraterrorismo na área. Também passaram a compartilhar mais informações de inteligência e a realizar atividades conjuntas com os países da região.

O Hezbollah é acusado por autoridades argentinas dos dois atentados mais devastadores cometidos na América do Sul: contra a Embaixada de Israel em Buenos Aires, em 1992, e a Associação Mutual Israelita Argentina (AMIA), em 1994, deixando mais de 100 mortos.

Suspeita-se que os ataques tenham sido planejados e organizados na Tríplice Fronteira.

No Brasil, diferentes investigações da Polícia Federal (PF) já apontaram para indícios de atuação do Hezbollah, incluindo atividades de recrutamento de brasileiros para possíveis ataques.

A Operação Trapiche, deflagrada em 2023 para investigar o financiamento de terrorismo, levou à prisão, em São Paulo e no Rio, de três suspeitos de ligação com o grupo e de planejarem ataques contra locais ligados à comunidade judaica no país. Posteriormente, foram cumpridos mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva contra novos suspeitos.

Em 2018, a PF prendeu em Foz do Iguaçu um libanês conhecido como o "tesoureiro do Hezbollah", que estava incluído pelo Tesouro americano em uma lista de financiadores do grupo com uma rede de atuação na Tríplice Fronteira. O homem, que negava as acusações, foi posteriormente extraditado para o Paraguai.

Entre outros casos, há também o de um libanês naturalizado brasileiro que sofreu sanções dos EUA em 2006 por supostamente agir como "coordenador dos integrantes do Hezbollah" na Tríplice Fronteira.

Outras investigações passadas da PF já apontaram para ligações entre o Hezbollah e facções criminosas, como o Primeiro Comando da Capital (PCC), incluindo traficantes internacionais de drogas que atuam na área da Tríplice Fronteira. Relatórios do governo americano também mencionam essa possibilidade há tempos.

No entanto, apesar dos indícios de que o Hezbollah arrecada fundos e tem ligações na América Latina, ainda não há um retrato detalhado da extensão das operações do grupo na região.

O funcionário do Departamento de Estado citou a estimativa de que o Hezbollah gere aproximadamente US$ 1 bilhão por ano, entre apoio financeiro do Irã, negócios e investimentos internacionais, doadores e atividades ilegais.

"Essa recompensa é uma entre várias ferramentas que o governo americano está determinado a usar para desarticular suas atividades", afirmou.

Crianças pequenas são mais expostas a riscos climáticos, mostra estudo

Crianças brasileiras nascidas em 2020 viverão, em média, 6,8 vezes mais ondas de calor e 2,8 vezes mais inundações e perdas de safra ao longo da vida do que as nascidas em 1960. O dado é do relatório A Primeira Infância no Centro da Crise Climática, publicado nesta quinta-feira (5), pelo Núcleo Ciência pela Infância (NCPI).

O estudo tem como base informações do Observatório de Clima e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que apontam uma escalada contínua dos eventos naturais extremos no Brasil. Os registros aumentaram de 1.779, em 2015, para 6.772, em 2023. A partir desse destaque, a pesquisa revela como o desenvolvimento de crianças com idade até 6 anos é impactado no Brasil por essa intensificação da exposição aos riscos causados por eventos naturais extremos decorrentes das mudanças climáticas.

Essa faixa etária, que corresponde à primeira infância, representa atualmente 18,1 milhões de pessoas no país, o equivalente a 8,9% da população.

De acordo com a pesquisa, essas crianças consequentemente são as mais expostas a impactos na saúde, nutrição, oportunidade de aprendizado, acesso a cuidados, segurança e nutrição.

"Desde o começo da vida, já estão expostas a ondas de calor, poluição do ar e por aí vai, mas o nível de exposição vai depender de como o mundo caminha em relação a reduzir as emissões de gases do efeito estufa", alerta a coordenadora do estudo, Márcia Castro, chefe do Departamento de Saúde Global e População da Universidade Harvard.

Segundo a pesquisadora, esses impactos da crise climática em uma fase tão delicada do desenvolvimento podem comprometer capacidades físicas, cognitivas e emocionais por toda a vida e trazer consequências como maior exposição a doenças, déficit cognitivo e acadêmico, instabilidade econômica, insegurança alimentar, perda de moradia e deslocamentos forçados.

VULNERABILIDADE

Os pesquisadores também concluíram que essa exposição aos riscos climáticos ainda agrava situações de vulnerabilidade. No país, mais de um terço (37,4%) das crianças de até 4 anos vive em situação de insegurança alimentar, sendo que 5% delas apresentam desnutrição crônica, aponta o relatório.

Essa população é também a mais atingida quando ocorre o deslocamento forçado pelos extremos climáticos, como no Rio Grande do Sul em 2024, quando 580 mil pessoas foram desalojadas e mais de 3.930 crianças de até 5 anos foram deslocadas para abrigos públicos.

Segundo o relatório, no Brasil, mais de 4 milhões de pessoas foram desalojadas por eventos climáticos extremos entre 2013 e 2023. "As políticas climáticas, portanto, precisam integrar a proteção dos direitos das crianças e garantir canais de escuta e participação das famílias e das comunidades nas decisões.", destaca o estudo.

EDUCAÇÃO

Os pesquisadores observaram também que em 2024, os eventos naturais extremos levaram à suspensão de aulas de 1,18 milhão de crianças e adolescentes. Apenas no Rio Grande do Sul, foram perdidas 55.749 horas-aula por causa das enchentes e enxurradas.



"Proteger a primeira infância diante da emergência climática não é uma escolha, é uma prioridade. Precisamos de políticas públicas urgentes, baseadas em evidências, que considerem as desigualdades sociais e coloquem bebês e crianças no centro das estratégias de adaptação e prevenção", destaca a professora associada da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), Alicia Matijasevich, que também coordenou o estudo.

RECOMENDAÇÕES

O relatório reúne recomendações para o desenvolvimento de políticas climáticas centradas nas crianças, como o fortalecimento da atenção primária à saúde e melhorias nos sistemas de saneamento básico e oferta de água potável, além do incentivo à segurança alimentar e nutricional.

Práticas sustentáveis, protocolos para desastres climáticos e zonas de resfriamento com áreas verdes e sombra em creches e no ambiente escolar também são apontados como caminhos a serem seguidos com base no modelo do cuidado integral. "Não é que a gente possa dizer que toda essa geração vai ter um comprometimento no desenvolvimento, terá se nada for feito, se não houver medidas mitigatórias, se a gente continuar construindo cidades sem árvores, se as escolas não forem adaptadas, resilientes para a crise climática", enfatiza Márcia Castro.

Para a pesquisadora, é importante que o compromisso seja de todos, desde os governos em todas as instâncias até setores privados e a própria sociedade pensando em uma geração e não apenas em alguns anos, ou na duração de um governo. "Todo mundo tem um papel, desde que você tenha essa visão de longo prazo e de pensar que você vai estar contribuindo para uma geração e isso é extremamente importante", conclui Márcia.

NOS BASTIDORES

COLIBRI NO SUPREMO

ALEXANDRE GARCIA

Como na fábula do colibri que, gota a gota no bico, combatia o incêndio na floresta, o Ministro André Mendonça está fazendo a sua parte na defesa das liberdades e da ordem institucional, no voto magistral proferido durante dois dias da semana passada. Contrariando o princípio de que o jornalista não deve se entusiasmar com a notícia, expressei no meu canal de Youtube que o didático voto deveria ser publicado em livro, para servir em faculdades de Direito. A opinião de juristas e advogados em geral confirmou meu entusiasmo. Mas fiquei ainda mais certo da importância fundamental do voto - embora venha a ser, certamente, voto vencido - quando, no fim-de-semana, deparei com editoriais apoiadores do voto em dois dos mais importantes jornais do país: Folha de S.Paulo e O Estado de S.Paulo.

O editorial da Folha já no título afirma que "Mendonça está Certo". E atesta que o Ministro resguarda direitos fundamentais "que têm sido ignorados". E acrescenta que "ordens secretas, sem que o acusado possa saber da acusação, remetem às piores práticas do absolutismo e constituem uma abominação". Depois, a Folha lamenta que "o juízo de bom senso e de rigorosa aderência aos princípios constitucionais expressados pelo Ministro tende a ser francamente minoritário na cúpula da Justiça. STF." E termina constatando que o Supremo "caminha para mais invasão de atribuições do Legislativo".

O Estadão foi ainda mais contundente no editorial de sábado. Já no título qualifica a participação do Ministro de "Um Voto pela Razão". O jornal defende o artigo 19 do Marco Civil da Internet como um modelo que tanto impede a censura privada quanto a impunidade. E afirma que a regra está sob ameaça do Supremo. O editorial diz que os votos de Fux e Toffoli "atropelam o devido processo legal". Tem mais, a densa opinião aqui resumida do Estadão: "Contra essas tendências alarmantes, Se ergueu o voto de André Mendonça. Com raciocínio robusto, reafirmou a liberdade de expressão como pilar do estado democrático de direito e rejeitou o ativismo judicial. Cabe ao Congresso deliberar; não é papel do STF reescrever lei. O voto de Mendonça não é só tecnicamente impecável; é um alerta institucional e uma reafirmação da separação de poderes." E conclui de modo lapidar: "Em tempos de histeria regulatória, é bom saber que ainda resta, na mais alta corte, quem compreenda que a liberdade de expressão é o primeiro e o último bastião das sociedades livres".



Um ensaio de George Orwell ensina que censura só existe se a opinião pública permite. Daí a importância da manifestação de jornais que precisam honrar sua história. Há sempre um chavão para justificar a supressão de liberdades. O preâmbulo do abominável AI-5 argumenta que é para "assegurar a ordem democrática, baseada na liberdade e no respeito à dignidade humana". É impossível defender a democracia sem respeitar as liberdades e o devido processo legal. A liberdade de expressão é o cerne da democracia; a censura é a cara do arbítrio, da tirania. André Mendonça honra a universidade onde conquistou o doutorado, a de Salamanca, uma das melhores do planeta, marcada pelo humanismo, onde foi reitor Miguel de Unamuno. Como o colibri da fábula, o voto dele despeja sobre nós gotas da esperança de que o fogo seja extinto e a floresta salva.



ALEXANDRE GARCIA
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo



TRIBUNA CRISTÃ



email: besaliel,ap@bol,com,br

Assembleia de Deus brasileira completa 114 anos de fundação



A Igreja Assembleia de Deus estará celebrando no próximo dia 18 de junho de 2025, 114 (cento e catorze) anos de fundação no Brasil. Por isso, a internet está sendo inundada de informações sobre os evangélicos e sobre a história do protestantismo pentecostal brasileiro. Hoje iremos compartilhar aqui algumas informações sobre este assunto.

De início, destacamos a fala de Bismark que, certa vez, afirmou que o importante não é escrever a história; é indispensável fazê-la. Não podemos concordar de todo com o chanceler alemão. Embora tivesse ele suas razões, não haveria de ignorar: se hoje sabemos que um poderoso estadista fez história, foi porque algum historiador pôs-se a registrar-lhe as façanhas. Sem o peregrino labor da historiografia, nem memória teríamos.



A história da Assembleia de Deus no Brasil, publicada em livros, não é um relato semelhante aos que fizeram de reis, príncipes ou chanceleres. Todos os seus personagens, porém, são nobres: sacrificaram-se a fim de que o Reino de Deus fosse implantado de norte a sul deste país.

No livro sobre a trajetória história da Assembleia de Deus brasileira, o jornalista Emílio Conde fez-se historiador. Ele é considerado o "Apóstolo da imprensa evangélica do Brasil", pois viveu focado na pesquisar das raízes assembleanas brasileiras. De entrevista em entrevista, reconstituiu os passos de Daniel Berg e Gunnar Vingren. Foi buscar as fontes primárias; falou com quem fez história; manuseou atas, diplomas e diários. Em seguida, esmerou-se o historiógrafo no mister do historiador pentecostal pátrio.

Com uma linguagem simples, posto que emotiva e bela, Emílio Conde descreve como o grão de mostarda germinou, enflorou-se e pôs-se a outonar almas, igrejas, searas e missões. O que parecia uma semente destinada a ser pisada pelos homens, roubada pelas aves de rapina e pelos espinhos sufocada, deitou raízes frondando-se como o maior avivamento desde John Wesley e George Whitefield.



As novas gerações de pentecostais precisam saber como a mensagem do Evangelho integral de Nosso Senhor Jesus Cristo chegou à nossa terra. Se de fato ansiamos por avivamentos e refrigérios, urge espelharmo-nos em quem fez avivamentos e experimentou refrigérios. Voltemos, pois, às Sagradas Escrituras como a nossa única regra de fé e prática. Lembremo-nos dos movimentos genuinamente bíblicos e cristocêntricos entre os quais acha-se a Obra Pentecostal.

Tantas vezes tachado de herético, o pentecostalismo demonstra estar revivendo uma promessa genuinamente bíblica. Nenhum teólogo de bom senso haverá de contestá-lo; sua autenticidade doutrinária e histórica é atestada pelos profetas e apóstolos de Nosso Senhor. Além disso, a prática aí está para comprovar a veracidade do que vimos pregando desde os pais-fundadores: Jesus Cristo salva, batiza no Espírito Santo, cura as enfermidades, opera maravilhas e em breve haverá de buscar os santos.

Esta é a história de nossa igreja. Não é uma história de reis e imperadores; é o relato de homens e mulheres que se deram à Obra de Deus e ao Deus da Obra. Enfim, esta é a história de como o Brasil foi transformado na maior nação pentecostal do mundo.

Na trajetória destes 114 Anos, destacamos Emílio Conde, que fez um resumo histórico que, iniciando-se com a descoberta do Brasil, culmina com a instauração do pentecostalismo em nosso país nos alvores do século XX. Sua obra vai da chegada de Daniel Berg e Gunnar Vingren em Belém do Pará, em 1910, até a década de 1960.

Embora o relato não seja completo, em virtude da extensão e da complexidade de nossa igreja, é uma obra indispensável a quantos desejam inteirar-se do que o Senhor realizou nos primórdios do pentecostalismo em nosso país. É impossível registrar os nomes de todos os que se esforçaram na expansão do Reino de Deus através da Obra Pentecostal. Todavia, os nomes de todos os que se deram a esta obra acham-se registrados no Livro da Vida. Fonte: Web texto adaptado.

DESTAQUES DA SEMANA

1- DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN, OS MISSIONÁRIOS SUECOS FUNDADORES DA ASSEMBLEIA DE DEUS NO BRASIL.

2- TEMPLO SEDE NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL, LOCALIZADO EM BELÉM DO PARÁ.

3- EMÍLIO CONDE, UM DOS MAIORES HISTORIÓGRAFOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL.

ESPECIAL



Sugestão de Leitura nº 24. Livro "O centenário da chegada dos evangélicos ao Amapá". Autor: Besaliel Rodrigues, Macapá: Edições da Amazônia, 2017, 44 p. O autor, além de pastor, é advogado, bacharel e licenciado em história pela Universidade Federal de seu Estado. Nas celebrações do Centenário da AD no Amapá, foi o Presidente da Comissão de Memória e História do Centenário. O prefácio da Obra foi feito pelo Pastor Oton Alencar, presidente da Igreja Centenária e de Honra da referida Convenção. O leitor encontrará no conteúdo do livro (i) a trajetória do cristianismo desde Jesus Cristo, passando pelas idades antiga, média, moderna e contemporânea, até chegar ao Brasil e ao Amapá; (ii) fala da Reforma Protestante de Lutero do início do século XVI; (iii) relata o surgimento das igrejas evangélicas tradicionais; (iv) registra o surgimento do movimento avivalístico da Rua Azuza, nos Estados Unidos; (v) e descreve a chegada, instalação, desenvolvimento e consolidação do movimento pentecostal em Belém e no Amapá, na época território pertencente ao Estado do Pará. Amém.

GESTÃO



Palmira da Silva Matos. Pouco se sabe sobre a idade, escolaridade, profissão de Palmira da Silva Matos, esposa de Manuel José de Matos Caravela, fundador da Assembleia de Deus no Amapá. Diz-se que ela era europeia, nascida em Portugal, que conheceu José de Matos na juventude e o esperou voltar do Brasil, para onde tinha ido trabalha com seu tio, para casar.

Consta nos Anais da Igreja que ela era sobrinha do pastor pioneiro José Plácido da Costa e que se casou em Portugal com José de Matos em 7 de março de 1922, com quem teve oito filhos: Samuel, Paulo, Abraão, José, David, Rute, Ester e Palmira Filha. Atualmente o filho mais velho mora na América e duas filhas na África.

Palmira da Silva ainda não era casada com José de Matos quando ele se converteu ao evangelho, quando esteve em Macapá e em Portugal fundando as igrejas, pois, quando resolveu casar, José de Matos já tinha 35 anos de idade. A Irmã Palmira casou com ele em Portugal e viveram juntos por 35 anos, pois José de Matos faleceu aos 70 anos, em 1958, em sua terra natal. Fonte: https://memoriaassembleiadedeusnoamapa.blogspot.com

REFLEXÃO

Tema: Personagens bíblicos pouco falados. José, vem do hebraico, significa: "Deus acrescenta".

Existem 13 (treze) Josés na Bíblia, mas dois se destacam: José do Egito, filho de Jacó, e José, padrasto de Jesus, cujo pai também, por coincidência, se chamava Jacó (Mateus 1.16).

Além desses, a Bíblia também menciona outros indivíduos com o nome de José, mas estes não são tão proeminentes. Lista: 01. José, filho de Jacó (governador): Gênesis 30.24; 02. José, pai de Jigeal (guerreiro): Números 13.7; 03. José, filho de Asafe (músico): 1 Crônica 16.5; 04. José, amigo de Esdras (construtor): Esdras 10.42; 05. José, amigo de Zorobabel (sacerdote): Neemias 12.14; 06. José, padrasto de Jesus: Mateus 1.16; 07. José, filho de Jonã, ancestral de Cristo: Lucas 3.30; 08. José, filho de Judá, ancestral de Jesus: Lucas 3.26; 09. José, filho de Matatias, ancestral de Jesus: Lucas 3.24; 10. José, o meio-irmão de Jesus: Mateus 13.55; 11. José de Arimateia, membro do Sinédrio, que favoreceu Jesus: Mateus 27.57,59; 12. José, a quem os apóstolos apelidaram de Barnabé: Atos 4.36; 13. José, chamado Barsabás e que ganhou o nome de Justo: Atos 1.23.

FICA A DICA

ABC do Petróleo - Letra X. Xileno. Palavra de origem grega que significa "madeira", por ser um produto extraído deste elemento. Com o tempo, este termo foi emprestado para a química e passou a designar um derivado de Nafta. Ver Nafta.

O xileno, que pode ser chamado também de xilol, designa um hidrocarboneto aromático, da família do petróleo, um líquido inflamável, incolor, volátil e de odor adocicado. É fruto da mescla de três isômeros: orto-xileno, meta-xileno e para-xileno. O xileno é usado como solvente em diversas aplicações industriais, como tintas, vernizes, borrachas e couros, além de ser um precursor na produção de plásticos e polímeros.

O xileno está presente na gasolina (cheiro forte) e é altamente cancerígeno ao ser humano e muito prejudicial se derramado no solo da natureza. É um composto orgânico utilizado como solvente e como precursor em diversas indústrias, com propriedades físicas e químicas específicas que o tornam útil em diversas aplicações. É importante estar ciente dos riscos associados à exposição ao xileno e das medidas de segurança necessárias para garantir a proteção dos trabalhadores e do meio ambiente. Fonte: IA.

agazetadoamapa.com.br
GAZETA DO AMAPÁ
Macapá(AP), domingo e segunda, 15 e 16 de junho de 2025

LONGEVIDADE SAUDÁVEL – *o novo modo de envelhecer: na academia e com células-tronco!*

TÉRCIO ROCHA



– Eu tenho muita flacidez, Doutor Tércio, olha!

A minha mais nova paciente balança o braço, apontando para a famosa área do tchauzinho, que aterroriza tantas mulheres no mundo todo.

Mas eu dou a boa notícia:

- Isso tem solução dona Marina!

Agora ela faz sinal de negação com a cabeça:

- Mas eu não quero fazer cirurgia plástica, eu já tenho 62 anos.

Rio:

- E quem falou em cirurgia? Temos um caminho sem corte nenhum!

- E qual seria esse caminho?

- Células-tronco! E musculação!

Ela fica boquiaberta:

- Musculação? Na minha idade?

Assinto:

- Não tem idade para ir à academia, dona Marina!

Ela fica me olhando perceptivelmente desacreditada.

Eu explico:

- A musculação pode transformar qualquer corpo, em qualquer idade! Nós vamos mudar a sua dieta, inserindo bastante proteína e alguns suplementos. E com o tratamento com 150 milhões de Células-tronco, a senhora pode transformar o seu corpo. E a sua disposição! A senhora não veio até mim à toa! Nós vamos mudar totalmente a forma como está hoje.

Ela pergunta com um ar de cinismo:

- E quanto tempo isso vai levar? Quantos anos?

Eu respiro fundo e prossigo:

- Acredite, o resultado da aplicação de Células-tronco são perceptíveis logo nas primeiras semanas. O sono melhora significativamente, o apetite, a musculatura, a pele, cabelo e principalmente a sua disposição. É tanta energia, que a senhora vai sentir prazer e vontade de ir a academia. Não vai ser um esforço!

- Ah, não acredito.

Ainda assim, eu continuo:

- Muitos pacientes voltam a academia, retomam suas caminhadas, começam a fazer atividades que nunca tiveram a oportunidade de fazer antes e inclusive voltam a namorar, porque se sentem vivos outra vez. É ter a sua juventude de volta!

Percebo que a dona Marina suspira.

E ela pergunta:

- E dói? Tem algum efeito colateral?

Chacoalho a cabeça para os lados, rindo:

- Não dói nada, a aplicação é endovenosa e as Células seguem no seu organismo exatamente para onde elas precisam ir: nos locais de inflamação do seu corpo e de um modo geral, promovem a regeneração das suas células, o rejuvenescimento. E melhor, sem nenhum efeito colateral, porque é um material biológico, o melhor que existe!

- Uau...

Dona Marina finalmente se mostra positiva em relação a sua possibilidade de transformação.

- A senhora já viu pessoa da sua idade que se transformam na academia?

Ela abaixa a cabeça escondendo um sorriso:

- Já, mas eu nunca imaginei que pudesse acontecer o mesmo comigo.

- É verdade, acontecer do nada não acontece, a senhora tem que fazer acontecer. E o primeiro passo vai ser a sua alimentação e as Partículas Divinas, que vão devolver o seu ânimo de tal forma, que ir se exercitar vai ser uma brincadeira do dia a dia, um prazer realmente.

- Eu quero fazer, doutor Tércio! Eu vou fazer!

A primeira sessão de Células-tronco com a dona Marina foi há cerca de um ano e meio atrás. De lá para cá, eu acompanhei a sua transformação, moldando seus suplementos e uma segunda aplicação, que ocorreu cerca de um ano depois, da primeira:

- Eu quero mais, Tércio!

Eu rio:

- Está curtindo a juventude, dona Marina?

- Demais, eu me sinto viva outra vez! E vejo minha musculatura tomando forma outra vez.

Sussurro para ela, como se falasse um segredo:

- A senhora está uma gata, dona Marina. Uma gata fitness!

Ela ri, esbanjando nova alegria de viver.

Dona Marina passou a se alimentar melhor e conforme sua frequência na academia e intensidade dos exercícios foram aumentando, o mesmo aconteceu com a sua alimentação.

Orientada por um nutricionista, ela passou a comer mais e os suplementos ficaram mais específicos para os resultados que estava buscando.

Hoje, a dona Marina não se preocupa mais com seus braços ou pernas, porque eles estão bem mais tonificados, fortes e ela saber que pode alcançar muito mais.

Ela mesmo diz:

- Eu vou ficar melhor do que quando era jovem, doutor Tércio, o senhor vai ver!

- Eu sei, as Células-tronco lhe dão a disposição e energia que qualquer pessoa precisa para potencializar seus objetivos. Tudo muda, porque a vontade de viver passa a transbordar em quem se permite essa oportunidade!

Ela me olha e sussurra:

- As Partículas Divinas!

Assinto:

- Exatamente!

Felizmente, a minha paciente e tantos outros, de variadas idades, já perceberam que não há limites para a vontade de viver, que chega com as Células-tronco!

Não se trata de mágica, mas de um resultado natural, de longevidade, alegria, prazer e plenitude que voltam a circular no organismo que se permitiu o tratamento. Essa verdadeira injeção de ânimo faz com que os pacientes desejem viver! E vivem!

Não foi só a dona Marina, mas no caso dela, ela emagreceu, ganhou massa muscular, se exercita todos os dias, adora se olhar no espelho, trocou o guarda-roupa e ainda está namorando um homem um pouco mais jovem do que ela.

"É a vida renascendo em quem já havia desistido dela."

Isso é longevidade!

Apesar da palavra significar originalmente o tempo de vida de uma pessoa, na Medicina Regenerativa remete a sua qualidade de vida, o bem-estar físico, mental e emocional.

Viver uma vida longa e cheia de disposição é diferente de passar alguns anos numa cama esperando a morte chegar.

Vida é para ser vivida e vivida em abundância. E as Partículas Divinas estão aqui para isso, para mudar completamente a forma como você vive hoje.

Se a dona Marina hoje é mais feliz do que nunca, aos 64 anos, o mesmo pode acontecer com você!

Se permita! Células-tronco significam vida na veia!

Vida em você!

Doutor Tércio Rocha, especialista em Medicina Regenerativa

https://www.instagram.com/dr.terciorocha/

https://regenera-brasil.com/

https://www.instagram.com/regenerabrasil.med/

Os livros "Partículas Divinas, uma trajetória médica e de vida entrelaça às células-tronco!" e "Vida na Veia! - Regenere-se já!", de Tércio Rocha estão disponíveis no seu Instagram, no site https://loja.literarebooks.com.br/ e nas melhores lojas e livrarias do Brasil.

Adquira e saiba mais sobre todos os tratamentos e protocolos de células-tronco!



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos. .....

Relações amorosas ajudam a proteger o cérebro e a saúde mental

Os benefícios das relações amorosas vão muito além do romantismo e das emoções associadas ao amor e à paixão. Estudos recentes já mostraram que o vínculo amoroso é importante para a saúde mental, emocional e, até mesmo, cognitiva, ajudando a proteger o cérebro.

"Vínculos amorosos saudáveis oferecem segurança, conforto e acolhimento emocional. Quando a relação ocorre dessa forma, contribui para reduzir o impacto do estresse no corpo e auxilia na regulação emocional", afirma a psicóloga clínica Larissa Fonseca à CNN.

Uma pesquisa publicada em 2024 pela American Psychological Association mostrou que pessoas em relacionamentos amorosos saudáveis têm 50% menos probabilidade de desenvolver problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, em comparação com aqueles que enfrentam relações conflituosas ou vivem em isolamento emocional.

O trabalho também mostrou que essas pessoas relatam níveis mais altos de satisfação com a vida, maior resiliência diante de situações adversas e menor incidência de distúrbios do sono.



"Os vínculos amorosos estimulam a liberação de hormônios ligados ao bem-estar, como a serotonina e a ocitocina", explica Ana Carolina Gomes, neurologista do Centro Especializado em Neurologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, à CNN.

A ocitocina, conhecida como "hormônio do amor" é liberada durante momentos de conexão emocional e proximidade física, de acordo com a especialista. É o caso de abraços, beijos e conversas íntimas, por exemplo. "Ela ajuda a reduzir o cortisol, hormônio do estresse, promovendo uma sensação de segurança e relaxamento", afirma.

Já a serotonina, relacionada ao bom humor, é estimulada por interações positivas, melhorando a resiliência emocional e protegendo contra sintomas de ansiedade e depressão.

"Esses hormônios criam um ciclo de reforço positivo: quanto mais saudável o relacionamento, mais esses hormônios são liberados, favorecendo a saúde mental e o equilíbrio emocional", explica Gomes. "Além disso, sentir-se amado e valorizado ativa circuitos cerebrais associados à recompensa e ao prazer, contribuindo para uma sensação de bem-estar geral."

A psicóloga Fonseca concorda: "O efeito sentido no corpo é uma resposta segura diante dos desafios da vida", afirma. Ela acrescenta, ainda, os benefícios da redução do estresse oferecidos pelo amor. "O estresse elevado e crônico pode desencadear os transtornos ansiosos e depressivos pelos pensamentos, emoções e comportamentos inadequados quando em situações percebidas como problemas."

Amor romântico pode estimular memória e aprendizado

Outro estudo publicado em 2024 e conduzido por pesquisadores da Aalto University, na Finlândia, mostrou que o "amor romântico" ativa áreas específicas do cérebro associadas à recompensa, empatia e regulação emocional, como os gânglios da base e o córtex pré-frontal.

Essa ativação está diretamente ligada à sensação de segurança emocional, fortalecimento das funções cognitivas e estímulo à memória e ao aprendizado.

"Os gânglios da base fazem parte do sistema de recompensa, liberando dopamina, que é um 'hormônio do prazer'. Isso nos dá aquela sensação de felicidade e motivação quando pensamos na pessoa que amamos. Já o córtex pré-frontal ajuda a tomar decisões, planejar e regular as emoções, permitindo que o amor seja mais do que apenas uma paixão impulsiva", explica Gomes.

Os impactos positivos de uma relação saudável, porém, podem ir além e ser sentidos em outras áreas do corpo. É o caso da redução da pressão arterial e a proteção do coração. "Isso acontece porque relacionamentos saudáveis ajudam a manter nosso corpo em um estado de equilíbrio, chamado homeostase, essencial para o bom funcionamento de todos os sistemas do organismo. Ou seja, quando estamos em uma relação saudável, não é apenas o coração que se beneficia emocionalmente. O corpo inteiro sente os efeitos positivos dessa conexão", esclarece.

Sentir saudade pode diminuir sintomas de depressão, aponta estudo

Um estudo mostrou que a saudade pode ajudar a reduzir os sintomas de depressão e tem um potencial para ser usada no tratamento da doença. O trabalho foi realizado por pesquisadores vinculados ao Kings College London e ao IDOR Ciência Pioneira, incluindo um autor brasileiro, e foi publicada recentemente na revista Frontiers in Psychology.

Em conversas com a equipe sobre o potencial adaptativo da saudade, os pesquisadores desenvolveram a hipótese de que ela poderia funcionar como um recurso emocional útil na psicoterapia, especialmente para pessoas com altos níveis de autocrítica, que têm maior vulnerabilidade à depressão.

Para confirmar essa teoria, o trabalho avaliou 39 pessoas com sentimentos intensos e frequentes de autocrítica, um fator atrelado à vulnerabilidade da depressão. Elas foram convidadas a criar um filme de 10 minutos usando fotos, vídeos e músicas que remetessem a sentimentos de autocrítica, tristeza e, em seguida, saudade.



O grupo foi instruído a assistir ao vídeo diariamente por uma semana. O objetivo era incentivar as pessoas a pensar ativamente sobre essas emoções e a lidar com elas associando-as à saudade. A metodologia foi inspirada em estudos anteriores sobre emoções e memórias autobiográficas, de forma a induzir e a buscar esses sentimentos.

Após uma semana, os sintomas depressivos dos pacientes foram reduzidos, com engajamento alto dos participantes -- apenas três abandonaram o processo. Os resultados confirmaram a hipótese levantada pela equipe de pesquisadores de que a indução de uma "transformação" dos sentimentos em saudade pode ser positiva.

"A saudade é um sentimento muito presente na cultura brasileira, mas pouco explorado pela ciência", afirma Jorge Moll Neto, neurocientista e idealizador do IDOR Ciência Pioneira, e um dos autores do estudo, à CNN.

A pesquisa foi uma das primeiras a propor e a testar diretamente o uso da saudade como ferramenta terapêutica, segundo Neto. "Apesar dos avanços ocorridos nos últimos anos, muitos pacientes com depressão ainda não têm bons resultados aos tratamentos existentes, e novas abordagens são necessárias. Neste sentido, o estudo trouxe resultados positivos", afirma.

No entanto, apesar dos resultados, o trabalho apresenta algumas limitações. Uma delas é a participação muito maior de mulheres em relação aos homens, o que impediu comparações robustas entre os gêneros. Por isso, é importante que outras pesquisas sejam feitas para recrutar de forma mais equilibrada os participantes em termos de gênero e diversidade étnico-cultural.

Além disso, este foi um estudo de prova de conceito, cujo objetivo principal era testar a viabilidade, segurança e engajamento com a intervenção. Ainda não é possível afirmar causalidade, mas os resultados indicam que vale a pena avançar com estudos clínicos mais robustos.





LIVRE-SE DAS PRAGAS INDESEJADAS!

Bem-vindo!

Somos a empresa líder no mercado de Controle de Pragas do Estado

Conheça Nossos Serviços
ESPECIALIZADOS

POR QUE ESCOLHER NOSSOS SERVIÇOS?

Experiência Comprovada: *28 Anos de sucesso no mercado de controle de pragas;*

Abordagem Personalizada: *Soluções adaptadas às suas necessidades específicas;*

Tecnologia Avançada: *Utilizamos as últimas inovações para resultados superiores;*

Prevenção Sustentável: *Tratamentos que visam evitar infestações futuras;*

Eficiência Profissional: *Trabalhamos rapidamente, com resultados duradouros.*



TEMOS O QUE HÁ DE MELHOR NOS SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS E LIMPEZA EM GERAL

- *Desinsetização;*
- *Desratização;*
- *Descupinização;*
- *Deslocamento de pombos e morcegos;*
- *Ubv e Termo Nebulização;*
- *Controle de pragas endêmicas;*
- *Limpeza de forro com aspiração;*
- *Limpeza e desinfecção de caixas d'água e tubulações com análise bacteriológica;*
- *Limpeza de poço artesiano;*
- *Limpeza à seco;*
- *Limpeza de placas solares;*
- *Tratamento fitossanitários e quartenários;*
- *Expurgo de grãos contaminados;*
- *Sanitização de Ambientes;*
- *Desentupimentos.*

CONTATOS



96 3225-6500
96 99149-0773



exterminio.ap@hotmail.com



Av. Coracy Nunes, 747 B - Centro

www.exterminiodedetizacao.com.br

@EXTERMINIOEDETIZACAO.MCP

SIGA NOSSAS RESES SOCIAIS

P 12 GAZETA DO AMAPÁ Macapá(AP), domingo e segunda, 15 e 16 de junho de 2025 agazetadoamapa.com.br



VEJA expõe o escândalo das conversas vazadas, da farsa de Mauro Cid e a tirania de um julgamento totalmente parcial

GESIEL OLIVEIRA



A bomba jornalística detonada pela revista VEJA em 12 de junho de 2025 escancara a podridão de uma trama judicial orquestrada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), sob a batuta de Alexandre de Moraes, para criminalizar Jair Bolsonaro e a direita brasileira. Mensagens obtidas pela VEJA no perfil de Instagram de Gabriela Cid (@ gabrielar702), esposa do tenente-coronel Mauro Cid, revelam que o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro mentiu descaradamente em sua delação premiada sobre a suposta "trama golpista" de 2022. Pior: as declarações foram arrancadas sob coação explícita, com ameaças de prisão contra seus familiares, incluindo esposa e filhas. Como Prometeu acorrentado por desafiar os deuses, Bolsonaro enfrenta a ira de um STF que, despido de imparcialidade, se revela um instrumento do PT, manipulando a justiça para silenciar a oposição. A farsa desmoronou, e o Brasil assiste, estarrecido, à nudez de um Judiciário partidarizado, que pune piadas com mais rigor que o crime organizado.

A MENTIRA DE MAURO CID: UMA DELAÇÃO FORJADA SOB COAÇÃO

As mensagens reveladas pela VEJA mostram Mauro Cid confessando, em conversas privadas com um interlocutor, que suas acusações contra Bolsonaro foram fabricadas sob pressão do STF e da Polícia Federal (PF). "Eles queriam que eu falasse coisa que eu não sei, que não aconteceu. Você pode falar o que quiser, eles não aceitavam e discutiam", afirmou Cid, conforme áudios vazados em 2024 e reforçados pelas novas evidências. As mensagens no Instagram de Gabriela Cid, usadas pelo militar em segredo, comprovam que ele violou o acordo de confidencialidade da delação, mentiu em interrogatórios no STF e foi coagido a endossar a narrativa de Moraes sobre uma "trama golpista" inexistente.

A VEJA relata que Cid, em 21 de novembro de 2024, foi pressionado por Moraes em audiência com advertências explícitas: caso não "contasse a verdade" - ou seja, a versão que o STF queria ouvir -, ele seria preso, e sua esposa, filhas e até seu pai enfrentariam investigações. Essa coação, que o líder da oposição na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), chamou de "tortura" e "coação premiada", é um escândalo que deslegitima a delação de Cid e expõe a manipulação judicial. O professor Rogério Taffarello, da FGV-SP, reconheceu que as advertências de Moraes foram um "excesso verbal", embora minimize sua ilegalidade. Contudo, o precedente de Marcelo Odebrecht, cuja delação foi anulada por Dias Toffoli em 2024 por "prisões alongadas e ameaças a parentes", reforça que a conduta de Moraes beira o abuso de autoridade.

O STF E A FARSA DA TAL "TRAMA GOLPISTA"

A narrativa da tal "trama golpista" foi construída sobre os ombros frágeis da delação de Cid, que agora desaba como um castelo de cartas. Em seu depoimento ao STF em 9 de junho de 2025, Cid afirmou que Bolsonaro "leu e enxugou" uma minuta golpista, mantendo apenas Moraes como alvo de prisão. No entanto, as mensagens reveladas pela VEJA mostram que Cid mentiu sobre esses eventos, pressionado para confirmar uma narrativa pré-fabricada pela PF e pelo STF. Ele admitiu, em áudios de 2024, que "atirou para todos os lados" em um momento de crise psicológica, desmentindo a veracidade de suas acusações.

A suposta minuta, encontrada na casa de Anderson Torres, nunca foi executada, e Cid afirmou que "não havia organização centralizada" ou reuniões estruturadas, apenas "pessoas com ideias". Mesmo assim, o STF, liderado por Moraes, insistiu em criminalizar Bolsonaro e aliados, ignorando a ausência de provas concretas de um golpe. A conduta de Moraes, que repreendeu testemunhas como Aldo Rebelo e Freire Gomes, ameaçando-os por contradições, e cortou microfones de advogados, como Eumar Novacki, revela um tribunal que opera como acusador, juiz e carrasco.

A SELETIVIDADE DO STF: RISO NA CADEIA, CRIME EM LIBERDADE

Enquanto o STF persegue piadas e opositores, crimes graves são tratados com leniência. A condenação de Léo Lins a oito anos de prisão por piadas, baseada em interpretações enviesadas da Lei 7.716/89 e da Lei 14.532/2023, contrasta com a soltura de MC Poze do Rodo, que, após se declarar membro do Comando Vermelho, foi liberado em quatro dias. Fraudes bilionárias no INSS, que sangram os cofres públicos, seguem sem punições exemplares. Essa disparidade escancara a partidarização do Judiciário, que, sob a influência do PT, transforma a liberdade de expressão em crime hediondo enquanto absolve a apologia ao tráfico.

REPERCUSSÃO GLOBAL: EUA CONTRA A TIRANIA JUDICIAL

A farsa do STF não passou despercebida. Em 2025, os Estados Unidos, sob Donald Trump, suspenderam vistos de Alexandre de Moraes e outras autoridades judiciais brasileiras, citando violações à liberdade de expressão e aos direitos humanos. Parlamentares como Rich McCormick e Marco Rubio pressionam pela aplicação da Lei Magnitsky, que imporia sanções financeiras draconianas, como congelamento de ativos e proibição de transações com bancos americanos. A carta enviada a Trump em 21 de maio de 2025 denuncia o "declínio da democracia" no Brasil, apontando a suspensão da rede X e a perseguição a bolsonaristas como evidências de autoritarismo judicial.

A REAÇÃO NAS REDES: O BRASIL ACORDA

As revelações da VEJA incendiaram as redes sociais. A hashtag #MoraesMentiu explodiu no X, com usuários como @ PatriotaBR escrevendo: "Mauro Cid foi torturado psicologicamente para mentir contra Bolsonaro. O STF é uma vergonha!". O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou: "A delação de Cid é uma farsa. Moraes e o PT armaram um circo para destruir a direita". A indignação reflete o sentimento de que o STF, aparelhado pelo PT, usa a justiça como arma política.

A DITADURA DIGITAL DO STF: REGULAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

Enquanto o escândalo de Cid expõe a nudez do STF, o tribunal forma maioria para regular as redes sociais, aprovando medidas que impõem censura prévia e responsabilizam plataformas por conteúdo "desinformativo". Em 10 de junho de 2025, Gilmar Mendes chocou o país ao declarar, em seu voto, que "todos no STF admiram o regime chinês" por seu controle sobre a internet, citando o "Grande Firewall" como modelo de "ordem digital". A proposta, apoiada por Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, permite ao STF ordenar a remoção de conteúdos sem processo judicial e pune plataformas como X, Rumble e Telegram com multas ou suspensão, como ocorreu com o X em 2024.

Essa regulação, apelidada de "Lei da Censura" por críticos, consagra uma ditadura judicial que equipara dissenso político a crime. O advogado Ives Gandra Martins alertou que "o STF assume poderes legislativos e executivos, violando a separação de poderes". A medida alinha o Brasil a regimes como China e Coreia do Norte, onde o Estado controla o fluxo de ideias, enquanto o PT, sob Lula, reforça o cerco às liberdades digitais.

LULA E O INSTAGRAM: CENSURA AOS ADOLESCENTES

Em 11 de junho de 2025, Lula anunciou que não recomenda o uso do Instagram para menores de 16 anos, sob o pretexto de proteger a saúde mental. A medida, criticada por parlamentares como Nikolas Ferreira (PL-MG), que a chamou de "paternalismo autoritário", reflete a agenda do PT de limitar o acesso a plataformas onde a direita tem forte influência. O X explodiu com a hashtag #LulaCensor, com usuários como @DireitaBR ironizando: "Lula quer jovens longe do Instagram, mas acha normal MC Poze glorificar o Comando Vermelho". A decisão reforça a percepção de que o governo e o STF atuam em conluio para silenciar vozes jovens e conservadoras.

A verdade é que após o Deputado Nikolas Ferreira ter publicado um vídeo sobre a taxação do PIX que viralizou e teve mais de 300 milhões de visualizações, isso causou uma grande insatisfação do governo petista que teve de recuar. Agora fica claro que essa ação visa a restrição à esta rede social a essa faixa etária que cada mais está sendo alcançada por vídeos da direita que viralizam, por isso o atual governo resolveu então responder com mais censura, pois 2026 está às portas.

O MUNDO REAGE: ESPANHA NEGA EXTRADIÇÃO DE EUSTÁQUIO

A comunidade internacional reconhece o declínio democrático do Brasil. Em 9 de junho de 2025, a Espanha negou a extradição do jornalista Oswaldo Eustáquio, perseguido por Moraes por críticas ao STF. A Audiência Nacional espanhola justificou que "o Brasil vive um regime de perseguição política, com limitações à liberdade de expressão". A decisão, saudada por Eduardo Bolsonaro no X ("O mundo vê a ditadura do STF!"), alinha-se à suspensão de vistos de Moraes pelos EUA e à ameaça da Lei Magnitsky, proposta por Rich McCormick e Marco Rubio em 21 de maio de 2025, que denuncia o "autoritarismo judicial" brasileiro.

A LUTA PELA LIBERDADE OU A QUEDA NA DITADURA JUDICIAL

A matéria da VEJA é o último prego no caixão da farsa montada pelo STF contra Jair Bolsonaro. As mentiras de Mauro Cid, arrancadas sob ameaças de prisão a sua família, revelam um Judiciário nu, parcial e manipulado pelo PT. Como Prometeu, punido por desafiar o poder divino, Bolsonaro e a direita enfrentam a vingança de um STF que criminaliza a liberdade de expressão enquanto protege criminosos. O Brasil deve intensificar sua luta contra esse regime de censura, que sufoca a direita e desrespeita a Constituição. A suspensão de vistos pelos EUA e a ameaça da Lei Magnitsky são um alerta global: o STF não é intocável. Cabe ao povo brasileiro erguer-se contra a tirania judicial, defender a verdade e a democracia, antes que o silêncio imposto por Moraes se torne a única lei do país.



GESIEL OLIVEIRA - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.

Chegamos para semear inovação no Amapá.

GRAMAPÁ
HIDROSSEMEADURA E SERVIÇOS

gramapa.oficial

Fale com a gente
96 99150-1006

R. Leopoldo Machado, 1376, salas 01 e 02
Central, Macapá-AP, CEP 68900-067

O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

DENISE MORELLI

As redes sociais têm um impacto significativo na sociedade moderna, afetando a forma como nos comunicamos, interagimos e compartilhamos informações. Aqui estão alguns dos principais impactos das redes sociais:



by Gety Images /ismagilov

IMPACTOS POSITIVOS

1. Conexão global: as redes sociais permitem que as pessoas se conectem com outras em todo o mundo, independentemente da distância geográfica.

2. Compartilhamento de informações: as redes sociais facilitam o compartilhamento de informações e notícias em tempo real.

3. Comunicação instantânea: as redes sociais permitem que as pessoas se comuniquem instantaneamente, independentemente da localização.

4. Plataforma para criadores de conteúdo: as redes sociais oferecem uma plataforma para criadores de conteúdo compartilharem seu trabalho e se conectarem com seu público.

IMPACTOS NEGATIVOS

1. Vício: as redes sociais podem ser viciantes, levando a um uso excessivo e negativo para a saúde mental e física.

2. Desinformação: as redes sociais podem espalhar desinformação e notícias falsas, o que pode ter consequências negativas para a sociedade.

3. Cyberbullying: as redes sociais podem ser um ambiente propício para o cyberbullying e a intimidação.

4. Privacidade: as redes sociais podem coletar e usar dados pessoais de forma questionável, o que pode afetar a privacidade dos usuários.

IMPACTO NA SAÚDE MENTAL

1. Ansiedade e depressão: o uso excessivo das redes sociais pode contribuir para a ansiedade e a depressão.

2. Comparação social: as redes sociais podem promover a comparação social, o que pode levar a sentimentos de inadequação e baixa autoestima.

3. Sono: o uso de redes sociais antes de dormir pode afetar a qualidade do sono.

IMPACTO NA SOCIEDADE

1. Polarização: as redes sociais podem contribuir para a polarização política e social, ao criar "bolhas" de informação que reforçam opiniões existentes.

2. Mudanças sociais: as redes sociais podem ser uma ferramenta poderosa para mobilizar mudanças sociais e promover a conscientização sobre questões importantes.

3. Economia: as redes sociais podem ter um impacto significativo na economia, ao influenciar o comportamento do consumidor e a forma como as empresas se comunicam com seus clientes.

As redes sociais têm um impacto complexo e multifacetado na sociedade. É fundamental estar ciente dos impactos positivos e negativos e usar as redes sociais de forma responsável e consciente.

PARA SABER MAIS:

FILMES SOBRE O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS PARA AS CRIANÇAS

1. "The Hate U Give" (2018): um filme que explora a forma como as redes sociais podem ser usadas para mobilizar mudanças sociais e promover a conscientização sobre questões importantes que afetam as crianças e os jovens.

2. "Eighth Grade" (2018): um filme que explora a vida de uma adolescente que está tentando navegar pelas redes sociais e pela vida escolar.

3. "Cyberbully" (2011): um filme que explora o impacto do cyberbullying na vida de uma adolescente.

LIVROS SOBRE O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS PARA AS CRIANÇAS

1. "Smile" de Raina Telgemeier: um romance gráfico que explora a forma como as redes sociais podem afetar a autoestima e a vida de uma adolescente.

2. "The Parker Inheritance" de Varian Johnson: um romance que explora a forma como as redes sociais podem ser usadas para descobrir segredos e resolver mistérios.

3. "The Crossover" de Kwame Alexander: um romance em verso que explora a forma como as redes sociais podem afetar a vida de dois irmãos gêmeos que são jogadores de basquete.

LIVROS PARA PAIS E EDUCADORES

1. "The New Digital Age: Reshaping the Future of People, Nations and Business" de Eric Schmidt e Jared Cohen: um livro que explora a forma como a tecnologia está mudando a sociedade e como os pais e educadores podem ajudar as crianças a navegar nesse mundo.

2. "It's Complicated: The Social Lives of Networked Teens" de danah boyd: um livro que explora a forma como os adolescentes usam as redes sociais e como os pais e educadores podem ajudar a garantir que eles estejam seguros online.

3. "Parenting in the Age of Screens" de Jordana Colegrove: um livro que oferece dicas e estratégias para os pais ajudarem as crianças a usar as redes sociais de forma saudável.

DOCUMENTÁRIOS SOBRE O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS PARA AS CRIANÇAS

1. "The Growing Up with Technology Series": uma série de documentários que explora a forma como as crianças e os jovens estão usando a tecnologia e as redes sociais.

2. "Growing Up Online" (2008): um documentário que explora a forma como as crianças e os jovens estão usando a internet e as redes sociais.

Esses filmes, livros e documentários podem ajudar a entender melhor o impacto das redes sociais para as crianças e a encontrar maneiras de ajudá-las a usar a tecnologia de forma saudável e segura.



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Es pecialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e ligência Forense do INFOR, Profesora de diversas Univ sidades em cursos de gradu ação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP.
denisemorelli@hotmail,com

ACA 188: John Macapá encara russo Rustam Asuev, na Rússia



O brasileiro John Macapá está se preparando para sua segunda luta neste ano. O lutador de 38 anos vai enfrentar no dia 28 de junho, o russo Rustam Asuev, de 35 anos, na edição 188 do ACA (Absolute Championship Akhmat).

A luta será realizada na casa do adversário, em Sochi, na Rússia. O amapaense já fez algumas lutas no país europeu desde 2022.

O atleta está na reta final da preparação para o confronto. Mesmo sendo convidado há 35 dias, o lutador não sentiu muita diferença por estar treinando com frequência. Atualmente, o amapaense mora no Rio de Janeiro e segue treinando. Ele segue no Brasil até viajar no dia 22 deste mês para a Rússia.

Neste ano, o amapaense lutou em fevereiro e perdeu o confronto para o Khasan Dadalov. A luta terminou por decisão unânime. Já o seu adversário, o russo Rustam Asuev vem de vitória. Ele superou o Alexander Kovalev. A luta terminou por decisão dividida.

Na carreira, John Macapá tem 27 vitórias, 10 derrotas e 2 empates. O russo Rustam Asuev tem 9 vitórias, 2 derrotas e nenhum empate.



Advogados se preparam para entrar em campo no Campeonato do Amapá 2025

Estão abertas até o dia 16 de junho as inscrições para o Campeonato dos Advogados do Amapá 2025. A competição, exclusiva para profissionais regularmente inscritos na OAB, promete reunir mais de 250 advogados de diversas regiões do estado.

A expectativa da organização é superar os números da última edição, que contou com dez equipes. Este ano, ao menos 13 times devem disputar o torneio, que contará com estrutura profissional e calendário de jogos previamente definido.

A fórmula de disputa está em fase final de elaboração e será divulgada em breve para os atletas, comissões técnicas e demais integrantes das equipes.

É hora de trocar o terno pelo uniforme. Deixar, por um momento, os tribunais e entrar em campo: o Campeonato dos Advogados do Amapá 2025 está prestes a começar..

Jose Caxias



Usou a inteligência

Há inteligência por trás da decisão da diretoria do Flamengo de reduzir a multa rescisória do meia Gerson de 200 milhões para 25 milhões de euros. Primeiro, porque transferiu para o jogador o ônus da decisão de deixar o clube; depois, porque está fazendo a maior negociação de direitos do futebol brasileiro envolvendo um jogador com mais de 28 anos de idade. Gerson se transferirá para o Zenit, após o Mundial, porque aceitou milionária oferta russa. Tem mais ainda, vai ter que devolver R$ 40 milhões para o Flamengo direito de imagem e quebra de contrato. Essa esperteza do pai dele, sobrou também para ele. Olha, eu vou te contar!

Randolfe Rodrigues

As famílias de baixa renda que tem parentes doentes e precisam sair do seu domicilio para receber atendimento em capitais mais avançadas quando o assunto é saúde. Protejo do senador amapaense Randolfe Rodrigues (PT) o TFD (Tratamento Fora Domicilio) fez um alcanço para todo o país e deve mudar vida de milhares de pacientes no Brasil. Pelo que percebemos Randolfe tem uma assessoria notável. Hoje o povo brasileiro celebra esse importantíssimo projeto do parlamentar amapaense.

Bloqueio

A Justiça Federal determinou na última segunda-feira o bloqueio de R$ 23,8 milhões em bens de empresas e sócios acusados de integrarem o esquema de fraudes contra aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão foi proferida pela juíza Luciana Raquel Tolentino de Moura, da 7ª Vara Federal do Distrito Federal, atendendo a um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) após a Operação Sem Desconto, realizada pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU) em abril. A Justiça Federal também vai passar um pente fino nas 27 capitais brasileiras se houve esse roubo que mexeu com a república. A primeira visita deve ser a nossa capital Macapá que vai receber uma diligência da polícia federal por esses dias.

Macapá-verão

Como vai ser um evento que vai mexer com toda a sociedade amapaense, onde terá uma programação artística das mais aceitáveis da população. Vamos estar presente nesta grande cobertura pelas ondas do nosso programa "Tarumã Notícia" pela 104,3 FM e também na nossa rede social que atinge mais de 200 mil visualizações. Estarei mandando uma espécie de um documento para os nossos amigos empreendedores que sempre estão nestes grandes eventos culturais e artísticos. Digo ainda sem medo de errar, esse evento será prato cheio para a classe politica divulgar sua marca, tudo porque estamos numa temporada pré-eleitoral. Para o ano é o veredicto final para a turma de mandatos. Se vai renovar ou não. Mando logo um lembrete, quem receber esse documento soma comigo. Passo sorte para quem precisa se reeleger. A maior prova foi o senador Davi Alcolumbre (União Brasil).

As curtinhas

Começa hoje para os clubes brasileiros o Mundial de Clubes da FIFA. Mais de 2 bilhões de telespectadores vão assistir o primeiro torneio mundial. Flamengo, Palmeiras, Botafogo e Fluminense serão os nossos representantes. XXXX COP-30 vai mexer com o planeta terra. Essa família Barbalho tem muita sorte. XXXX. Na cidade do Rio de Janeiro, torcedores do Flamengo estão ornamentando ruas com as cores rubro-negra. Isso é muita paixão para o Mundial de Clubes. XXXX Gente por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um belíssimo DOMINGO MAIOR. Tchau.





FELICIDADES PARA A ARQUITETA JASMIM MENDES, QUE TROCOU DE IDADE ESSA SEMANA. PARABÉNS



O DIRETOR DA PRATICAGEM DO BRASIL RICARDO FALCÃO E A ESPOSA ANDREA NOS 50 ANOS DO CONSELHO NACIONAL DE PRATICAGEM



O MENTOR FITNESS CRISTIAN ALESSANDRO EM RECENTE TREINAMENTO COMPORTAMENTAL NO MTI EM SÃO PAULO



O ATLETA AMAPAENSE IARLY CASTILHO QUE VAI DISPUTAR O CAMPEONATO BRASILEIRO DE KICKBOXING EM BRASÍLIA

O MÉDICO ROMERO SILVA E A ESPOSA FONOAUDIÓLOGA ROBERTA SUSSUARANA





A COMPETENTE MÉDICA DANIELLE BESERRA COM SEU AMADO OSCAR RODRIGUES

Com ritmo, Vanessa Moreno refresca músicas da MPB em 'Outros ventos', álbum com o pianista Salomão Soares

Paralelamente à discografia solo, a cantora paulista Vanessa Moreno desenvolve obra fonográfica em duo com o pianista Salomão Soares, músico e arranjador paraibano residente em São Paulo (SP). Em rotação nos players digitais a partir de hoje, 13 de junho, o álbum Outros ventos é o terceiro título da discografia do duo.

Diferentemente dos antecessores Chão de flutuar (2019) e Yatra-tá (2021), Outros ventos incorpora teclados e abre espaço para a voz de um convidado, Chico César, presente na recriação de Béradero (1991), tema seminal da lavra do próprio Chico, que entra no clima arejado do disco. Com vocais guturais do autor, Béradero ilustra a habilidade do duo para remodelar músicas já bem conhecidas sem macular a arquitetura original das canções.

É por isso que, teclados e convidados à parte, a essência dos três discos do duo é a mesma. O álbum Outros ventos refresca temas recolhidos no cancioneiro da MPB, como Drão (Gilberto Gil, 1982), a reboque da inventiva harmonia de cantora extremamente afinada que doma o ritmo – usando inclusive a voz como instrumento de percussão – com pianista de levadas percussivas e toque tão serelepe quanto modernista.



Samba amplificado pelo cantor e ritmista paraibano Jackson do Pandeiro (1919 – 1982) em gravação de 1959, Chiclete com banana (Gordurinha e Almira Castilho, 1958) é a faixa que mais exemplifica em Outros ventos a fina sintonia entre cantora e pianista, ambos deitando e rolando no ritmo para pôr muito mais do que be bop no samba.

Quando o duo calça Sapato velho (Mu Carvalho, Claudio Nucci e Paulinho Tapajós, 1978), canção lançada pelo Quarteto em Cy mas popularizada pelo grupo Roupa Nova em gravação de 1981, tem-se a impressão de ouvir registro correto, mas corriqueiro, mas tal impressão dura até o meio minuto final da gravação, pontuado por improvisos e sons percussivos dos artistas.

Aberto com Vento de maio (Telo Borges e Marcio Borges, 1979), o álbum Outros ventos flagra Vanessa Moreno em momento de visibilidade crescente na mídia em movimento iniciado em 2023 quando a cantora foi convidada por Edu Lobo para participar do disco e show comemorativos dos 80 anos de Edu Lobo.

A cantora cai no suingue do Samba de mulher (1995) com a segurança de quem sempre teve como uma das inspirações a obra de Joyce Moreno, parceira de Léa Freire na composição.

Há músicas revividas no disco em clima mais camerístico de recital, caso da balada Um dia, um adeus (Guilherme Arantes, 1987), veículo para a exposição da afinação e emissão exemplares da cantora em gravação tão bonita quanto convencional.

A cantora faz mais diferença quando mostra extremo senso rítmico no canto ágil da embolada Tatá Engenho Novo (tema de domínio público em adaptação de Marlui Miranda), evocativa da vivacidade da música da nação nordestina, berço do pianista.

Já o afrosamba Canto de Xangô (Baden Powell e Vinicius de Moraes, 1966) evidencia em primeiro plano o toque percussivo de Salomão Soares. Dá para sentir um baticum nessa faixa de aura jazzística em determinadas passagens.

No arremate do álbum Outros ventos, o samba O bêbado e a equilibrista (João Bosco e Aldir Blanc, 1979) cai um pouco mais lento e doído do que o habitual, quase interiorizado, reiterando a harmonia que rege o encontro entre Vanessa Moreno e Salomão Soares neste disco em que cantora e pianista buscam outros rumos e outras possibilidades para temas da música brasileira.

Por que 'Ginny e Georgia' virou a série mais vista da Netflix?

Com uma mistura de drama familiar, suspense e temas sociais que ressoam com a geração Z, "Ginny & Georgia" entrou no Top 10 de 84 países na Netflix.

A trama explora a complexa relação entre mãe e filha, recheada de segredos, reviravoltas e dilemas atuais. Ela também provocou debates — incluindo uma polêmica com Taylor Swift que catapultou ainda mais sua visibilidade.

Na lista abaixo, desvenda cinco dos elementos que fizeram esta produção se tornar a série mais assistida da Netflix em todo mundo nas últimas semanas.

FENÔMENO INESPERADO

"Ginny & Georgia" virou um fenômeno global por misturar drama familiar com suspense e temas sociais que são pop, mas sem perder o apelo de entretenimento fácil e "maratonável".

MÃE E FILHA TIPO 'GILMORE GIRLS'

A comparação com "Gilmore Girls" é inevitável, mas "Ginny & Georgia" vai além: tem uma pegada mais sombria, com mistérios, traições e dilemas que refletem as contradições da sociedade atual. Temas como racismo, saúde mental, identidade surgem de modo natural. Ao mesmo tempo que é um drama familiar para a geração Z, dialoga também com todas as gerações.

PERSONAGENS QUE VOCÊ AMA ODIAR



Ginny não é a típica protagonista que todo mundo quer defender e Georgia é uma mãe cheia de falhas que desafia o clichê da matriarca perfeita. Essa ambiguidade cria uma relação complexa com o público. Ele se vê refletido nas imperfeições e nas escolhas moralmente duvidosas dos personagens.

A POLÊMICA COM TAYLOR SWIFT

No episódio final da primeira temporada, uma piada sobre Taylor Swift causou controvérsia. A cantora criticou a Netflix, chamando o comentário de "profundamente sexista". Na série, o comentário em questão era "Você passa pelos homens mais rápido que a Taylor Swift". O bafafá nas redes sociais fez a série bombar ainda mais, mostrando o poder da cultura pop para transformar qualquer conteúdo em fenômeno viral — para o bem e para o mal.

FÃS ESPALHADOS PELO MUNDO

Segundo dados da própria plataforma, a série se destaca em mercados como Brasil, Reino Unido e Polônia."Ginny & Georgia" não é só um sucesso passageiro e voltado só para o mercado norte-americano. É essa capacidade de ter fãs em diferentes países que permitiu a série continuar ganhando novas temporadas.



Exercício Reprograma o Cérebro: *Como A Corrida Pode Ajudar a Combater o Alzheimer*

PATRÍCIO ALMEIDA

Já pensou que uma simples corrida ou uma pedalada na esteira podem ter um impacto positivo não apenas na sua saúde física, mas também na memória do seu cérebro? Pois é! Um estudo realizado no prestigiado Mass General Brigham, em colaboração com a SUNY Upstate Medical University, mostrou que o exercício físico pode realmente "reprogramar" as células do cérebro, com efeitos impressionantes no combate ao Alzheimer. E o melhor de tudo: os cientistas já estão conseguindo entender como esse fenômeno funciona no nível celular! Prepare-se para dar uma olhada nos bastidores do cérebro humano e descobrir como esse movimento está trazendo luz a novas possibilidades no tratamento da doença.

O PODER DO EXERCÍCIO: COMO A CORRIDA MODIFICA AS CÉLULAS DO CÉREBRO

Quem diria que aquele momento em que você suava a camisa na academia poderia ajudar a manter sua mente mais afiada? Pois, de acordo com os pesquisadores, esse esforço físico tem um efeito profundo no cérebro, especificamente em uma região conhecida como hipocampo, que é crucial para a memória e o aprendizado. O mais impressionante é que a pesquisa, publicada na prestigiada Nature Neuroscience, revela detalhes surpreendentes de como o exercício impacta diretamente as células cerebrais.

Em um estudo inovador, os cientistas usaram sequenciamento de RNA de núcleo único, uma técnica de ponta que permite a análise minuciosa de células individuais do cérebro para descobrir quais genes são ativados com o exercício. E o resultado foi um mapa celular detalhado de como o cérebro responde ao movimento físico. Como se fosse um GPS molecular, o estudo identificou como diferentes tipos de células cerebrais reagem ao exercício, revelando que o esforço físico vai muito além da manutenção da saúde geral. O exercício modifica o cérebro de maneira profunda, ativando processos que podem ser fundamentais para retardar, ou até mesmo combater, o Alzheimer.

O MAPA DO CÉREBRO: A DESCOBERTA DAS CÉLULAS PROTETORAS

O grande achado da pesquisa foi a identificação de células cerebrais que se beneficiam do exercício. As células da microglia e de um tipo especial de astrócito, que estavam diretamente associadas ao sistema neurovascular do cérebro, foram as principais "fortalezas" dessa batalha contra o Alzheimer. Esses astrócitos, até então pouco conhecidos, aparecem como heróis emergentes que ajudam a fortalecer o cérebro contra os danos da doença.

E o melhor? Os cientistas não só identificaram essas células, mas também descobriram que elas podem ser diretamente influenciadas pelos exercícios, abrindo portas para o desenvolvimento de tratamentos que estimulam essas células a atuarem de forma ainda mais eficaz.

COMO FUNCIONA A FÓRMULA DA LONGEVIDADE?

"Até agora, sabíamos que o exercício físico é bom para o cérebro, mas não entendíamos exatamente como isso acontece em nível celular", explicou Christiane D. Wrann, neurocientista do Mass General Brigham e autora principal do estudo. "Agora, conseguimos mapear como o exercício afeta diferentes tipos de células, especialmente as que compõem o centro de memória do cérebro, essencial no Alzheimer."

A pesquisa foi realizada em um modelo de camundongo, ou seja, um "modelo pré-clínico" bastante utilizado pelos cientistas para simular doenças humanas. Os roedores foram submetidos a rodas de corrida, o que ajudou a melhorar significativamente sua memória, em comparação com os camundongos sedentários. Após o exercício, os cientistas analisaram a atividade genética dessas células, revelando o impacto do exercício na microglia e também no tipo recentemente descoberto de astrócito associado ao sistema neurovascular do cérebro.

O estudo também fez uma descoberta interessante: um gene específico chamado



Atpif1 foi apontado como fundamental para a criação de novos neurônios. Isso mesmo, o exercício poderia estimular a formação de novos neurônios no cérebro, algo que até pouco tempo atrás era considerado um processo que não acontecia em cérebros afetados pelo Alzheimer.

DE LAB PARA O MUNDO REAL: UMA LUTA CONTRA O ALZHEIMER

Embora o estudo tenha sido realizado com camundongos, os cientistas não pararam por aí. Para garantir que suas descobertas fossem aplicáveis aos seres humanos, a equipe validou suas descobertas utilizando dados de tecidos cerebrais humanos provenientes de pacientes com Alzheimer. E o que eles encontraram foi ainda mais animador: as respostas observadas nos roedores eram surpreendentemente semelhantes àquelas encontradas em cérebros humanos.

"É como se estivéssemos encontrando o mapa para uma chave que pode desbloquear novos tratamentos para o Alzheimer", afirmou Nathan Tucker, bioestatístico da Universidade Médica SUNY Upstate e coautor do estudo. "Este estudo vai além de apenas explicar como o exercício pode beneficiar o cérebro. Ele aponta para alvos celulares específicos que podem ser usados para desenvolver terapias inovadoras no combate ao Alzheimer."

O IMPACTO REAL: COMO ESSAS DESCOBERTAS PODEM AJUDAR NO FUTURO

A equipe de pesquisa acredita que suas descobertas podem ter um impacto revolucionário no tratamento da doença de Alzheimer. Ao identificar as células que mais se beneficiam do exercício e entender como o exercício altera a expressão genética, os cientistas estão mais próximos de desenvolver terapias que simulem os efeitos positivos do exercício, mesmo para aqueles que já estão na fase inicial da doença.

A possibilidade de criar medicações baseadas nesses mecanismos celulares abre novas avenidas para tratamentos que poderiam até substituir ou complementar os tratamentos tradicionais do Alzheimer. Imagine, no futuro, uma pílula que ajude a estimular os mesmos processos que acontecem quando você corre, mas sem a necessidade de calçar seus tênis e sair para uma corrida. No entanto, não devemos nos enganar. O exercício físico ainda é fundamental para a saúde cerebral, mas essas descobertas ajudam a demonstrar que, sim, o exercício pode ser um tratamento complementar eficaz.

O QUE O FUTURO NOS RESERVA?

As descobertas sobre como o exercício altera as células cerebrais em doenças como o Alzheimer não param por aqui. Com o avanço das pesquisas e o aperfeiçoamento das tecnologias de sequenciamento genético, é bem provável que tenhamos acesso a novas terapias e tratamentos inovadores nos próximos anos.

Com isso, surgem novas possibilidades para pacientes com Alzheimer, familiares e profissionais da saúde. E, claro, mais um motivo para você colocar aquele tênis e ir dar uma voltinha no parque. Afinal, quem diria que a corrida poderia ser uma poderosa aliada na luta contra uma das doenças mais desafiadoras do nosso tempo?

O EXERCÍCIO COMO UMA ARMA NO COMBATE AO ALZHEIMER:

REPROGRAMANDO O CÉREBRO

Agora que sabemos como o exercício pode beneficiar nosso corpo, vamos falar sobre os efeitos incríveis que ele tem sobre o cérebro, especialmente quando se trata de condições como o Alzheimer. Para a ciência, o Alzheimer tem sido um dos maiores desafios do nosso tempo. A doença não apenas afeta a memória, mas também prejudica as funções cognitivas, levando a uma perda gradual da capacidade de pensar, aprender e até se comunicar. No entanto, os últimos avanços em neurociência estão nos oferecendo uma nova esperança: o exercício físico não só ajuda a manter o corpo em forma, mas também pode ajudar a reverter danos cerebrais causados por doenças neurodegenerativas.

A MENTE EM MOVIMENTO: A MAGIA DA CONEXÃO NEURAL

Com o avanço da ciência, pesquisadores começaram a explorar como a atividade física impacta o cérebro de maneira muito mais profunda do que imaginávamos. O estudo do Mass General Brigham revelou que, ao realizar atividades físicas regulares, o corpo libera uma série de fatores neuroprotetores, que são substâncias que protegem o cérebro contra o avanço de doenças como o Alzheimer. Esses fatores ajudam a fortalecer a comunicação entre as células nervosas, criando novas conexões e até novos neurônios, em um processo conhecido como neurogênese.

O que é ainda mais fascinante é o impacto específico do exercício nas células do cérebro, como a microglia e os astrócitos. A microglia, que pode ser vista como a equipe de limpeza do cérebro, elimina células mortas e resíduos, enquanto os astrócitos são células fundamentais para o bom funcionamento do sistema neurovascular, essencial para manter os neurônios saudáveis. Esses dois tipos de células desempenham papéis essenciais em como o cérebro responde ao exercício e podem ser um alvo crucial para tratamentos futuros.

COMO A CORRIDA AFETA AS CÉLULAS CEREBRAIS

Imagine que o cérebro seja como uma grande cidade, onde as células são os cidadãos que trabalham para manter a cidade funcionando. Quando há uma crise, como o Alzheimer, alguns cidadãos começam a falhar em suas tarefas, o que prejudica a cidade como um todo. O exercício, então, é como uma ferramenta que revigora esses cidadãos, fazendo com que eles trabalhem mais eficientemente e até mesmo reparando danos. Ao aumentar a circulação sanguínea e ativar uma série de processos químicos, o exercício fortalece o exército celular do cérebro, ajudando a combater as falhas causadas pela doença.

Em experimentos com modelos murinos de Alzheimer, os cientistas observaram que camundongos que se exercitavam apresentavam melhorias significativas na memória em comparação com os camundongos que não se moviam. Essa melhora foi acompanhada por alterações genéticas em células cerebrais específicas, revelando como o exercício pode modificar a atividade dos genes, promovendo uma saúde cerebral mais robusta.

O EXERCÍCIO COMO TRATAMENTO: CAMINHOS PARA O FUTURO

É claro que ainda estamos em um estágio inicial, e a solução não está apenas em correr para evitar o Alzheimer, mas sim em desenvolver terapias baseadas nos efeitos do exercício. Os cientistas agora estão investigando como podemos modificar geneticamente as células cerebrais para que elas respondam da mesma forma que aconteceria com a atividade física. Se conseguirmos replicar os efeitos positivos do exercício de forma sintética, quem sabe no futuro possamos ter tratamentos que estimulem as células do cérebro a se "exercitarem" sozinhas.

Além disso, as descobertas sobre o gene Atpif1 - que regula a formação de novos neurônios - podem ser fundamentais para futuras terapias. Esse gene poderia ser modulado por medicamentos para imitar os efeitos da corrida, permitindo que o cérebro se recupere de danos causados pelo Alzheimer. Mas não se esqueça, o exercício ainda é a forma mais natural e acessível de ativar esses processos.

A ESPERANÇA ESTÁ NA ATIVIDADE: O QUE PODEMOS FAZER AGORA?

Embora as descobertas sejam promissoras, a melhor maneira de prevenir e combater o Alzheimer ainda seja por meio de um estilo de vida ativo e saudável. O estudo provou que o exercício é fundamental para manter o cérebro em forma. E, para aqueles que já estão lutando contra a doença, nunca é tarde para começar.

A boa notícia é que não é necessário correr maratonas para obter os benefícios. Atividades simples, como uma caminhada diária, podem ser suficientes para começar a estimular as células cerebrais e promover as mudanças necessárias no cérebro. Se você já faz atividades físicas regulares, parabéns! Você está fazendo um investimento direto na sua saúde cerebral. Se ainda não se mexeu muito, comece aos poucos. Cada passo conta.

O FUTURO DA PESQUISA: UM MUNDO ONDE O EXERCÍCIO É TERAPÊUTICO

À medida que a ciência avança, esperamos que mais tratamentos baseados no exercício sejam desenvolvidos. Não só para prevenir o Alzheimer, mas também para combater outras doenças neurodegenerativas. O que começamos a entender agora é que o exercício não é apenas um remédio para o corpo, mas também um remédio para a mente. Os benefícios que ele oferece são poderosos e de longo alcance, protegendo e até revitalizando o cérebro de maneiras que antes eram inimagináveis.

Por enquanto, a corrida já é um excelente aliado. E quem sabe, no futuro, até mesmo aqueles que não podem correr mais possam aproveitar os benefícios de tratamentos que fazem seu cérebro "correr" para se manter saudável. Afinal, como dizem por aí: "movimento é vida" - e agora sabemos que isso é válido para o corpo e para o cérebro!

A luta contra o Alzheimer é longa e difícil, mas com essas descobertas, temos um novo motivo para manter o corpo em movimento. É hora de correr não apenas por um corpo saudável, mas também por um cérebro mais forte. E quem sabe? Talvez a resposta para o Alzheimer já esteja nas corridas do dia a dia.



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista









O Troféu Imprensa Amapá completou esse ano a sua 8ª edição. Em uma noite de congraçamento no salão de festas da Fecomércio, o evento promovido pela Conceito Comunicação reuniu os mais diversos segmentos da comunicação do Estado distribuídos nas suas categorias de atuação, jornalistas, publicitários, programas e veículos de comunicação foram homenageados sob a coordenação de Venilton Santos, Renivaldo Costa e Eduarda Guimarães.









CAROL LOPES:
Jornalista, empresária e Bacharel em Direito



Amapá tem 321 mil pessoas com educação básica e 37 mil analfabetos, mostra IBGE

O Amapá tinha 37 mil pessoas com 15 anos ou mais de idade analfabetas, o que correspondia a uma taxa de analfabetismo de 5,4% - a segunda maior taxa da série histórica iniciada em 2016. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua da Educação de 2024 foram divulgados nesta sexta-feira (13) pelo IBGE.

Segundo o instituto, essa taxa aumentou de 4,7% (25 mil pessoas), em 2016, para 5,8% (39 mil), em 2023 e recuou para 5,4% (37 mil), em 2024.

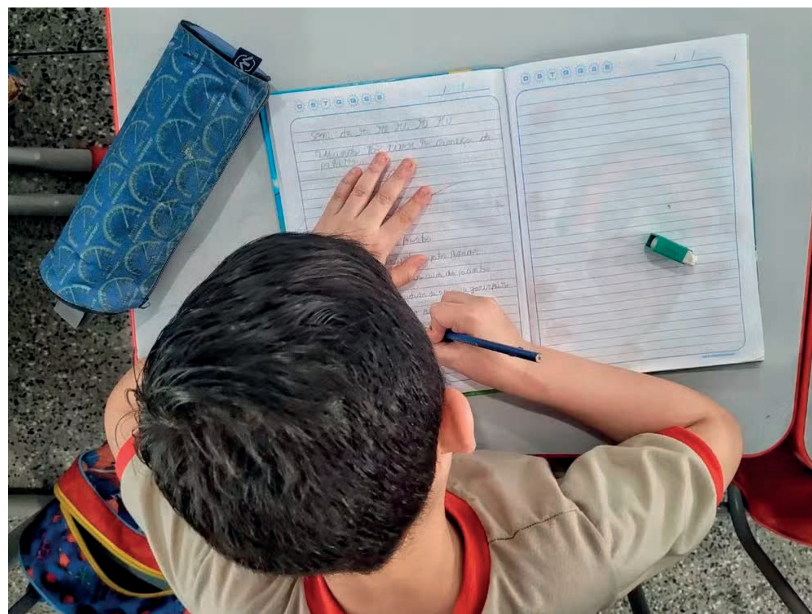
A taxa de analfabetismo do Amapá ficou um pouco acima do percentual nacional (5,3%). Em relação às Unidades da Federação, a taxa de analfabetismo do Amapá foi a 13ª maior.

O estado tinha em 2024 cerca de 21 mil analfabetos com 60 anos ou mais, o que corresponde a uma taxa de 23,1% para esse grupo etário.

Entre os grupos mais jovens, os percentuais diminuem progressivamente: 11,6% entre as pessoas com 40 anos ou mais, 7,0% entre aquelas com 25 anos ou mais e 5,4% na população com 15 anos ou mais.

Entre as mulheres de 15 anos ou mais de idade a taxa de analfabetismo foi 5,5%, enquanto a dos homens foi 5,2%. A redução em relação a 2023 foi de 0,1 ponto percentual para as mulheres e 0,8 para os homens.

Ainda em 2024, 2,3% das pessoas de cor branca com 15 anos ou mais de idade eram analfabetas, enquanto entre pessoas pretas ou pardas do mesmo grupo de idade, a taxa foi de 6,0%. A diferença se acentua entre os idosos: na faixa de 60 anos ou mais, 12,2% das pessoas brancas eram analfabetas, contra 25,7% entre as pretas ou pardas.



DADOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

No estado, a proporção de pessoas de 25 anos ou mais de idade que terminaram a educação básica obrigatória – ou seja, concluíram o ensino médio ou níveis mais altos – alcançou 61,4% (321 mil pessoas) em 2024, o segundo maior percentual da série histórica, iniciada em 2016 (54,4%), atrás apenas de 2023 (62,9%).

No ano passo, 65,9% (175 mil) das mulheres com 25 anos ou mais de idade haviam completado, ao menos, a educação básica obrigatória, contra 56,6% (146 mil) dos homens. Em relação a 2023, houve recuo no sexo masculino, que naquele ano apresentou 60,0% dos homens com educação básica obrigatória.

Entre as pessoas de cor branca, 70,1% haviam concluído o ciclo básico educacional, contra 59,1% das pessoas de cor preta ou parda, resultando em uma diferença de 11 pontos percentuais entre esses grupos.

O percentual de pessoas com o ensino médio completo passou de 35,0%, em 2023, para 33,9%, em 2024. E a proporção de pessoas com nível superior completo recuou de 23,4% para 22,8%, no mesmo período.

A taxa de escolarização entre as crianças de 0 a 3 anos no Amapá alcançou 9,0%, (ou 5 mil de crianças), mostrando tendência de crescimento em relação a 2023 (8,1%) e de queda em relação a 2016 (11,1%).

Entre as crianças de 4 a 5 anos, a taxa de escolarização no Amapá foi de 68,6%, com alta ante 2023 (65,2%).

Na faixa etária de 6 a 14 anos de idade, a escolarização atingiu 98,7% (ou 133 mil crianças), mantendo-se praticamente estável desde 2016 (98,0%) e evidenciando a virtual universalização do acesso à escola nessa faixa.

Entre os jovens de 15 a 17 anos, a taxa foi de 92,0%, ainda abaixo do previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Nos grupos de 18 a 24 anos e 25 anos ou mais, os percentuais de escolarização foram de 32,9% e 4,7%, respectivamente.

Artigos Nikolas Ferreira x Duda Salabert - *A Justiça não pode negar a visão da Ciência*

BADY CURI

Antes de mais nada, é importante lembrar que todos merecem respeito, independentemente de sua origem social, religião, raça, gênero ou orientação sexual.

Nesta semana, o Deputado Nikolas Ferreira, um parlamentar bastante ativo e combativo, perdeu no Superior Tribunal de Justiça (STJ) um recurso que havia interposto contra uma condenação de R$ 30.000,00 por danos morais. Esta condenação foi motivada por uma declaração realizada pelo parlamentar a respeito de Duda Salabert, integrante do congresso nacional que se identifica como mulher trans.

O episódio aconteceu em 2020, quando ambos eram candidatos a vereadores em Belo Horizonte. Naquela época, Nikolas Ferreira deu uma entrevista na qual se referiu a Duda Salabert usando o pronome masculino, o que ela considerou uma ofensa à sua identidade de gênero. Ele afirmou: "Ainda irei chamá-lo de 'ele'. Ele é homem. É isso que está escrito na certidão dele, independentemente do que ele acha que é."

A Justiça entendeu que essas palavras eram transfóbicas e condenou Nikolas Ferreira a pagar a indenização por danos morais. Os advogados do deputado alegaram liberdade de expressão, mas o STJ não aceitou esse argumento e manteve a condenação, considerando que suas palavras configuraram discurso transfóbico.



Respeito o direito de Duda Salabert de se identificar como mulher, mesmo sendo biologicamente homem. É importante destacar que a legislação brasileira (Lei 14.382) permite que, após atingir a maioridade, uma pessoa possa solicitar ao cartório a alteração do nome e do sexo na certidão de nascimento para refletir sua identidade de gênero.

No entanto, com a devida vênia, a lei ou a Justiça não têm o poder de alterar a ciência. Uma recente publicação do American College of Pediatricians — uma das principais associações médicas pediátricas dos EUA — afirma que:

1- A sexualidade humana é uma característica biológica binária clara: "XY" e "XX" são marcadores genéticos normais — não sinais de alguma desordem. A norma biológica da concepção humana é ser masculino ou feminino. A sexualidade humana foi planejada para ser binária, com o objetivo principal da reprodução e da continuidade da espécie.

Por isso, quero deixar claro que a pessoa pode se enxergar como de outro sexo e até alterar seu nome na certidão, mas isso não muda seu sexo biológico de nascimento.

Se alguém usa o tratamento hormonal ou procedimentos para modificar sua aparência ou identidade de gênero, isso não significa que seu sexo biológico tenha sido alterado — e isso não deve ser visto como uma ofensa ou transfobia. O problema surge quando há desrespeito ou ofensa às diferenças.

Na minha perspectiva, a conduta adotada pelo parlamentar Nikolas, que chamou Duda Salabert de "ele" ao invés de "ela", não configura, por si só, ofensa. Ele simplesmente usou o pronome correspondente ao seu entendimento científico do sexo biológico, o que não é errado ou ofensivo.

Eu, pessoalmente, usaria o pronome de acordo com o gênero com o qual a pessoa se identifica, mas também entendo quem prefere seguir a ciência nesse aspecto.

Para exemplificar: hoje em alguns países há pessoas que se identificam como animais — os chamados "Therians" ou "Transespecies". Se alguém se identifica como cachorro, por exemplo, isso não obriga os outros a chamá-lo de cão, nem a permitir comportamentos como fazer xixi em postes na rua.

Devemos respeitar todos os indivíduos com empatia, observando a dignidade humana. Mas obrigar alguém a negar a ciência ou a enxergar as coisas apenas pelo ponto de vista social é algo completamente diferente.

Tenho dito!



BADY CURI:
Sócio fundador da Bady Curi Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1993). Professor da Fundação Nacional de Mediação e Conciliação. Membro da comissão de relacionamento institucional da OAB/MG com os Tribunais. Membro da comissão de mediação da OAB/MG. Juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerias (período). Articulista. Palestrante. Mestre em direito pela FUMEC.

Apagões na Espanha. *A estabilidade da rede elétrica exige mais do que boas intenções*

GIL REIS

Os exemplos que vem ocorrendo ao redor do mundo de países que optaram pelas ditas fontes de energia renovável não são bons. Tais países cujos governantes para fazer boa figura diante dos ambientalistas ou por meras boas intenções e descuraram na análise da estabilidade das suas redes elétricas substituindo as fontes estáveis pela energia intermitente das eólicas e solares causaram enormes prejuízos àqueles que deveriam proteger - povo normalmente denominado de consumidores.

O site RealClear Energy publicou, em 2 de junho de 2025, a matéria 'Os apagões na Espanha ensinam lições reais sobre política energética', assinada por David Holt, presidente da Consumer Energy Alliance, a principal voz em prol de políticas ambientais e energéticas sensatas para os consumidores, que transcrevo trechos.

"O recente apagão que deixou milhões de espanhóis e portugueses na escuridão é um lembrete preocupante de que a política energética não pode se basear apenas em ilusões. Poucos dias após o anúncio de que a Espanha geraria 100% de sua energia a partir de fontes renováveis, como eólica e solar, sua rede elétrica entrou em colapso, afetando também a de Portugal.

As investigações oficiais ainda estão em andamento e, assim como aconteceu durante os apagões de inverno de 2021 no Texas, há acusações contra fontes específicas de energia. Isso reflete o que está em jogo, pois as razões técnicas e políticas para o fracasso serão relevantes após o debate público. O risco é que a verdade real do que aconteceu revele alguns fatos desconfortáveis que os formuladores de políticas prefeririam ignorar, especialmente se suas políticas preferidas tiverem fracassado.

Um dos culpados que está sendo investigado é a inércia, fornecida pelas usinas tradicionais de energia, que, por sua vez, mantém a rede elétrica funcionando a uma frequência estável. Embora tenham um papel importante em nosso futuro energético diversificado, as instalações eólicas e solares são intermitentes e, portanto, oferecem energia menos estável. O que está claro é que, com base em suas escolhas políticas, quando a Espanha mais precisava dessa força estabilizadora, ela simplesmente não estava lá.



Não se trata de uma questão abstrata de engenharia — é uma lição prática sobre o que acontece quando considerações políticas e/ou boas intenções colidem com as leis fundamentais da eletricidade. A frequência da rede caiu tão rapidamente que sistemas automáticos de segurança desconectaram a Espanha e Portugal da rede elétrica francesa, transformando um problema regional em um colapso do sistema.

Fatos como esses não são opiniões ou argumentos políticos. Eles representam consequências mensuráveis e previsíveis de escolhas políticas. Como consumidores de energia, devemos ser cautelosos quando vemos líderes eleitos atacando uma forma de energia ou aqueles mensageiros que oferecem um contraponto à retórica política que prioriza a virtude em detrimento do mundo real. Veja a Califórnia, onde a equipe de resposta rápida do governador Gavin Newsom criticou um professor da Universidade do Sul da Califórnia depois que sua análise demonstrou que os preços do gás na Califórnia poderiam subir 75% até 2026 - mas não desmentiu a previsão .

A análise do professor não foi uma especulação partidária — foi um conjunto de cálculos baseados no fechamento planejado de quase 20% da capacidade de refino do estado — resultado de escolhas políticas. Quando se elimina o fornecimento sem alternativas adequadas, os preços sobem. Quando suas políticas reduzem a estabilidade da rede, eliminando a energia de base, como a geração de gás natural, os apagões se tornam mais prováveis.

A experiência espanhola destaca por que a política energética deve adotar o que funciona, em vez do que alguns consideram politicamente atraente. Usinas nucleares fornecem eletricidade livre de carbono e estabilidade crucial na rede. Instalações de gás natural podem aumentar rapidamente a produção quando a produção de energias renováveis cai e oferecem a mesma inércia estabilizadora que manteve as redes confiáveis por décadas.

Algumas regiões encontraram maneiras de gerenciar a alta penetração de energias renováveis investindo em baterias de larga escala e outras tecnologias que mitigam o desafio da inércia, como na Austrália. A rede elétrica da Espanha não tinha sistemas de backup suficientes quando eles eram mais necessários, expondo os riscos de agir rápido demais sem preparação adequada.

O outro fato é que muitas escolhas de política energética são feitas em nome da melhoria ambiental, mas frequentemente produzem pouco ou nenhum benefício ambiental tangível. Os apagões na Espanha provavelmente geraram mais emissões do que uma rede elétrica estável e diversificada, com geradores a diesel de reserva entrando em operação e processos industriais parando de forma caótica. O fechamento de refinarias na Califórnia aumentará a dependência de combustível enviado de outros estados e países, elevando as emissões do transporte e, certamente, elevando os custos para as famílias trabalhadoras.

Estados inteligentes estão adotando diferentes abordagens políticas. Estados como a Louisiana estão atraindo investimentos massivos ao facilitar a construção de infraestrutura de energia confiável, em vez de ditar quais tecnologias as empresas devem usar. A abordagem do governador Jeff Landry, de facilitar em vez de prescrever, ajudou a garantir o investimento de US$ 10 bilhões da Meta em data centers, precisamente porque a Louisiana adota a abundância de energia em vez da escassez artificial. Isso é extremamente importante enquanto os Estados Unidos competem na corrida global da IA, onde a demanda por energia de data centers está disparando.

O que funciona é o equilíbrio: energia nuclear para energia de base confiável e livre de carbono; gás natural para flexibilidade, confiabilidade e estabilidade da rede; energias renováveis para diversidade energética e onde elas fazem sentido econômico e técnico; e tecnologias emergentes para melhorar a eficiência e o desempenho ambiental. Isso não é ideologia — é física, economia e bom senso trabalhando juntos."

A matéria desnuda a intermitência e ineficiência das energias solar e eólica. O mais interessante é que a grande mídia pouco explorou os apagões da Espanha e Portugal, quantos dos leitores deste artigo tomaram conhecimento deste fato? Creio que apenas aqueles mais antenados com o que ocorre mundo afora.

Vale replicar um pequeno trecho da matéria: 'Os apagões na Espanha provavelmente geraram mais emissões do que uma rede elétrica estável e diversificada, com geradores a diesel de reserva entrando em operação e processos industriais parando de forma caótica'.

"Havia um homem que se sentava todo dia olhando para a estreita abertura vertical deixada por uma tábua retirada de uma cerca de madeira. Todo dia um asno selvagem do deserto passava do outro lado da cerca, cruzando na frente da abertura, primeiro o focinho, depois a cabeça, as patas dianteiras, o longo dorso castanho, as pernas traseiras e finalmente a cauda. Um dia o homem pulou com a euforia da descoberta em seus olhos e gritou para todos que pudessem ouvi-lo: — É óbvio! O focinho é a causa da cauda"



GIL REIS
Consultor em Agronegócio.

GAZETA DO AMAPÁ

Macapá(AP), domingo e segunda, 15 e 16 de junho de 2025

agazetadoamapa.com.br


Polícia do Rio resgata 62 pacientes mantidos em cárcere privado

A Polícia Civil do Rio de Janeiro desmantelou, nesta semana, um esquema de sequestro e tortura psicológica e física camuflado de tratamento para dependentes químicos.

A operação resultou na prisão de 11 pessoas – entre elas, dois administradores e nove monitores – e no resgate de 62 pacientes que viviam sob cárcere privado na comunidade terapêutica Recomeçar, localizada no bairro Santa Cândida, em Itaguaí, na região metropolitana do estado.

As investigações começaram em outubro de 2024, após a morte suspeita de Carlos Alberto da Silva de Oliveira, um dos internos da unidade. Ele foi internado em um hospital com um quadro grave de pneumonia, mas as circunstâncias que cercaram seu estado de saúde chamaram a atenção dos agentes da delegacia de Itaguaí.



Durante meses de apuração, os policiais reuniram provas contundentes sobre os abusos cometidos dentro da clínica. O local, que se apresentava como instituição de apoio psicossocial, escondia uma rotina de maus-tratos, negligência e violações de direitos humanos.

De acordo com os investigadores, os internos eram mantidos em ambientes insalubres, privados de qualquer liberdade. Quando tentavam fugir ou protestar, eram punidos com restrição de alimentação, impedimento de visitas de familiares e até agressões físicas.

O mais alarmante: a internação era paga pelas famílias, que desconheciam as condições reais a que seus parentes estavam submetidos.

O mandado de busca e apreensão foi cumprido com o apoio da Promotoria de Justiça de Itaguaí. Os 11 envolvidos foram conduzidos à delegacia da cidade e autuados em flagrante pelos crimes de sequestro, cárcere privado e associação criminosa.

Mesmo após a operação, o site da clínica Recomeçar ainda ostenta um discurso institucional afirmando atuar com "eficiência" na "assistência psicossocial e à saúde de portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química".

A página garante oferecer "serviços de qualidade", o que contrasta brutalmente com a realidade descoberta pelas autoridades.

O caso revela uma face sombria do tratamento de saúde mental no Brasil e acende o alerta para a fiscalização de instituições que se vendem como solução, mas operam à margem da dignidade humana.

VEM VIVER MACAPÁ
a nossa capital do Meio do Mundo
TRABALHO DE VERDADE
Entregas do mês:
•Escola Roraima - 06/06
•Monumento Açaizal - 11/06
•UBS Hilda Ileia - 20/06
•Museu do Negro - 24/06
Geração de EMPREGO e RENDA!
VEM PRO
ARRAIÁ do PARQUE Meio do MUNDO
12 A 15 DE JUNHO
Prefeitura de MACAPÁ
Trabalhando de coração pelo nosso povo

“Sou de Deus”, diz Gato Preto após agressão a Bia Miranda e detenção

Samuel Santanna, mais conhecido como Gato Preto, se manifestou após ser detido pela polícia. O influenciador foi acusado de agredir a agora ex-namorada, Bia Miranda, que teria pedido uma medida protetiva contra ele.

Após a notícia da prisão, Gato Preto afirmou que foi sim levado pela polícia para prestar esclarecimentos, mas que tinha deixado a delegacia ao lado do advogado. O influenciador também falou sobre a medida protetiva imposta pela Justiça e garantiu querer uma aproximação com a filha recém-nascida que tem com Bia, Maysha.

ENTENDA O CASO

- A influenciadora Bia Miranda publicou um vídeo nessa quarta-feira (11/6) alegando que foi agredida pelo namorado, Gato Preto.
- Na publicação, ela afirma que o companheiro a agrediu com um soco no rosto e tentou enforcá-la.
- Ainda de acordo com a influenciadora, Gato Preto teria ameaçado levar Maysha, filha do ex-casal que nasceu em abril.
- Após o primeiro relato, Bia Miranda contou aos seguidores que foi à delegacia e que pediria uma medida protetiva contra o ex.
- A influenciadora foi encaminhada ao Instituto Médico Legal (IML) onde foi constatado que ela sofreu fratura em uma das costelas após a agressão.

Gato Preto foi detido pela polícia na quinta-feira (12/6), mas foi liberado logo depois.



Pais de Larissa Manoela tentam vender mansão encalhada

Quase dois anos após o rompimento entre Larissa Manoela e seus pais, Silvana Taques e Gilberto Elias, a mansão que foi um dos estopins da briga familiar segue à venda e encalhada no mercado imobiliário. O imóvel, localizado em um condomínio de luxo na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, teve o preço drasticamente reduzido. De R$ 10 milhões para R$ 6,5 milhões.

A casa foi palco de momentos marcantes da vida da atriz e era onde ela vivia com os pais antes de decidir romper com os dois e assumir o controle de sua carreira e finanças. O anúncio da venda destaca que o valor atual está abaixo do preço de mercado, na tentativa de atrair compradores após sucessivas tentativas fracassadas de negociação.

Com 1.000 m² de área construída, o imóvel conta com cinco quartos, sete banheiros, piscina, churrasqueira, campo de futebol, amplo jardim e garagem para seis carros. Após a briga com a filha se tornar pública, os pais da artista ainda tentaram colocar a mansão para aluguel, mas a iniciativa também não teve sucesso.

O desgaste da imagem do imóvel, associado ao escândalo familiar, pode estar contribuindo para a dificuldade na venda. Apesar da localização privilegiada e da estrutura de alto padrão, o interesse no imóvel tem sido baixo, mesmo após a redução significativa no preço.



Cantor desabafa após receber suspeito de feminicídio no palco

O cantor Kelson Kizz se manifestou nas redes sociais nessa quinta-feira (12/6) após descobrir que o homem que subiu ao palco durante seu show, na noite anterior, é o principal suspeito de matar a ex-namorada poucas horas depois do evento. A apresentação ocorreu durante uma festa de Santo Antônio na cidade de Solânea, no Brejo da Paraíba.

Em publicação nos stories do Instagram, o artista desabafou: “Estou desde às 7h sem dormir, sem pregar o olho, e de alguma forma a gente acaba se sentindo culpado, mesmo sabendo que não tinha o que fazer”.

O suspeito, identificado como Adailton Silva dos Santos, havia procurado a produção do show dizendo que queria fazer um pedido de casamento. No entanto, ao subir ao palco, disse que se tratava de um apelo por reconciliação com a ex-namorada, Vitória Régia Ferreira de Lima, de 32 anos. A vítima não compareceu ao palco. O cantor, visivelmente abalado, afirmou que o homem conhecia detalhes da vida de Vitória e usou o nome de familiares para tentar convencê-la.



“Ele usou o nome de pessoas da família da vítima, conhecia minuciosamente a vida da pessoa. Tentamos amenizar da melhor forma possível, mas infelizmente ele cometeu feminicídio”, lamentou Kelson Kizz.

De acordo com a Polícia Civil da Paraíba, após o evento, Adailton esperou Vitória em um trajeto próximo à casa dela. Câmeras de segurança flagraram o momento em que ele a ataca na rua. As imagens mostram a mulher tentando correr, mas ambos caem no chão durante a agressão.

Vitória ainda foi socorrida com vida, mas não resistiu aos ferimentos. O corpo foi encaminhado à Polícia Científica de Guarabira. Após o crime, o suspeito voltou para casa, trocou de roupa e retornou à cena do assassinato. Ele foi localizado e detido pela Polícia Militar.

Ainda segundo as autoridades, no primeiro momento, Adailton negou envolvimento no crime. No entanto, diante das evidências, acabou confessando a autoria do feminicídio.

Horóscopo Semanal

ÁRIES: 21 de março a 19 de abril
Atenção redobrada com temas familiares e questões do lar, ariano. Decisões impulsivas podem gerar mal-entendidos. Depois do dia 11, a comunicação melhora e você ganha clareza. Organize suas finanças e pense no que realmente tem valor. Talvez seja preciso abrir mão de algo para conquistar mais estabilidade.

TOURO: 20 de abril a 20 de maio
O início da semana pode trazer confusão nos diálogos, taurino. Tenha paciência e evite decisões importantes antes do dia 11. Vale observar como você vem se comunicando, se está se expressando ou engolindo palavras. Ao mesmo tempo, velhos planos e ideias esquecidas podem ressurgir. Tire um tempo para você.

GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho
Hora de olhar com mais atenção para o bolso, geminiano. Avalie gastos, acordos e promessas com cuidado até o dia 11. Depois disso, as ideias clareiam e a organização melhora. Observe também como tem usado seu tempo e energia. Repensar seus hábitos pode trazer uma nova noção de valor, mais realista e alinhada com o que importa.

CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho
Você sente vontade de agir, mas nem tudo está claro, canceriano. Melhor evitar decisões definitivas agora. A partir do dia 11, tudo se encaixa melhor. Um novo ciclo está surgindo, e com ele, uma versão mais autêntica de você. Só vale refletir sobre com quem faz sentido compartilhar esse novo momento. Ajuste as suas expectativas.

LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto
Cuidado com a autocobrança, leonino. Nem tudo precisa ser resolvido agora. Até o dia 11, pensamentos confusos podem atrapalhar as decisões. No trabalho, alinhe o que você mostra ao mundo com o que está sentindo por dentro. Crescimento vem, mas só se você respeitar o seu tempo. Descansar também é parte do processo.

VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro
Relações com grupos ou amigos podem trazer ruídos, virginiano. Espere até o dia 11 para conversas importantes. Depois disso, tudo flui melhor. É um bom momento para pensar fora da caixa, mudar a rotina e sonhar diferente. Vale também revisar as regras que você tem seguido e perceber se elas ainda fazem sentido.

LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro
Temas profissionais ou decisões importantes podem parecer nebulosos no começo da semana, libriano. Espere as coisas clarearem antes de avançar. Pode ser necessário rever questões íntimas ou financeiras. Hora de entender o que ainda te prende e o que pode ser deixado para trás. Há potencial escondido onde antes você só via limites.

ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro
A inquietação bate junto da vontade de expandir, mudar, romper padrões, escorpiano. Mas até o dia 11, vá com calma. Confusão nas ideias pode atrapalhar decisões importantes. Parcerias pedem revisão e mais honestidade. Olhe além da superfície. Trocas verdadeiras acontecem quando você se conecta com o que realmente importa.

SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro
Finanças compartilhadas ou questões práticas podem gerar tensão, sagitariano. Evite decisões precipitadas. Também é hora de reorganizar a rotina e cuidar melhor da saúde. O corpo dá sinais, então ouça. Menos excessos, mais constância. O que você constrói agora precisa durar, então invista no que é sustentável.

CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro
Relacionamentos próximos podem trazer confusão, capricorniano. Adie conversas delicadas até depois do dia 11. Observe onde você cede demais ou onde está sendo inflexível. Projetos criativos ou ligados a afeto ganham força na segunda metade da semana. É hora de resgatar o prazer e permitir mais leveza no dia a dia.

AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro
Sua rotina está pedindo revisão, aquariano. Tarefas acumuladas e promessas demais podem te esgotar. Até o dia 11, respire e organize o que for prioridade. Pode haver demandas familiares ou domésticas que exigem presença. Depois disso, o ambiente se estabiliza e surgem soluções para o que parecia emperrado.

PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março
Assuntos afetivos ou de autoestima podem parecer confusos agora, pisciano. Não se cobre tanto e nem espere demais dos outros. Depois do dia 11, a clareza volta. Aproveite para retomar ideias, criar pontes e se expressar mais. O foco deve ser no que te inspira e no que te conecta com sua essência. Menos pressão, mais prazer.

RESUMO DE NOVELAS

História de Amor

CAPÍTULO 107 -SEGUNDA, 16 DE JUNHO

Joyce fica com ódio do quarto da filha. Caio conforta Joyce. Valkíria diz a Helena que gostaria que Carlos ficasse no hospital com ela para terem mais notícias sobre Assunção.

Helena diz que não vai entrar no quarto de Assunção para não irritá-lo. Sheila conversa com Carlos e diz que anda deprimida. Valkíria se comove ao ver Assunção na cama do hospital. Carlos vai à casa de Helena. Joyce e Luizinho visitam o pai.

Luizinho e Joyce visitam Assunção e ele fica comovido ao rever os filhos. Carlos diz a Helena que ela não deve se sentir culpada pelo acidente de Assunção. Paula manda Tânia dizer a Carlos que ela tem um assunto urgente para falar com ele.Dalva, cínica, liga para Joyce para ter notícias dela e de pai.

Assunção se desespera ao perceber que não sente as pernas.Carlos chega na hora e tenta acalmar Assunção. Olga consola Helena. Gomide atende ao pedido de Mariana e vai até a casa de Zuleika conversar com ela. Luizinho vê o pai mexer o pé.

Dona de Mim

CAPÍTULO 043 - SEGUNDA, 16 DE JUNHO

Ricardo consegue coletar fios de cabelo de Vanderson para o teste de DNA. Davi faz sucesso com seu poema, e Leo se encanta, sem saber que é Samuel o autor. Yara e Stephany ficam esperançosas com o namoro entre Davi e Leo. Ricardo aconselha Patrícia sobre Jaques. Leo recebe uma proposta de emprego, e Sofia a apoia.

Jaques contrata Vanderson para vigiar Tânia. Abel repreende Jaques pela proximidade com Vanderson. Ayla apresenta sua nova coleção para a Boaz. Vanderson vê quando Ricardo se aproxima de Tânia. Sofia adoece, e Leo perde a entrevista de emprego para levá-la ao hospital.

Garota do Momento

CAPÍTULO 192 - SEGUNDA, 16 DE JUNHO

Maristela e Juliano são conduzidos para a delegacia. Beatriz se emociona ao constatar que está livre de acusações por roubo do colar. Lígia afirma a Teresa que acredita ter sido Juliano o mandante do incêndio na boate. Beatriz dá seu depoimento no programa de Alfredo.

Lígia confidencia para a família que não fará a reforma na boate para que Beto possa produzir seu filme. Bia enfrenta Maristela. Ronaldo conta para Beto que o seguro da boate não irá ressarcir Lígia, uma vez que o incêndio foi criminoso. Bia pede perdão a Beatriz.

A Viagem

CAPÍTULO 026 - SEGUNDA, 16 DE JUNHO

Diná vai à casa de Lisa pedir desculpas, mas é tratada com rispidez. Téo se prepara mais uma vez para sair com os amigos. Otávio questiona Alberto sobre vida eterna e diz à ele que não pode morrer. Mauro convida Lisa para sair, mas ela não aceita. Diná desiste de sair com Raul e Andrezza.

Maroca faz Diná tomar dois calmantes achando que são analgésicos. Otávio vê Glória cortando uma foto de sua esposa Júlia. Glória pede desculpas a Otávio por ter rasgado o retrato e chora de vergonha. Estela briga com o mascarado e Tibério pergunta a ele se é o pai de Bia. Glória diz que vai embora. Alberto promete aproximar Diná e Otávio.

SECESSÃO EM LOS ANGELES, SEM ANJOS IMIGRANTES?

ROGÉRIO REIS DEVISATE

Sem anjos imigrantes, Los Angeles estaria vazia. Toda a região do deserto inclemente foi vencida graças aos esforços dos migrantes e imigrantes.

Os migrantes foram os americanos desbravadores que, armados com coragem e determinação, marcharam para o Oeste com a esperança de ocupar terras e lançar-se à sorte no garimpo de ouro. Havia mexicanos ali, quando os imensos territórios foram anexados pelos Estados Unidos - aos quais se reuniram muitos outros imigrantes, que cruzaram as fronteiras nos anos seguintes.

Aquela tanto é uma região de imigrantes que são de origem espanhola o nome da maior cidade californiana (Los Angeles) e da sua capital (Sacramento).



Público

A Califórnia é o estado americano que tem o maior PIB - Produto Interno Bruto. Sozinha, superou o Japão e seria a 4ª maior economia do mundo, apenas atrás dos Estados Unidos, Alemanha e China. Se fosse um país, o vizinho Texas seria a 8ª maior economia mundial. Aliás, próspera é a região integrada por esses dois estados e, também, pelo Novo México. Tanto dinheiro com o agronegócio e petróleo estão ligados à essa raiz histórica e cultural e, de fato, os três estados têm muita força, muito poder.

Assim, as atuais políticas nacionais de resistência ou, até, repressão aos imigrantes, pode atingir mais do que parte da mão de obra corrente, rompendo, mesmo, com um elo desses casamentos historicamente arranjados entre tantos imigrantes que formaram aquele pujante país, visto que não formou a sua sociedade dominante com a base dos seus indígenas, mas com aqueles que cruzaram o Atlântico para formar, de início, as 13 colônias, levando-as, em seguida, a se ampliar, nos processos que conhecemos da sua história de expansão e conquista. Eram escoceses, irlandeses e ingleses; eram italianos e povos de língua germânica; eram japoneses e latinos; eram pessoas de tantos lugares que os Estados Unidos chegaram a ser conhecidos como o "berço dos imigrantes".

Essas recentes iniciativas governamentais contra imigrantes podem levar a dois caminhos indesejados: um, relativo ao esvaziamento da mão de obra e força de trabalho em vários seguimentos importantes da vida econômica local, porquanto há postos que são tradicionalmente ocupados por imigrantes, naquela sociedade; outro, com eventuais desdobramentos dos atos governamentais recentes, que parecem mais acender o estopim da pólvora do que cortar o fio do detonador.

Na raiz disso está o fato de que Los Angeles foi o epicentro de importantes movimentos de resistência ao status quo, local, nos últimos 30 anos. Quem não se lembra dos fortes distúrbios havidos em 1992, após a absolvição de policiais brancos e hispânico que foram acusados de agredir o motorista Rodney King? Na época, a Guarda Nacional da Califórnia destinou efetivo de 4.000 soldados para ajudar a pacificar Los Angeles e garantir a segurança de todos, devido à onda de saques e tumultos. O fato, marcante, foi explorado na defesa de O. J. Simpson.

Outra situação importante envolveu Notorius B.I.G., rapper que foi baleado em Los Angeles em 1997, quando, novamente, protestos tomaram as ruas da cidade.

Por isso é tão importante que se tenha atenção aos detalhes, acerca dessas recentes ações do governo federal americano contra imigrantes e anti-imigração. Em Los Angeles esse contexto fez renascer o calor da multidão nas ruas, como se viu em 1992 e 1997. As manifestações se iniciaram após rumores de prisões de imigrantes, que estariam sendo detidos em estacionamento de loja de material de construção. A reação policial foi violenta. A região ficou sem dono.

Potencialmente, talvez este seja o momento mais sensível e que, por isso mesmo, mais possa descambar para um resultado imprevisível, pois, em meio ao caos crescente, tendendo a frear o que ocorria nas ruas, o Presidente Trump convocou a Guarda Nacional da Califórnia.

Essa medida pareceu colocar mais lenha na fogueira, maculando a origem da Federação dos Estados Unidos, que é baseada na antiga Confederação, onde cada Estado tinha grande autonomia. Culturalmente, essa filosofia ainda tem forte reflexos no pensamento do que constitui a sua moderna Federação.

Assim, a convocação da Guarda Nacional - sem combinar com o Governador da Califórnia - parece ter aberto ferida no sistema político nacional. Talvez isso não ficasse tão grave, se o governador californiano, democrata, não estivesse esticando a corda.

A propósito, se os atuais imigrantes forem seguidos por outros, um pouco mais antigos e estes, por aqueles ainda anteriores, quem sobrará naquelas terras? Uma medida serve para medir os que se qualificarem como tal, não podendo ser usada seletivamente. Num extremo purista, se todos os imigrantes dali fossem atingidos, não sobraria ninguém...

Nessa linha, a posição jurídica pode ser diferenciada da qualidade jurídica exatamente pelo fato de que a primeira é temporária e a segunda definitiva. Assim, os imigrantes de origem latina, de ontem e hoje, podem ser os nacionais de amanhã, naturalizados, integrados à vida econômica e político-social, do mesmo modo que ocorreu com os ingleses, escoceses, irlandeses e outros europeus, que foram para a américa no início do século XX e tanto colaboraram na época da 2ª Guerra Mundial e no reerguimento da sua economia.

Por fim, a luta política pode levar a algo não pensado por nenhum dos envolvidos diretamente na questão. O que aconteceria se os três estados da região - Califórnia, Novo México e Texas - resolvessem se unir contra a União e levar o que se inicia à extrema situação de secessão? Imaginemos o que seria da união entre esses três estados, num só país, independente? A força do seu PIB? Como ficariam os demais estados da federação americana, órfãos e sem essa potência?

O renascer de uma nova guerra de secessão é algo não desejado pelas forças dominantes locais mas que pode se tornar uma nova agenda, caso os conflitos cresçam e cresçam nas ruas, na justiça e nas tribunas, pois o imenso conglomerado de pessoas, que forma a população daqueles três estados, está profundamente ligado a uma identidade social e política que, é crível, não sairá imune se vier a ser amputada essa forte e vibrante parcela da população contra a qual se insurge o governo federal - tenha ou não bons motivos.



ROGERIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal.



TEMPO DE AMAR

JORGE A. M. MAIA



Olha!!! Em muitas praças, podemos ver muitas coisas que poderiam dar um livro. Muitas histórias interessantes que poderíamos ficar o dia inteiro ouvindo-as, contadas pelos seus próprios personagens ou por alguns excelentes narradores. Desta forma, eu gosto de ir sempre àquela praça perto da minha casa para ver esses acontecimentos que passam despercebidos aos olhos de muitos.

Vi um homem com os seus 65 anos, meio cabisbaixo e olhando para o céu. Ele veio e sentou-se ao meu lado e eu fui logo perguntando a ele.

- Algum problema? Eu posso ajudar?

- Não, ninguém pode me ajudar, mas já que você falou em ajuda, acho que você pode me ajudar sim. Você pode ouvir o que eu tenho guardado aqui dentro há bastante tempo?

- Sim, claro que eu posso.

- Será um enorme prazer ouvir o que você tem para contar. Eu tenho o tempo que você precisar.

Na hora, eu pensei. Vou preparar a minha caneta, pois lá vem história.

- Vou contar algo muito particular a você. Confesso que é algo que eu não gostaria de contar, pois sempre que eu penso nisso, um sentimento de pesar toma conta do meu ser. Mas eu preciso que você me ouça.

- Ok, pode começar. Estou aqui para lhe ouvir. Disse eu àquele homem sereno.

- Nós éramos amigos desde a infância, tínhamos sonhos juntos, almejávamos quase as mesmas coisas e olhávamos para a estrada da vida com muito entusiasmo e vontade de vencer. Aquele tipo de amizade que não se encontra em qualquer esquina, algo não muito comum de se encontrar.

- Amigo, eu quero estudar, me formar, me casar e ter a minha família. Educar meus filhos e vê-los traçando o mesmo caminho.

- Eu não poderia pensar diferente, é o que eu quero também. Dizia assim o meu amigo.

Porém as pessoas são diferentes umas das outras e assim, às vezes, escolhem caminhos contrários, caminhos que não foram planejados e que não faziam parte dos sonhos da juventude.

- Isso mesmo, meu amigo embrenhou-se no vício do álcool e das drogas, decepcionando bastante a mim, pois esse não era o plano que tínhamos feito para o futuro.

- Meu amigo já não ficava muito tempo sóbrio, mas sempre doidão, ora pelo álcool, ora pelas drogas que ele usava. Eu via um futuro ser destruído no próprio presente e aquilo me trazia um sentimento de revolta e decepção muito grande. E assim avida foi transcorrendo em su curso.

- Um certo dia, toca a campainha da minha casa, justamente no dia do meu noivado, eu que sonhava em construir uma família. Minha noiva atende a porta e vê um sujeito sujo e com o semblante descaído.

- Eu gostaria de falar com o Renê(eu).

- Um momento.

- Oi meu amigo, poderíamos conversar um pouco.

- Não. Enquanto você estiver nestas condições e vivendo essa vida, não me procure, não te atenderei e nem falarei com você. Vá embora e só me procure quando você tiver largado esse vício. Disse eu.

Meu amigo foi embora com uma profunda tristeza no coração e sem acreditar que seu mlhor amigo pudesse lhe proferir palavras tão ruins e lhe virado as costas.

A vida passou, assim como os anos, e em uma manhã como outra qualquer, eu encontrei um senhor pela rua. Era o pai do meu amigo.

- Bom dia, meu amigo. Que surpresa imensa é encontrar o senhor por aqui.

- Como vai o meu grande amigo? Por onde ele anda? Peguntou-lhe eu.

- O seu amigo não está mais entre nós, ele suicidou-se.

- No dia em que ele foi te procurar, ele estava afundado nas drogas. Ele saiu de casa dizendo que iria mudar e que iria te visitar, pois você saberia como ajudá-lo e ele sabia que podia contar com você e que você era a única pessoa que podia ajudá-lo.

- Mas como você o rejeitou e o expulsou da sua casa, ele voltou para casa e atirou contra a própria cabeça.

- Naquele momento, o tempo parou e um sentimento de pesar imenso pairou sobre mim. Não pude conter a vergonha e o pesar por ter virado as costas para um amigo tão amado por mim, mas que não foi olhado como deveria ter sido, ou não foi lido como deveria.

- Bem, isso já faz uns 40 anos e como eu daria tudo para voltar no tempo e poder abraçá-lo e dizer: entre, fique aqui comigo, eu vou ajudar você.

- Eu deveria ter feito com ele a mesma coisa que você fez hoje comigo. Você, pacientemente, me acolheu com um sorriso e deixou que eu sentasse ao seu lado, mesmo eu descabelado e com bafo de bebida. Você agiu como um verdadeiro amigo abrindo a porta para eu entrar e dizendo que me ouviria o tempo que eu precisasse.

- Tome a minha arma, não será preciso usá-la. Ainda bem que você estendeu a mão para mim. Obrigado por ter me ouvido e salvado a minha vida.

Muitas vezes salvamos vidas dedicando um pouco do nosso tempo para ouvir ou afagar com um abraço e um sorriso. Somos um texto que precisa ser lido com os olhos do amor para que as entrelinhas sejam sempre percebidas como deveriam ser.

Dedicado a Antônio Eduardo de Almeida Costa. Meu cunhado amado.

Jorge A. M. Maia



JORGE A. M. MAIA
Paraense, natural de Belém, é Formado em Letras Licenciatura com Inglês ,Professor da Rede Estadual e Municipal de L. Portuguesa, Inglês literatura e Redação. Escritor, compositor, poeta e membro da ABARCLE(Academia Barcarenense de Letras) Tradutor e intérprete em Lingua Inglesa. Especialista em Atendimento Educacional Especializado(AEE) e Estudante de LIBRAS/INTERPRETE..

Suspeito de amarrar companheira pelos punhos e jogá-la em rio é preso em Santana

Um homem de 30 anos acusado de tentar matar a companheira afogada em março deste ano foi preso na quarta-feira (11), no município de Santana. O caso foi divulgado pela Polícia Civil nesta sexta-feira (13).

Na volta de um balneário, o homem jogou a companheira no rio com as mãos amarradas, com a ciência de que ela não sabia nadar. O fato aconteceu na frente de um adolescente de 13 anos e de uma criança de 5, segundo a polícia.

A prisão aconteceu por meio da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio (DECCP) de Santana, com o apoio da Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM) do município, após a mulher procurar medidas legais devido a ameaças constantes do suspeito após o episódio.

A mulher relatou o fato e outros episódios de agressão. Após a denúncia, as investigações iniciaram e o homem foi localizado.

A delegada Ellen Viegas explicou que o crime aconteceu no dia 31 de março. Os dois estavam voltando de um balneário. O homem se enfureceu com a companheira, pois não queria voltar para casa. Sob efeito de álcool, ele começou a agredir a vítima.

"Ele passou a se irritar pelo fato de ela insistir em retornar pra casa e passou a agredir ela com diversos golpes, tapas e empurrões e também a agrediu com o remo da embarcação e desferiu diversos golpes pelo corpo dela", contou a delegada.



Ainda no momento da agressão, o homem jogou os pertences da mulher no rio, incluindo o celular. Em seguida, ele amarrou os punhos dela com a corda, a jogou no rio e tentou consumar o crime a afogando com um remo.

"O crime só não se consumou porque populares no local conseguiram resgatar a vítima de dentro do rio. Os populares tentaram conter ele, mas ele conseguiu fugir", completou a delegada.

O preso foi encaminhado à audiência de custódia e segue à disposição da Justiça.

Dupla é presa com drogas, arma de fogo, munições e dinheiro em Macapá

Dois homens foram presos por tráfico de drogas durante ação do Grupo Tático Aéreo na Zona Sul de Macapá, nesta sexta-feira (13).

Segundo a polícia, os agentes receberam informações do Núcleo de Inteligência da Operação e também da Delegacia de Polícia Civil de Ferreira Gomes, que um homem estava comercializando drogas e de posse de uma arma de fogo, fazendo ameaças aos moradores do bairro dos Congós.

Ao ser questionado pelos policiais, o suspeito alegou que outros materiais entorpecentes estavam na posse do cunhado, residente no bairro do Novo Buritizal. No local, a polícia encontrou o material entorpecente dentro de um balde, escondido em um buraco debaixo da casa.



Com a dupla foram apreendidos:

Dois tabletes de crack

Uma porção grande de crack

Cinco porções medias de crack

Cinco porções grandes de maconha

Quatro porções medias de maconha

Uma balança de precisão

Dois aparelhos celulares

Um revólver calibre 38

Trinta e três munições calibre 38

Valor de R$ 3.850 em espécie

Patamo apreende drogas dentro de residência e prende suspeito por tráfico na Fazendinha

Durante patrulhamento nesta quinta-feira, 12, no bairro Fazendinha, zona sul de Macapá, uma equipe da Companhia Independente de Patrulhamento Tático com Apoio de Motocicletas (Patamo) recebeu uma denúncia da população sobre intenso tráfico de drogas em um imóvel localizado na Avenida 22 de Novembro, no Vale Verde.

Com base nas informações, os policiais se deslocaram até o local indicado. Ao se aproximarem da residência, um indivíduo correu para o interior do imóvel ao avistar a viatura, demonstrando atitude suspeita.

Diante da situação, foi realizada uma incursão na casa, onde o suspeito, de 23 anos, foi abordado e capturado. Durante as buscas no quarto onde ele estava, os agentes encontraram 24 porções de substância análoga à maconha e 18 porções que aparentavam ser cocaína.

Diante do flagrante, o homem recebeu voz de prisão e foi conduzido à delegacia, em condições físicas normais, para os procedimentos legais cabíveis.



À espera do amanhã

GIOVANA DEVISATE

O meu pai conta que, quando criança, economizava palavras com medo de que elas acabassem um dia. Ele pensava que cada palavra tinha um limite próprio quanto a fala, então ele escolhia economizar, para poder continuar falando para sempre.

As palavras não acabam. Muito pelo contrário: quanto mais as usamos, melhor as entendemos e mais sabemos usá-las. É assim que funciona com a fala, com a expressividade linguística, com a leitura, com a escrita... A gente vai dominando a nossa comunicação conforme explora os meios pelos quais podemos nos comunicar.

Já ouvi inúmeras vezes que, quanto mais a gente lê, maior é a vontade de continuar lendo. Comigo funcionou exatamente assim e uma coisa foi levando a outra: ler aumenta o seu contato com a língua e, consequentemente, melhora a sua forma de falar e de escrever. Ler aprimora o seu vocabulário e o seu jeito de se comunicar em geral.

A comunicação é natural e fundamental tanto para seres humanos quanto para outros animais. O ato de se comunicar, inclusive, precede a língua falada e isso é a prova viva de que a linguagem não verbal é, na verdade, a raiz da comunicação.

Sabemos que, na Idade da Pedra, ainda não existia a fala como conhecemos, então os seres-humanos se comunicavam por meio de gestos, sons e representações visuais de objetos e situações. Com o tempo, a comunicação foi se transformando e se aprimorando e surgiram, então, os sistemas pictográficos, hieróglifos, pictogramas, a escrita cuneiforme, o desenvolvimento de alfabetos, a estruturação de dialetos e a formação de palavras...

Assim, como sistema de comunicação e registro de ideias, a moda também pode ser compreendida como forma de linguagem não verbal. As roupas expressam identidades, culturas, histórias, sentimentos, questões políticas e sociais e o que vestimos transmite ideias e comunica algo sobre quem somos, até quando não queremos conscientemente comunicar nada. Thais Farage, minha ex-chefe, dizia que as roupas são como palavras e os acessórios funcionam como pontuação. Adoro essa analogia!

Se quem lê mais, fala e escreve melhor, quanto mais a gente treina o nosso próprio estilo, melhor a gente fica. É possível que fiquemos fluentes na linguagem de nós mesmas, na comunicação da própria imagem, na própria maneira de se relacionar com a moda e com as roupas do armário.

Assim funciona com qualquer língua que você esteja aprendendo.



Não nascemos falando outra língua, mas aprendemos inglês na escola e aprimoramos conforme o tempo passa, porque entramos em contato com outras culturas e passamos a escutar músicas, jogar videogame, assistir filmes e por aí vai... A gente vai se familiarizando, aprendendo fonemas, entonações, novas palavras e quando usá-las e, no momento em que menos esperamos, estamos fluentes.

Agora, assim como na linguagem verbal, onde as palavras não acabam como o meu pai imaginou quando era criança, as roupas também não acabam, não se esgotam, não têm data de validade.

Estamos em uma cultura hiper consumista e performática, onde se espera looks novos a cada viagem, a cada dia de trabalho e roupas novas a cada festa, a cada evento... Então compramos roupas e ficamos eternamente na espera do momento certo para usar. Compramos peças que amamos pensando que, um dia, vai chegar a hora certa de usar, como se, num geral, vestir a roupa uma vez fosse impeditivo para usar novamente depois. A gente acredita que, só por ter usado a roupa uma vez, não pode repetir em outras oportunidades. Porém, a roupa não envelhece e nem tem vida útil, nesse sentido. Assim como as palavras.

Dominar a comunicação aqui, é sobre autoconhecimento. Quando entendemos sobre si mesmo, sobre o próprio estilo, sobre o que a gente gosta, comunicamos melhor a essência do que somos ou, se for o caso, a ideia que queremos passar.

Quando se trata de roupa, se bem escolhidas e de boa qualidade, quando bem cuidadas, elas podem durar uma vida inteira... A grande questão é que a gente atribui as roupas apenas às tendências ou coloca elas em caixinhas que não sabemos administrar. Criamos regras que não têm sentido e guardamos roupas para ocasiões especiais que nem sabemos se vão mesmo um dia acontecer.

A verdade é que esse é um movimento da vida. Sempre achamos que amanhã vai ser melhor, que o hoje não é tão bom assim. A gente pensa que, quando tiver um novo carro, as coisas serão mais legais; que quando emagrecer, vai ser mais feliz; que quando tiver um novo emprego, as coisas vão melhorar... Pode ser que sim, mas nada disso é impeditivo para se viver o dia de hoje da forma mais legal possível.

Tem uma música do Michel Teló que diz "Quando será que a vida vai ser boa? Quanto tempo perdido esperando à toa? Quando eu pagar as contas ou aquele trabalho, enfim, rolar, será que vai melhorar? [...] A felicidade está no caminho [...] O tempo não espera ninguém."

Essa letra resume bem: a felicidade não mora no futuro, ela se revela no presente. Na moda a gente faz isso, mas em muitas outras áreas da vida também. Guardamos a louça bonita para quando receber visita e fica esperando datas comemorativas e dias especiais para tirá-las do armário... Deixamos o perfume preferido para ocasiões importantes, como se a gente não merecesse usar sempre.

Esse hábito, de deixar a roupa para depois, o bom para depois, esperando uma oportunidade melhor, é como adiar os sonhos para quando a vida estiver calma. Acreditamos tanto na possibilidade do amanhã que esquecemos de viver o hoje. Às vezes, a gente só acredita em uma melhor oportunidade de performar no amanhã! Várias vezes ouvi de amigas próximas coisas como "não vou postar foto usando essa roupa hoje porque quero usar de novo no aniversário de fulana, sexta que vem".

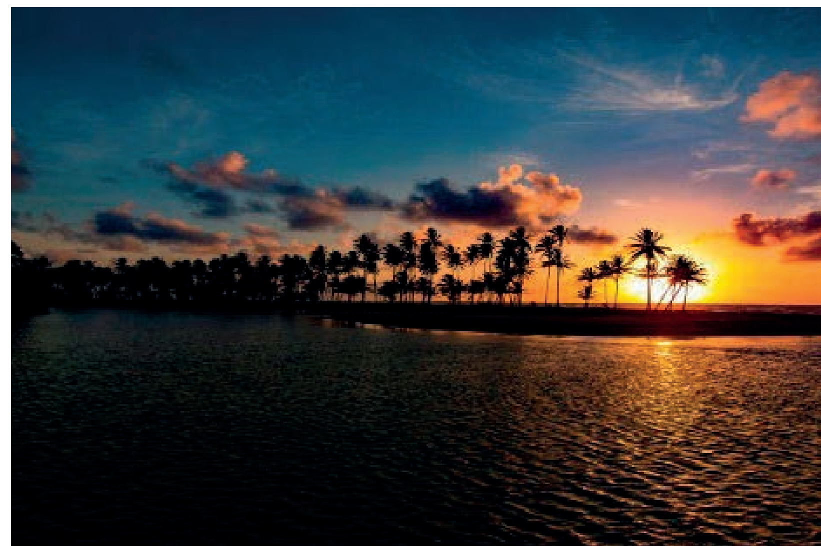
Esse papo todo me fez pensar: o que acontece se você estiver esperando pelo dia de amanhã e ele nunca chegar, como canta Lana Del Rey em Tomorrow Never Came? Se tudo o que a gente tem é o agora, essa manhã comum, esse corpo do hoje, a gente precisa criar realidades para usar as roupas que a gente guarda para esse eterno amanhã que talvez não aconteça... Afinal de contas, a vida acontece no presente e a gente comunica todos os dias através do que vestimos.

Eu uso brilho em almoço com as amigas, bolsa de festa chique em qualquer ocasião que me permita usar bolsa pequena. Uso salto se estiver afim, uso roupa nova logo porque esperar muito não vale a pena. Uso o que é especial para mim repetidamente. Visto peças de roupas que marcaram momentos especiais da minha vida com frequência também, porque vou fazendo conexões entre o presente e o que já vivi no passado. Até porque, quanto mais usamos as nossas roupas e conhecemos o nosso estilo, mais dominamos a própria língua e, consequentemente, nos comunicamos melhor.



GIOVANA DEVISATE
Pistoriadora da Arte, Designer de Moda.

Ilha oferece experiências autênticas e algumas das melhores praias do Caribe



Quando se pensa no Caribe, logo se pensa em praias. Mas quando se pensa em Trinidad...nem tanto. Esta é a terra do "Soca music" e do Carnaval, um setor petrolífero em crescimento e da cantora Nicki Minaj. Praias? Viajantes normalmente escolhem outros lugares no Caribe para isso. Mas deveriam?

As praias de Trinidad são, na realidade, tão deslumbrantes quanto qualquer trecho de areia e mar encontrado em qualquer lugar do Caribe. Além disso, cada uma das mais de 50 praias de Trinidad tem seu próprio caráter especial, garantindo que haja uma para atender a quase todos os tipos de banhistas. Aqui estão algumas das melhores:

PRAIA DE MAYARO

Se você está procurando um lugar perfeito para atender ou superar sua cota diária de 10.000 passos, então a Praia de Mayaro é perfeita para você. A mais longa praia de Trinidad, Mayaro se estende por nove milhas ao longo da costa sudeste da ilha.

O forte surf aqui limita a natação aos mais experientes. Outros aventureiros testam o vento e as ondas praticando kitesurf. Para o restante de nós, no entanto, caminhar aqui ao longo de areias quase intocadas, longe das praias mais populares ao norte, mais do que satisfaz.

PRAIA DE MANZANILLA

Logo ao norte de Mayaro, embora não muito mais conhecida, a Praia de Manzanilla também é ótima para caminhadas. Centenas de altos coqueiros margeiam a costa aqui, criando uma atmosfera digna de um tradicional sonho de praia deserta.

A principal atração aqui: procurar conchas marinhas. Espessos aglomerados delas se acumulam em montes ao longo da areia de Manzanilla.

PRAIA DE GRAND RIVIERE

Ao contrário dos longos trechos de areia que margeiam suas costas leste, as praias da costa norte de Trinidad estão aninhadas em pequenas baías concentradas. Essas enseadas de meia-lua idílicas esculpidas da costa irregular e montanhosa são o epítome de refúgios românticos de praia intocados.

Grand Riviere se destaca entre elas como a principal praia de desova de tartarugas-marinhas de Trinidad. Não é incomum encontrar centenas de tartarugas-de-couro desovando ao longo da escassa quilômetro de areia de Grand Riviere em uma noite dada na temporada (entre março e agosto).

Nota: É necessário uma permissão da Divisão Florestal de Trinidad para visualizar a desova das tartarugas-de-couro.

PRAIA DE MARACAS BAY

Assim como Grand Riviere é para os amantes da natureza, Maracas Bay é para os amantes da gastronomia. Outra das sorridentes enseadas crescentes de conto de fadas da costa norte de Trinidad, Maracas é facilmente a praia mais popular e conhecida da ilha.

A fama de Maracas está enraizada, em parte, em sua popularidade entre os militares dos EUA destacados em Trinidad durante a Segunda Guerra Mundial. Os soldados acharam a Baía de Maracas tão bonita que encomendaram a construção do que por muitos anos foi a melhor estrada de Trinidad, expressamente para que pudessem acessar e desfrutar da praia com mais facilidade.

Nos anos seguintes, porém, a fama de Maracas cresceu ainda mais graças à singular iguaria culinária trinitina que é o "bake and shark". Um bake and shark (às vezes também chamado de shark and bake) é um sanduíche. Um sanduíche de carne de tubarão. O tubarão (geralmente blacktip) é frito. Bakes trinitinos, bolinhos fritos de massa de farinha fofa semelhantes aos bolinhos de pão, são usados no lugar do pão. A combinação produz um dos sabores mais adorados de Trinidad.

A lenda conta que o bake and shark foi criado, servido e apreciado pela primeira vez na Praia da Baía de Maracas. Hoje, uma coleção de quiosques de almoço recuados da praia na areia oferecem sua própria interpretação do clássico trinitino, além de uma variedade de outras comidas e guloseimas locais e internacionais.

Em tempos mais recentes, no entanto, preocupações com a sustentabilidade do uso de tubarões blacktip levaram a campanhas instando as pessoas a pensar duas vezes antes de comê-los.

PRAIA DE LAS CUEVAS

Uma baía a leste de Maracas (cerca de 10 a 15 minutos de carro), a Praia de Las Cuevas está idealmente situada para aqueles que desejam dobrar seu prazer de praia combinando visitas a ambas em uma viagem. Depois de um tempo de relaxamento nas festas de Maracas, siga pela colina até Las Cuevas.

Tudo aqui é mais tranquilo do que em Maracas, incluindo o mar e as ondas. Isso faz de Las Cuevas, possivelmente, a melhor praia para nadar em Trinidad. Com 2,2 quilômetros de extensão, Las Cuevas é também a maior praia da costa norte de Trinidad, o que proporciona mais espaço para aproveitar sua própria diversão de praia privativa e isolada.

ILHAS DDI: DOWN D ISLANDS

Menos conhecidas do que suas praias são as ilhas e ilhotas satélites de Trinidad. De fato, o país de Trinidad e Tobago é composto por mais do que apenas suas duas principais massas de terra. As Ilhas Down D de Trindade, ou DDI, facilitam para os visitantes fazer passeios entre as partes offshore de Trinidad que a maioria dos trindadianos nem sequer conhece.

Excursões de barco para as DDI são oferecidas por várias empresas turísticas, muitas operando em Chaguaramas, na costa oeste de Trinidad, perto da capital, Porto de Espanha. Uma das viagens de um dia mais populares leva os visitantes a Gaspar Grande. Uma vez lá, os hóspedes desfrutam de uma caminhada de baixo impacto até uma caverna. Escadas bem iluminadas descem até um lago subterrâneo conhecido como a Gruta Azul.

Viajantes menos aventureiros, no entanto, podem pular tudo isso e simplesmente optar por brincar nadando nas baías intocadas e isoladas das pequenas ilhotas desabitadas de Trinidad. Uma experiência de viagem verdadeiramente única em um lugar muito inesperado.

o

CURIOSIDADES SOBRE AS PRAIAS DE TRINIDAD

Os 420 quilômetros de costa de Trinidad oferecem mais de 50 praias. Assim como em outros lugares do Caribe, todas as praias são públicas.

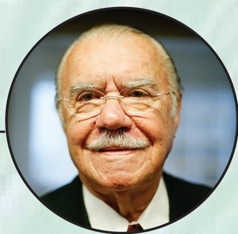
Ao contrário de muitas outras partes do Caribe, as praias mais populares de Trinidad são vigiadas por salva-vidas. Entre as praias destacadas, Mayaro, Manzanilla, Maracas e Las Cuevas têm salva-vidas. Outras praias de Trinidad onde você encontrará salva-vidas de plantão incluem Los Iros, Toco, Salybia, Vessigny e Quinam. Os serviços de salva-vidas de Trinidad são fornecidos entre as 10h e as 17h30 todos os dias, inclusive fins de semana e feriados.

Barracas de comida e bebida, bares de praia, banheiros e outras instalações estão presentes em muitas das praias mais populares de Trinidad. Isso é especialmente verdadeiro na Praia da Baía de Maracas, onde até o Wi-Fi é bastante bom até a linha da costa.

Os megaresorts encontrados em muitas partes do Caribe, ocupando os melhores trechos de areia, não existem em Trinidad. As poucas acomodações que existem geralmente são do tipo pousada pequena e acolhedora, vila ou Airbnb. Como tal, as experiências de praia aqui são mais autênticas à vibração natural da ilha e à sua verdadeira cultura do que você pode encontrar em outros destinos mais focados no turismo.



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY: *Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras*



CLAUDIO HUMBERTO *Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER*



TÉRCIO ROCHA *Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos. .....*



ALEXANDRE GARCIA: *Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador,repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna abordatemas do cotidiano, entre elescomportamento, política e economia. mercury@terra.com.br*



JOSÉ DE PAIVA NETO *Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Bra-sileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é fi-liado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation ofJournalists (IFJ), ...*



MARCELO TOGNOZZI *61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School OfPolitical Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.*



ROGÉRIO REIS DEVISATE *Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal*



DOM PEDRO CONTI *Bispo de Macapá*



JOSÉ ALTINO *Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Supeior de Minas.zealtino@uol.com.bro*



JOÃO GUILHERME LAGES Professor universitário da UNIFAP,Graduado pela UFPA; Mestrando da UnB,Desembargador do TJAP,Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral do TRE/AP





VICENTE CRUZ: *Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estragegista Chefe do IDAM (Instituro de Direitoe Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com*



RANDOLFE *RODRIGUES Senador do Amapá*



GIL REIS *É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira*



BESALIEL RODRIGUES *Professor Besaliel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).......*



CICERO BORDALO JUNIOR *Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.*



RANOLFO GATO *Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo*



GIOVANA DEVISATE *Historiadora da Arte, Designer de Moda, Pós-graduanda em Crítica de Arte,pela Universidad Nacional de Las Artes (Argentina)*



PADRE PAULO Entrou no Seminário Menor São Pio X. em Macapá em fevereiro de 1984. Co-meça a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Ma-capá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afio descendente "Filhos de Zambi.

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ *PLAMER Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique*



PAULO REBELO *Médico e poeta*

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



CARLOS LOBATO
Jornalista, Advogado e Psicólogo



MARCOS VINICIUS
Religião e Política em debate - doutor em sociologia pela Faculdade Federal de São Carlos professor da UNIFAP



MARIA TEREZA TRENÓ
Conselheira Federal de Medicina, Vice Presidente do CRM/AP, Médica Oftalmologista e Professora de Medicina da UNIFAP





ANNA MACEDO
é Assistente Social Assistente e formanda em Tecnologia da Administração



JULHIANO AVELAR
Procurador do Estado do Amapá



PAULO FIGUEIRA
Advogado



MARCOS REATEGUI
Advogado, ex-procurador geral do estado, ex-deputado federal, atual delegado da Polícia Federal.



ALEX SAMPAIO
Advogado



JOSÉ ALBERTO TOSTES *é Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura*



DR. MARCO TÚLIO FRANCO *CRM:994 RQE: 204 é médico especialista em Reumatologia, Reumatologia Pediátrica e Dor, membro da câmara técnica de Reumatologia do Conselho Federal de Medicina e conselheiro titular do Conselho Regional de Medicina do Amapá.*



RIVALDO BUENO
Saúde dental - Especialista em ortodontia e disfunção ATM, diretor científico da escola de pós-graduação Faisa, administrador da clínica Ortho-X Macapá



JOÃO FROTA
Jornalista



DR. ACHILES
Prof. MSc. Med da UNIFAP, Membro Titular do CBR



BADY CURI
Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG)



EVANDRO SALVADOR
Advogado



IURI CAVALCANTE REIS
É Advogado, CEO do Cavalcante Reis Advogados e integrante da Comissão de Juristas do Senado Federal criada para consolidara proposta do novo Código Comercial. Mestrando em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP/Brasília) e Master of Laws em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de livros, pareceres e artigos jurídicos. e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br Telefone/Celular (61) 99273-4748



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.



MARCELLO D'VICTOR *é Jornalista (FENAJ /DRT - 344/AP), especialista em Gestão Financeira e Ciências Políticas. Autor da representação do contribuinte na Procuradoria Geral da República - PGR. Foi assessor parlamentar no poder legislativo e Chefe Financeiro no poder executivo, atuando na lei 4.320 /64.*



DANIEL FARIAS SILVEIRA
Gestor e professor graduado pela Universidade Estadual do Ceará e Mestre em Administração pela Universidade do Ceará. Possui formação na area de liderança pela Fundação Dom Cabral e pela ESADE Businnes School.



CACÁ DE OLIVEIRA
Comunicador. Publicitário. Religioso. radialista. escritor e Diretor da Regional/Norte da Associação dos Profissionais de Propaganda / APP - Brasil



AIRTON SCUDERO LINDEMEYER
Airton Scuderol_ändemeyer GraduadodaPolicia MilitardoAmapá AcadémicodeEnfermagem/ Instrutor aedenciadonasáreasde saúde e segurança Idealindor da marca Escudero Segurança&Resgate Instagram@escuderolindemeyer



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



DR. ADVALDO VÍTOR BARROS DE OLIVEIRA JUNIOR
PHD, PD (Pós Doutor) Membro ativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) desde 2002. Especialista em clínica médica, RQE – 72 (HUPD). Imortal da "Academia de Letras Evang. em Adm. Cadeira 416.



JARA DIAS
Panela do rico, panela dopobre, panela do negro,panela do nobre, panela doPedro, panela da Maria,panela cheia, panela vazia agazetadoamapa.com.br



JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar - Radialista, jornalista e comentarista





PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



ITAGUARACI MACEDO
Químico e poeta



JORIELSON BRITO NASCIMENTO
Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP, graduação em Direito pela UNIFAP, gaduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNIFAP, Diretor-Presidente da EAP/AP, Professor de Magistério Superior - Ciências Criminais / Direito Penal....



ALCINÉA CAVALCANTE
Escritora e Jornalista



AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA
Advogado Especialista em Direito Previdenciário; Coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Amapá; Mestrando em Educação Superior e políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará; Coordenador da Pós Graduação em Direito Previdenciário pela Escola Superior da Advocacia



JOÃO DE BARROS
é especialista em nefrologia e Clínica Médica. Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386



PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora Advogada e adepta da autorresponsabili-dade e de bons acordos Espiritualista universalista Inatagram @ paula_pavarina



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



SAMUEL HANAN
Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). É autor do livro "Brasil, um país à deriva".



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido como "O REPÓRTER DO PLANALTO", Jornalista



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



ANTONIO DA JUSTA FEIJÃO
Geólogo, advogado e consultor



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Es pecialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e ligência Forense do INFOR, Profesora de diversas Univ sidades em cursos de gradu ação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP. denisemorelli@hotmail,com



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista e professor universitário OGUARANY@GMAIL.COM



TELMA MIRANDA
Conhecida também como Telmi-nha por ter 1,50m de altura, IMPER-FEITA, mãe da Laís, filha da Dalva e Advogada. Que respeita o tempo e as pessoas. O resto passa. Twitter @ telmamiranda



DENYSE QUINTAS
Jornalista



MÁRIO ANTONIO MAQUES FASCIO
Presidente da Igreja Virtual Povo de Deus – IVPD. Tem Curso básico e médio em Teologia. Formado em Sistema de Informação

A Carta do Chefe Seattle

JOSÉ DE PAIVA NETO AP

Atendendo a pedidos de leitores que nos acompanham em diversos jornais do país, trago texto que transcrevi na minha série de artigos, publicados no jornal Folha de S.Paulo, durante o ano de 1986. Sei de muitos amigos – do rádio, da imprensa, da televisão, da internet e de defensores da Mãe Natureza – que gostariam de possuir a famosa carta do Chefe Seattle (1787-1866).

Recebi, em 1986, do jornalista Walter Periotto, então embaixador da LBV dos Estados Unidos, esta página sobre a qual muita gente já ouviu falar, mas que ainda não teve oportunidade de conhecer. Trazemos hoje, à meditação de todos, este documento:*

"Quem é dono do céu, do brilho das águas?"

(Tradução do texto considerado autêntico da Carta do Chefe Seattle, que, em 1855, respondeu à proposta dos Estados Unidos da América de comprar a terra dos indígenas. O texto procede do UNEP – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.)



"Como podeis comprar ou vender o céu, a tepidez do chão? A ideia não tem sentido para nós.

"Se não possuímos o frescor do ar ou o brilho da água, como podeis querer comprá-los?

"Qualquer parte desta terra é sagrada para meu povo. Qualquer folha de pinheiro, qualquer praia, a neblina dos bosques sombrios, o brilhante e zumbidor inseto, tudo é sagrado na memória e na experiência de meu povo. A seiva que percorre o interior das árvores leva em si as memórias do homem vermelho.

"Os mortos do homem branco esquecem a terra de seu nascimento quando vão pervagar entre as estrelas. Nossos mortos jamais esquecem esta terra maravilhosa, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela é parte de nós. As flores perfumosas são nossas irmãs; os gamos, os cavalos, a majestosa águia, todos são nossos irmãos. Os picos rochosos, a fragrância dos bosques, a energia vital do pônei e o homem, tudo pertence a uma só família.

"Assim, quando o Grande Chefe em Washington manda dizer que deseja comprar nossas terras, ele está pedindo muito de nós. O Grande Chefe manda dizer que nos reservará um sítio onde possamos viver confortavelmente por nós mesmos. Ele será nosso pai e nós seremos seus filhos. Se é assim, vamos considerar a sua proposta sobre a compra de nossa terra. Mas tal compra não será fácil, já que esta terra é sagrada para nós.

"A límpida água que percorre os regatos e rios não é apenas água, mas o sangue de nossos ancestrais. Se vos vendermos a terra, tereis de vos lembrar que ela é sagrada, e deveis lembrar a vossos filhos que ela é sagrada, e que qualquer reflexo espectral sobre a superfície dos lagos evoca eventos e fases da vida de meu povo. O marulhar das águas é a voz dos nossos ancestrais. Os rios são nossos irmãos, eles nos saciam a sede. Levam as nossas canoas e alimentam nossas crianças. Se vendermos nossa terra a vós, deveis vos lembrar e ensinar a vossas crianças que os rios são nossos irmãos, vossos irmãos também, e deveis a partir de então dispensar aos rios a mesma espécie de afeição que dispensais a um irmão.

"Nós sabemos que o homem branco não entende o nosso modo de ser. Para ele um pedaço de terra não se distingue de outro qualquer, pois é um estranho que vem de noite e rouba da terra tudo de que precisa. A terra não é sua irmã, mas sua inimiga; depois que a submete a si, que a conquista, ele vai embora, à procura de outro lugar. Deixa atrás de si a sepultura de seus pais e não se importa. Sequestra os filhos da terra e não se importa. A cova de seus pais e a herança de seus filhos, ele as esquece. Trata a sua mãe, a terra, e a seu irmão, o céu, como coisas a serem compradas ou roubadas, como se fossem peles de carneiro ou brilhantes contas sem valor. Seu apetite vai exaurir a terra, deixando atrás de si só desertos.

"Isso eu não compreendo. Nosso modo de ser é completamente diferente do vosso. A visão de vossas cidades faz doer aos olhos do homem vermelho. Talvez seja porque o homem vermelho é um selvagem e como tal nada possa compreender.

"Nas cidades do homem branco não há um só lugar onde haja silêncio, paz. Um só lugar onde ouvir o farfalhar das folhas na primavera, o zunir das asas de um inseto. Talvez seja porque sou um selvagem e não possa compreender.

"O barulho serve apenas para insultar os ouvidos. E que vida é essa onde o homem não pode ouvir o pio solitário da coruja ou o coaxar das rãs à margem dos charcos à noite? O índio prefere o suave sussurrar do vento esfrolando a superfície das águas do lago, ou a fragrância da brisa, purificada pela chuva do meio-dia ou aromatizada pelo perfume das pinhas.

"O ar é precioso para o homem vermelho, pois dele todos se alimentam. Os animais, as árvores, o homem, todos respiram o mesmo ar. O homem branco parece não se importar com o ar que respira. Como um cadáver em decomposição, ele é insensível ao mau cheiro. Mas, se vos vendermos nossa terra, deveis vos lembrar que o ar é precioso para nós, que o ar insufla seu espírito em todas as coisas que dele vivem. O ar que nossos avós inspiraram ao primeiro vagido foi o mesmo que lhes recebeu o último suspiro.

"Se vendermos nossa terra a vós, deveis conservá-la à parte, como sagrada, como um lugar onde mesmo um homem branco possa ir sorver a brisa aromatizada pelas flores dos bosques.

"Assim consideraremos vossa proposta de comprar nossa terra. Se nos decidirmos a aceitá-la, imporei uma condição: o homem branco terá de tratar os animais desta terra como se fossem seus irmãos.

"Sou um selvagem e não compreendo de outro modo. Tenho visto milhares de búfalos a apodrecerem nas pradarias, deixados pelo homem branco que neles atira de um trem em movimento. Sou um selvagem e não compreendo como o fumegante cavalo de ferro possa ser mais importante que o búfalo, que nós caçamos apenas para nos manter vivos.

"Que será do homem sem os animais? Se todos os animais desaparecessem, o homem morreria de solidão espiritual. Porque tudo que aconteça aos animais pode afetar os homens. Tudo está relacionado.

"Deveis ensinar a vossos filhos que o chão onde pisam simboliza as cinzas de nossos ancestrais. Para que eles respeitem a terra, ensinai a eles que ela é rica pela vida dos seres de todas as espécies. Ensinai a eles o que ensinamos aos nossos: que a terra é a nossa mãe. Quando o homem cospe sobre a terra, está cuspindo sobre si mesmo.

"De uma coisa temos certeza: a terra não pertence ao homem branco; o homem branco é que pertence à terra. Disso temos certeza. Todas as coisas estão relacionadas como o sangue que une uma família. Tudo está associado.

"O que fere a terra fere também os filhos da terra. O homem não tece a teia da vida; é antes um de seus fios. O que quer que faça a essa teia, faz a si próprio.

"Mesmo o homem branco, a quem Deus acompanha, e com quem conversa como amigo, não pode fugir a esse destino comum. Talvez, apesar de tudo, sejamos todos irmãos. Nós o veremos. De uma coisa sabemos – e que talvez o homem branco venha a descobrir um dia: nosso Deus é o mesmo Deus. Podeis pensar hoje que somente vós O possuís, como desejais possuir a terra, mas não podeis. Ele é o Deus do homem e Sua compaixão é igual tanto para o homem branco quanto para o homem vermelho. Esta terra é querida Dele, e ofender a terra é insultar o seu Criador. Os brancos também passarão; talvez mais cedo do que todas as outras tribos. Contaminai a vossa cama, e vos sufocareis numa noite no meio de vossos próprios excrementos.

"Mas no vosso parecer, brilhareis alto, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum favor especial vos outorgou domínio sobre ela e sobre o homem vermelho. Este destino é um mistério para nós, pois não compreendemos como será no dia em que o último búfalo for dizimado, os cavalos selvagens domesticados, os secretos recantos das florestas invadidos pelo odor do suor de muitos homens e a visão das brilhantes colinas bloqueadas por fios falantes. Onde está o matagal? Desapareceu. Onde está a águia? Desapareceu. O fim do viver e o início do sobreviver".

Respeitável exemplo

Quanta sabedoria e humanidade no pensamento de um homem considerado selvagem!...

Que elas não falhem nos civilizados, quando enlouquecidos pela cegueira de domínio, a qualquer preço, dos seus semelhantes.

A Mãe Terra talvez não suporte nossas travessuras de "macacos em loja de louças".



JOSÉ DE PAIVA NETTO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI- Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ), ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro e à União Brasileira de Compositores (UBC). Integra também a Academia de Letras do Brasil Central. É autor de referência internacional na defesa dos direitos humanos e na conceituação da causa da Cidadania e da Espiritualidade Ecumênicas.

Lendário Forrozão do Tio Gigante celebra 32ª edição com quatro dias de festa, fé, cultura e ação social em Macapá

O mês de junho chegou e, com ele, um dos eventos mais aguardados do calendário cultural de Macapá: o tradicional Forrozão do Tio Gigante, que este ano celebra sua 32ª edição. Realizado entre os dias 26 e 29 de junho, na Vila Olímpica, o evento promete uma verdadeira maratona de atrações juninas, com espaço para manifestações religiosas, valorização da cultura local, atividades para todas as idades e fomento à economia criativa.

A programação começa oficialmente no dia 26 de junho com a quarta edição do projeto Glorifica, um momento ecumênico que reúne evangélicos, católicos e demais denominações religiosas em um grande ato de louvor e gratidão. A proposta é abrir o Forrozão com um clima de espiritualidade e unidade, promovendo o respeito à fé e à diversidade religiosa da comunidade.

Nos dias seguintes, 27, 28 e 29, a festa entra no ritmo característico do período junino. As noites serão marcadas por muito forró pé de serra, apresentações de quadrilhas juninas — tradicionais e estilizadas —, concursos de bodo (dança típica), barracas com comidas típicas, parque de diversão, feira de artesanato e shows com artistas da terra. A entrada é gratuita e a expectativa é de grande público, como ocorre tradicionalmente todos os anos.

Entre as novidades deste ano está o concurso de entoadas, que promete movimentar ainda mais a programação e valorizar a tradição oral e os talentos populares locais. Outra atração já confirmada é a apresentação do Grupo da Melhor Idade, que emociona e encanta o público com suas coreografias e energia contagiante.

Além do entretenimento, o Forrozão do Tio Gigante também dedica espaço para a ação social. No último dia do evento, haverá uma programação especial voltada exclusivamente para as crianças.



Durante todo o dia, o parque de diversão será gratuito, com distribuição de lanches, brincadeiras, contação de histórias e entrega de brindes. A iniciativa busca proporcionar um momento de lazer e inclusão para os pequenos, especialmente os de famílias em situação de vulnerabilidade.

O impacto do evento vai além da cultura. De acordo com os organizadores, o Forrozão gera aproximadamente 150 empregos diretos e indiretos, entre montagem de estrutura, comércio de alimentos, segurança, limpeza, animação e apoio técnico. Para muitos empreendedores locais, o período representa uma oportunidade essencial de faturamento e visibilidade.

Tio Gigante, idealizador do projeto, celebra a dimensão que o evento alcançou. "Nunca imaginei que aquela brincadeira de São João lá atrás se transformaria nesse fenômeno cultural. O Forrozão hoje é um espaço de valorização da nossa cultura, de fortalecimento dos artistas locais e também de renda para muitos trabalhadores. É uma honra ver esse projeto crescer junto com o nosso povo", afirma.

A organização garante que toda a estrutura será montada com segurança, acessibilidade e conforto para o público. O evento também contará com apoio de equipes de saúde e segurança pública, garantindo que a festa seja aproveitada com tranquilidade por todas as idades.

Com uma programação diversificada e um forte apelo social e cultural, o Forrozão do Tio Gigante reafirma seu papel como um dos pilares das festividades juninas no estado, encantando gerações e celebrando a tradição nordestina com identidade amapaense.

O Raio X do Relacionamento

JOÃO DE BARROS AP

No período de comemoração do Dia dos Namorados é importante refletir sobre um aspecto muitas vezes esquecido: o impacto do amor na saúde e a ciência envolvida por trás das relações amorosas. Estudos mostram que relações afetivas saudáveis podem ajudar a viver mais e melhor.

Amor faz bem para o coração, literalmente. Pesquisadores da Universidade de Harvard acompanharam mais de 75 mil pessoas por 20 anos e descobriram que aqueles que possuíam relacionamentos satisfatórios tinham menor risco de doenças cardíacas, pressão alta e derrames. Isso não quer dizer que o amor seja um remédio milagroso, mas estar com alguém que te apoia pode melhorar hábitos como alimentação, sono e adesão ao tratamento médico.

Em um estudo da Universidade de Pittsburgh, mulheres em relacionamentos estáveis e felizes apresentaram menores níveis de cortisol, o hormônio do estresse. O excesso de cortisol, quando constante, está ligado a ganho de peso, insônia, hipertensão e até ao enfraquecimento do sistema imunológico.



O toque físico libera ocitocina, também conhecida como o "hormônio do amor". Ela ajuda a reduzir a ansiedade, aumenta a sensação de bem-estar e fortalece o vínculo emocional. Pesquisas indicam que abraços frequentes em casais reduzem a frequência cardíaca, melhoram a saúde cardiovascular e a imunidade.

O amor também protege contra a depressão. Um estudo publicado na revista Psychosomatic Medicine mostrou que adultos com vínculos afetivos próximos tinham menos da metade do risco de desenvolver depressão do que aqueles que se sentiam solitários ou isolados.

É importante destacar que nem todo relacionamento é saudável, relações tóxicas fazem mal à saúde. Relações conflituosas ou abusivas estão ligadas a maior incidência de ansiedade, insônia, aumento da pressão arterial e até maior risco de infarto. O corpo percebe o estresse emocional como uma ameaça constante e responde com inflamação, inundando o corpo com hormônios de estresse e tensão muscular crônica.

Saúde sexual também é essencial visto que relacionamentos amorosos saudáveis geralmente envolvem intimidade física regular, que além de prazerosa, é benéfica para o organismo. Estudos mostram que a atividade sexual regular está associada à melhora da imunidade, controle da dor e até à melhora da autoestima.

Uma pesquisa britânica com mais de 3 mil adultos mostrou que pessoas com vida sexual ativa e satisfatória relatavam níveis mais altos de felicidade e menos sintomas de ansiedade.

Pessoas que cuidam de si, dormem bem, se alimentam de forma equilibrada e buscam apoio quando necessário estão mais preparadas para se relacionar de forma saudável.

A relação afetiva equilibrada é um poderoso aliado da saúde. Ela não substitui remédios, mas é um complemento natural para uma vida mais longa, feliz e com propósito. No mês dos namorados é importante cuidar do coração não só com chocolates e flores, mas também com uma visita a seu médico.



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica
CRM 892 RQE 386

VOZ DO CONTRIBUINTE

Um presidente contra o Brasil. No plenário do Céu, Ulysses desaprova "covardia"

MARCELLO D'VICTOR

A recente declaração do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de que sua base política permanecerá unida para as eleições de 2026, alinhando o Republicanos com partidos como PSB, PP, PT, PCdoB e Rede, representa um grave desvio dos princípios democráticos e uma traição explícita ao capital político da oposição que o elegeu. Esta afirmação não apenas compromete a pluralidade exigida do cargo de presidente da Casa, mas também fere os fundamentos da ciência política e do direito constitucional, prejudicando o Brasil ao minar a representatividade e a alternância de poder. Esta análise demonstra como a postura de Motta é danosa ao país, traindo a oposição e desrespeitando doutrinas clássicas da ciência política.

O Papel do Presidente da Câmara: Lições de Ulysses Guimarães

Ulysses Guimarães, uma figura central na redemocratização brasileira, personificou o ideal de um presidente da Câmara comprometido com a democracia e a pluralidade. Em 1988, ao promulgar a Constituição, Guimarães enfatizou a soberania do Legislativo como guardião das liberdades democráticas, declarando que "o Parlamento é a casa do povo". Sua liderança na Assembleia Constituinte foi marcada por sua habilidade em conciliar interesses divergentes, promovendo consensos que resultaram em uma Constituição que protege direitos fundamentais, como a liberdade de expressão (artigo 5º, inciso IV) e a separação dos poderes (artigo 2º). Hugo Motta, ao negligenciar pautas como a anistia aos presos do 8 de janeiro e a defesa da liberdade de expressão, desrespeita esse legado. Sua recusa em pautar o Projeto de Lei (PL) da Anistia, apesar da pressão de deputados como André Fernandes e de manifestações populares, é vista como uma capitulação às pressões do governo e do STF, comprometendo a independência do Legislativo.

A Traição do Capital Político e a Crise de Representação

Na ciência política, o conceito de representação política, conforme articulado por Hanna Pitkin em The Concept of Representation (1967), exige que o representante atue em conformidade com os interesses e valores daqueles que o elegeram. A presidência da Câmara, como cargo de liderança máxima do Legislativo, demanda uma postura equidistante, capaz de mediar interesses diversos e garantir o pluralismo, conforme preconiza Robert Dahl em On Democracy (1998). Dahl enfatiza que a democracia depende de instituições que promovam a inclusão de todas as vozes, sem privilegiar um grupo político em detrimento de outro. Hugo Motta, no entanto, parece desrespeitar esses princípios ao alinhar-se abertamente com o governo Lula, traindo a confiança da oposição, que lhe conferiu apoio crucial para sua eleição.

O deputado André Fernandes (PL-CE), em um discurso proferido em 10 de junho de 2025, no plenário da Câmara, expôs com clareza essa traição. Fernandes destacou que a oposição, liderada pelo Partido Liberal (PL), apoiou Motta com a expectativa de que pautas como a anistia aos presos do 8 de janeiro seriam priorizadas. "Votem no Hugo Motta que a anistia será pautada", afirmou Fernandes, recordando a promessa não cumprida. Ele acusou Motta de desrespeitar a Constituição Federal, particularmente o artigo 55, que confere à Câmara a prerrogativa de deliberar sobre a cassação de mandatos parlamentares, como no caso da deputada Carla Zambelli. Fernandes argumentou que Motta, ao acatar decisões judiciais sem resistência, enfraquece a autonomia do Legislativo, permitindo que o Supremo Tribunal Federal (STF) usurpe competências da Casa. Esse discurso ecoa a indignação de parlamentares históricos, como Ulysses Guimarães, que, na promulgação da Constituição de 1988, declarou: "Temos ódio e nojo da ditadura". Guimarães via a Constituição como um baluarte contra abusos de poder, uma lição que Motta parece ignorar ao se submeter a pressões externas.





Corrupção: A Sombra da Família Motta

A traição política de Motta é agravada por denúncias de corrupção que mancham sua atuação política. Investigações da Polícia Federal, do Ministério Público Federal e da Controladoria-Geral da União apontam desvios de R$ 5 milhões em emendas parlamentares destinadas por Motta à cidade de Patos (PB), onde seu pai, Nabor Wanderley, é prefeito. Projetos como a restauração da rua Manoel Mota e da Alça Sudeste rodoviária apresentam indícios de superfaturamento, manipulação de editais e lavagem de dinheiro, configurando possíveis crimes de peculato (artigo 312 do Código Penal). Ainda mais escandaloso é o "quadrilhódromo do sol", orçado em R$ 17,3 milhões, enquanto obras essenciais, como o Teatro Municipal, seguem abandonadas, evidenciando um uso clientelista do orçamento público.

A família Motta, com histórico de improbidade, reforça a percepção de que o presidente da Câmara prioriza interesses pessoais. Nabor Wanderley acumula processos por propina e superfaturamento, e a concentração de 30% das emendas de comissões em Patos, conforme postagens em redes sociais, fere o princípio da impessoalidade (artigo 37 da Constituição). Como Robert Dahl alerta em On Democracy (1998), a corrupção erode a confiança nas instituições democráticas, um dano que Motta inflige ao Brasil ao misturar interesses familiares com a gestão pública.

Ulysses Guimarães e o Contraste com a Desonra de Motta

Ulysses Guimarães, ao promulgar a Constituição de 1988, declarou que "o Parlamento é a casa do povo" e defendeu a soberania do Legislativo como guardiã da democracia. Sua liderança na Assembleia Constituinte conciliou divergências, garantindo uma Constituição que protege liberdades fundamentais e a independência dos poderes. Motta, ao contrário, desonra esse legado ao negligenciar pautas como a anistia e ceder a pressões do STF e do governo. Sua recusa em pautar o PL da Anistia, apesar do clamor de deputados e governadores, é um ato de covardia que contrasta com a coragem de Guimarães, que afirmou: "Temos ódio e nojo da ditadura". A submissão de Motta a decisões judiciais, como no caso de Daniel Silveira, reforça a percepção de um Legislativo acovardado, incapaz de cumprir seu papel constitucional.

Exemplos Internacionais de Desvios Parlamentares

A ciência política oferece exemplos internacionais de lideranças parlamentares que traíram a confiança de seus eleitores ou comprometeram a imparcialidade de suas funções. No Reino Unido, o escândalo de John Bercow, ex-presidente da Câmara dos Comuns (2010-2019), ilustra um caso semelhante. Bercow foi acusado de parcialidade durante os debates sobre o Brexit, favorecendo parlamentares contrários à saída do Reino Unido da União Europeia, o que gerou críticas por violar a neutralidade esperada de sua posição. A análise de Bercow por Vernon Bogdanor em The British Constitution in the Twentieth Century (2003) destaca como a perda de imparcialidade pode erodir a confiança nas instituições legislativas. No Brasil, a submissão de Motta a interesses governistas ecoa esse padrão, comprometendo a legitimidade da Câmara como espaço plural.

Outro exemplo é o caso de Eduardo Cunha, presidente da Câmara dos Deputados entre 2015 e 2016, cuja gestão foi marcada por denúncias de corrupção e manipulação de processos legislativos para favorecer interesses pessoais. Cunha foi condenado por lavagem de dinheiro e evasão de divisas, em um escândalo que abalou a credibilidade do Legislativo brasileiro. A semelhança com Motta reside no uso do cargo para priorizar interesses privados ou políticos, em vez de servir ao interesse público, como preconiza o artigo 37 da Constituição.

A Postura Esperada do Presidente da Câmara

A teoria dos freios e contrapesos, desenvolvida por Montesquieu em O Espírito das Leis (1748), sublinha a importância da independência entre os poderes para a preservação da democracia. O presidente da Câmara deve atuar como um árbitro imparcial, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas, especialmente as da oposição, que representam uma parcela significativa do eleitorado. Motta, no entanto, tem adotado uma postura que favorece o governo Lula, como evidenciado por seu alinhamento em 88% das votações com o PT, segundo o Congresso em Foco. Sua recusa em pautar o PL da Anistia, apesar do apoio de governadores e deputados de diversos partidos, demonstra uma preferência por agendas governistas em detrimento do diálogo plural.

A oposição, representada por figuras como Fernandes, Flávio Bolsonaro e Nikolas Ferreira, defende pautas como a anistia aos presos do 8 de janeiro, a proteção à liberdade de expressão e a promoção de políticas pró-mercado, que refletem os valores de seus eleitores. A negligência de Motta em relação a essas demandas contraria o princípio da representatividade e enfraquece a legitimidade do Legislativo. Como afirmou Fernandes, "essa Câmara entregou de mão beijada a Daniel Silveira", referindo-se à cassação do mandato de Silveira sem a devida deliberação da Casa, um precedente que Motta parece repetir ao não resistir a decisões judiciais que afetam deputados, como no caso de Carla Zambelli.

Hugo Motta foi eleito com os votos da oposição que agora ele esnoba

A eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) para a presidência da Câmara dos Deputados em 1º de fevereiro de 2025, com 444 votos, foi saudada como um marco de renovação democrática, especialmente por sua juventude e por sua promessa de conduzir a Casa com imparcialidade e pluralismo. Contudo, menos de seis meses após sua posse, a atuação de Motta tem gerado críticas contundentes, particularmente da oposição, que o acusa de trair o capital político que o alçou ao cargo. Em vez de adotar a postura isenta e democrática esperada de um presidente da Câmara, Motta tem se alinhado explicitamente a partidos de esquerda como PSB, PT, PCdoB, Rede e outros partidos, em declaração do dia 28 de Abril de 2025, negligenciando pautas caras à oposição, como a anistia aos presos do 8 de janeiro, a defesa da liberdade de expressão e a promoção de um Estado mínimo. Pior ainda, sua gestão tem sido marcada por denúncias de corrupção envolvendo sua família, o que mancha a imagem do Parlamento e compromete a confiança do contribuinte brasileiro. Esta coluna analisa a conduta de Motta à luz da ciência política e do direito constitucional, evocando lições de parlamentares históricos, como Ulysses Guimarães, e exemplos internacionais de desvios de lideranças legislativas.

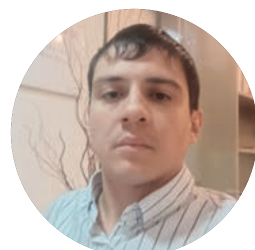
Um Presidente Contra o Brasil

Ao trair a oposição, ele viola a representatividade (Pitkin, 1967) e o pluralismo (Dahl, 1998), enquanto sua suposta gestão corrupta desrespeita a moralidade administrativa (artigo 37 da Constituição). Como Giovanni Sartori adverte em The Theory of Democracy Revisited (1987), a concentração de poder em coalizões amplas sufoca a alternância democrática, um risco que Motta encarna. Sua conduta, comparável à subserviência do Legislativo durante o regime militar, desonra a luta de Ulysses Guimarães e transforma a Câmara em um palco de conchavos.

Para o contribuinte brasileiro, Motta é um traidor que prioriza interesses eleitorais e familiares sobre o bem comum. Cabe à oposição, liderada por vozes como André Fernandes, e à sociedade civil exigir que a Câmara volte a ser a "casa do povo". Caso contrário, Motta continuará a esmagar a democracia, traindo o Brasil e manchando a história do Parlamento.

Ulysses Guimarães, ao promulgar a Constituição de 1988, alertou que "a democracia não é um presente, é uma conquista". Motta, com sua conduta, desonra essa conquista, enfraquecendo a autonomia do Legislativo e a confiança do povo nas instituições. A ciência política, de Pitkin a Dahl, ensina que a representação exige lealdade aos representados, e o direito constitucional, conforme o artigo 2º da Constituição, exige a separação dos poderes. Motta falha em ambos os aspectos, colocando-se contra o Brasil e contra os valores de liberdade, pluralismo e transparência que deveria defender.

A comparação com casos internacionais, como o de John Bercow, e nacionais, como o de Eduardo Cunha, reforça a gravidade de sua conduta. A Câmara dos Deputados, sob Motta, tornou-se um palco de subserviência ao Executivo e ao Judiciário, traindo o contribuinte que espera um Legislativo forte e independente. Como disse André Fernandes, "é um chute na cara da oposição". Cabe ao povo brasileiro e aos parlamentares comprometidos com a democracia exigir que Motta resgate a dignidade da Câmara ou enfrente as consequências de sua deslealdade.



MARCELLO D'VICTOR
Jornalista (DRT-344/AP), formado em Marketing, Pós – Graduado em Gestão Financeira e Pós – Graduando em Ciências Políticas. Trabalhou no Poder Legislativo como Secretário Parlamentar e Poder Executivo como Chefe de Unidade Financeira junto a Secretária de Estado da Fazenda do Amapá, operando o Siplag.

Mercado de carbono ameaça vida indígena, diz Alessandra Munduruku

A líder indígena Alessandra Korap Munduruku tem um histórico de lutas contra adversários poderosos. Grileiros, garimpeiros, madeireiros, empresas de energia e de mineração. O embate mais recente é com o governo do estado do Pará e o mercado global de carbono.

Natural de Itaituba (PA), no Médio Tapajós, ela é uma das vozes mais críticas ao acordo celebrado entre o governador Helder Barbalho (MDB) e a coalizão internacional conhecida como LEAF em setembro de 2024, em Nova York, durante a Semana do Clima.

Na transação, o Pará negociou a venda de quase US$ 180 milhões (cerca de R$ 995 milhões) em créditos de carbono, gerados por reduções no desmatamento entre 2023 e 2026. Na semana passada, o Ministério Público Federal (MPF) entrou com um pedido de liminar para anular o contrato, mas a Justiça Federal rejeitou a ação na última segunda-feira (9). O processo segue trâmite regular e ainda haverá julgamento do mérito.

Alessandra conversou com a reportagem da Agência Brasil no hall de entrada do Theatro da Paz, em Belém, minutos depois de se apresentar no TEDxAmazônia 2025. O evento reuniu lideranças indígenas, pesquisadores, ativistas ambientais e artistas, que apresentaram reflexões sobre emergência climática e defesa da floresta.

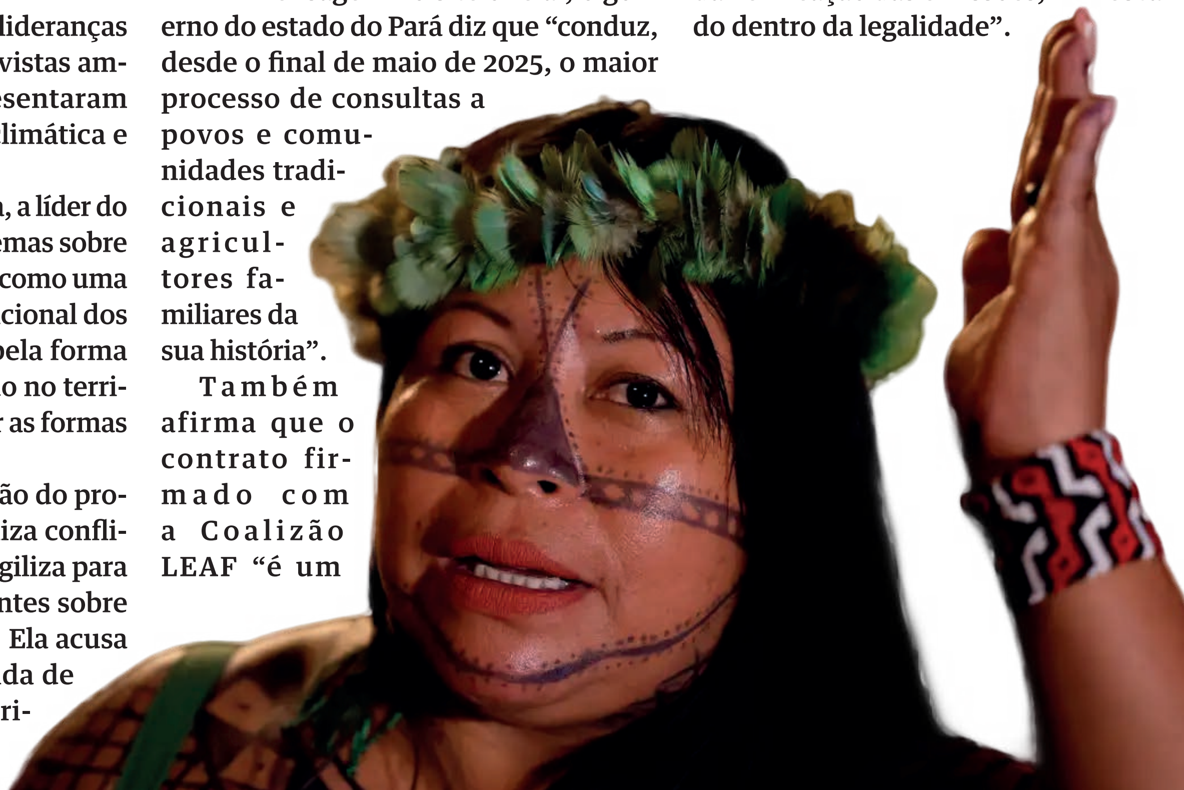
Em 12 minutos de entrevista, a líder do povo Munduruku citou problemas sobre o mercado de carbono, que vê como uma ameaça ao modo de vida tradicional dos povos originários. Ela teme pela forma como o dinheiro seria aplicado no território e como poderia restringir as formas de cultivo e produção locais.

Também diz que a condução do processo pelo governo potencializa conflitos entre os indígenas e os fragiliza para tomar decisões mais conscientes sobre um assunto muito complexo. Ela acusa o governo de priorizar a venda de créditos de carbono em detrimento de questões urgentes como a falta de água potável, saúde e educação.

NOTA DO GOVERNO DO PARÁ

Em mensagem no site oficial, o governo do estado do Pará diz que "conduz, desde o final de maio de 2025, o maior processo de consultas a povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares da sua história".

Também afirma que o contrato firmado com a Coalizão LEAF "é um pré-acordo que define condições comerciais futuras, sem realizar transação efetiva ou gerar obrigação de compra antes da verificação das emissões, estando dentro da legalidade".



SEGREDOS DA MURTA

ROMUALDO PALHANO



Aproveitando aqui o ciclo do marabaixo, dança bastante significativa para a cultura amapaense, para enfocar principalmente, o que diz respeito a um símbolo seriamente respeitado e utilizado nesse culto, os segredos da murta. Por sua vez, a dança do marabaixo ultrapassa questões: antropológicas, sociológicas, étnicas e culturais. Tornou-se a mais autêntica manifestação cultural do Amapá. Observando que em novembro de 2018, recebeu o título de patrimônio imaterial do Brasil, pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional - IPHAN. De outra parte, há uma questão de tamanha importância, que se trata da murta, a planta sagrada do marabaixo, que entre outras coisas, serve para envolver os mastros das bandeiras em devoção ao Divino Espírito Santo e à Santíssima Trindade.

Na mitologia grega, a murta era consagrada a Afrodite, já em Roma, era Vênus quem recebia o título de Múrcia, denominação que a relacionava com a referida planta. Os gregos adornavam as noivas com grinaldas confeccionadas com murta. A madeira da murta, a mirra, era usada para incensar cerimônias religiosas tanto na época de Cristo, como também na Grécia antiga. Portanto, a murta tem seus vestígios em vários rituais da antiguidade, por exemplo, o culto às Deusas Deméter e Perséfone, na antiga Grécia, iniciava com uma procissão que partia de Atenas para Elêusis, na qual, os mystai, que eram os iniciados, caminhavam com um buquê de murta nas mãos, como se seguissem os passos das Deusas. A murta também era símbolo fundamental em várias cerimônias à Dioniso, Deus da uva, do vinho, da fertilidade e das festividades.

A murta simboliza o amor, pureza, proteção, renovação, paz, juventude e beleza. Deriva do hebraico Hadassad, chegando à versão portuguesa, Hadassa, e significa mirto ou murta na nossa língua mater. No antigo testamento na Bíblia, Hadassa, que era judia, mudou seu nome para Ester, para esconder sua identidade e casar com o Rei persa Assuero/Xerxes. Hadassa também está relacionada com estrela, em função da forma da flor. Com o nome científico de Myrtus communis, pertence a um gênero botânico com mais de uma espécie de plantas com flores, que fazem da família das myrtaceae, sendo nativas do sudoeste da Europa e do Norte da África.

Também é conhecida em várias outras denominações como: hadassad, murta, mirta, marta, múrcia e mirto, sendo esta última relacionada à Vênus e ao matrimônio. Com várias propriedades, suas folhas possuem ação expectorante, antisséptica, sendo usadas para o tratamento da sinusite, tosse e bronquite entre outras enfermidades. Suas folhas também possuem compostos ativos, os quais, possuem propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas, dermatológicos e até mesmo como auxiliar no combate ao envelhecimento. A planta em si, pode ultrapassar os 100 anos de idade. Além do Livro de Ester, na Bíblia, a murta é citada em várias passagens, como no livro de Zacarias, onde simboliza a restauração e a bênção divina, e ainda, no Livro de Neemias, relacionada à celebração da Festa dos Tabernáculos. Esses fatores, reforçam uma visão de renovação espiritual e proteção divina, sentimentos que também se refletem na atual dança do Marabaixo, no Amapá.

ROMUALDO PALHANO



Arque com Arte

ROMUALDO PALHANO
romualdopalhano@gmail.com

As artes plásticas são uma das formas de o homem eternizar sua singularidade

Origem e formação do bairro Cajari

ALBERTO TOSTES

O bairro Cajari foi oficialmente instituído pela Prefeitura Municipal de Macapá em 31 de dezembro de 2020, por meio da Lei nº 2.427/2020, a qual estabelece a delimitação territorial, a nomeação e a criação dos bairros no município. A área correspondente ao bairro possui uma extensão de 97,7274 hectares, com um perímetro aproximado de 4.177,73 metros (Figura 1 e 2).

Localizado às margens da Rodovia Duca Serra, principal eixo estruturante, o bairro apresenta significativa conexão com o entorno imediato, o qual concentra uma diversidade de serviços e mobiliários urbanos fundamentais à dinâmica cotidiana. A rodovia configura-se, portanto, como a principal linha de força urbana do bairro, desempenhando um papel estratégico na sua integração com a malha urbana da cidade.

O Cajari faz limite ao norte com o bairro Jardim América, ao sul com o Cabralzinho, a Leste com o Alvorada e a oeste com o Marabaixo I. A área é caracterizada pela presença expressiva de vegetação nativa, o que confere ao bairro um potencial construtivo significativo, além de destacar a necessidade de um planejamento urbano que concilie ocupação territorial com o meio ambiente, para que o bairro tenha expectativas de crescimento.

Figura 1 e 2 - *Localização do bairro Cajari. Fonte: Google.*

Com informações acerca de estudos das leis municipais de Macapá sobre a regulamentação do uso do solo na cidade, foram analisadas as imagens de satélites para entender como ocorreu historicamente a expansão urbana e a ocupação da área, condição que visou identificar o padrão construtivo e a infraestrutura do bairro. Os estudos de campo também foram realizados para avaliar o perfil de renda e as dificuldades enfrentadas na missão de se obter a qualidade de vida dos moradores.

O loteamento horizontal fechado implantado na Zona Oeste de Macapá foi o Residencial Cajari, está entre os primeiros da cidade de Macapá. Este empreendimento foi concebido com o objetivo de atender a um público específico de servidores públicos que se deslocaram de outras regiões para trabalhar na capital, após a criação do estado do Amapá.

O loteamento consiste em 28 lotes, localizados em uma área consideravelmente menor em comparação aos loteamentos fechados mais recentes implementados em Macapá. Com o passar dos anos, o residencial teve poucas mudanças em sua infraestrutura e no entorno, mantendo seu padrão construtivo e se tornando um empreendimento com forte ligação com o bairro Cabralzinho e com a Rodovia Duca Serra.

Figura 3 e 4 - *Composição do bairro Cajari. Fonte: Google.*

Estima-se que o bairro Cajari tenha surgido a partir dessa vila de casas, a qual deu nome à localidade, uma vez que constitui o principal empreendimento e abriga a maior parte de sua população. A vila, ainda hoje, é um loteamento fechado e de alto padrão, voltado para a população de classe média alta. Apesar de sua concentração no residencial, o bairro Cajari ainda abriga alguns pequenos estabelecimentos comerciais, a Escola Municipal Raimunda Lima Guedes, a Faculdade Anhanguera, a Igreja Santa Maria e São João Evangelista, além da Lagoa dos Índios (Figura 3 e 4).

A valorização da área do bairro Cajari está intimamente relacionada à sua localização estratégica, às margens da Rodovia Duca Serra. Esse posicionamento favorece o acesso fácil a uma variedade de serviços, proporcionando à população acesso aos equipamentos urbanos essenciais. A Igreja de Santa Maria e São João Evangelista, por exemplo, é um ponto de referência de tradição e valores, congregando moradores de diversos bairros. Da mesma forma, a Escola Municipal Raimunda Lima Guedes e a Faculdade Anhanguera, a instituição de ensino, atrai estudantes de diferentes bairros da cidade e a Lagoa dos Índios se destaca como a principal área de lazer e atração turística do bairro, sendo um ponto de encontro para os moradores das localidades vizinhas (Figuras 3 e 4).



Figura 1 e 2 - *Localização do bairro Cajari. Fonte: Google.*



Figura 3 e 4 - *Composição do bairro Cajari. Fonte: Google.*



Figura 5 e 6 - *Características do Residencial Cajari. Fonte: Google.*

Entretanto, muitos desses empreendimentos foram implantados sem a devida oferta de serviços essenciais, como saneamento básico, infraestrutura viária, transporte público e equipamentos urbanos. Além disso, a ausência de um planejamento urbano integrado e eficaz contribuiu para o surgimento de áreas mal planejadas, espaços fragilizados e sem locais de sociabilidade e interação.

No caso de Cajari, o residencial fechado se constituiu como um enclave de privilégio, marcado por boa infraestrutura, segurança privada e acesso a serviços exclusivos, em contraste com as demais áreas do bairro, que enfrentam maiores dificuldades de urbanização e oferta de serviços públicos. Em relação ao centro da cidade, o bairro se encontra em uma posição de relativa proximidade, embora separado fisicamente por outros bairros e pelas divisões viárias.

No que diz respeito à Zona Oeste, o Cajari está inserido em uma área de crescimento urbano acelerado, onde há forte presença de loteamentos, conjuntos habitacionais e, mais recentemente, residenciais de alto padrão. Isso tem gerado um mosaico urbano com diferentes formas de ocupação desde áreas com infraestrutura precárias até espaços fechados voltados para o segmento de renda mais elevada.

A Rodovia Duca Serra, margeia o bairro, funciona como um vetor estruturante da expansão urbana e também como uma barreira física, em certos contextos, contribui para a separação entre áreas de diferentes perfis sociais. Por estar posicionado na interface entre zonas de urbanização consolidada e as zonas de expansão, Cajari acaba ocupando uma área de transição, esse fato explica tanto a presença de empreendimentos fechados quanto de áreas populares.

O aumento populacional no entorno e o crescimento da malha urbana da Zona Oeste indicam a necessidade de reorganização dos territórios urbanos da cidade. Assim, a importância estratégica do entorno de Cajari como área de transição entre o centro, periferia e a zona de expansão teve importância significativa para que ele fosse reconhecido como bairro, integrando o mapa oficial da cidade de Macapá (Tostes, 2020), passando a receber atenção específica de políticas públicas.

O sistema viário do bairro é estruturado em uma via arterial e uma via de acesso principal, coletoras e locais. A infraestrutura viária é composta por uma via relativamente estreita variando entre 5 e 9 metros de largura, a rua Heli Rodrigues. A Rodovia Duca Serra desempenha a função de via arterial, concentrando o maior fluxo de tráfego e configurando o bairro como uma área de passagem de conexão entre os municípios de Macapá e Santana.

O bairro apresenta infraestrutura viária satisfatória, caracterizada por pavimentação em boas condições, favorecida pelo traçado predominantemente retilíneo em torno da Rodovia Duca Serra, eixo estruturante que facilita o deslocamento e o acesso aos diferentes setores internos.

Porém, os elementos urbanos que compõem o bairro, os equipamentos urbanos, serviços e áreas residenciais em determinados pontos não possuem acessibilidade eficiente, em razão da organização espacial em torno da rodovia. Grande parte das unidades habitacionais encontram-se concentradas no Residencial Cajari, o que contribui para a maior sensação de segurança entre os moradores e que configura uma tipologia urbana associada à lógica dos condomínios fechados, são cada vez mais presentes nos processos de expansão urbana.

No empreendimento, a pavimentação é adequada com um traçado retilíneo. A Rua Heli Rodrigues se apresenta como o único acesso pavimentado, considerado eficiente para os serviços de locomoção necessários da população residente no local (Figura 5 e 6).

Figura 5 e 6 - *Características do Residencial Cajari. Fonte: Google.*

O conjunto abriga aproximadamente 32 unidades habitacionais distribuídas em lotes regulares, de dimensões similares entre si. A maioria das propriedades mantém áreas livres em suas composições, configurando os espaços de quintal. As edificações predominantes são unifamiliares, com um pavimento predominante, apresentando padrão construtivo que varia entre médio e alto. Tais características refletem o perfil socioeconômico relativamente elevado da população residente no local.

Segundo os dados oficiais, o bairro possui aproximadamente 124,6 habitantes distribuídos em cerca de 35 residências. Isso representa uma média de 3,56 pessoas por domicílio, porém, se for analisado em termos absolutos evidencia um bairro com baixíssima densidade populacional.

Esse cenário pode ser explicado pelo fato do bairro Cajari ainda estar em processo de consolidação urbana, apresentando infraestrutura limitada e ocupação residencial concentrada majoritariamente no Residencial Cajari. Portanto, os dados reforçam a ideia de que o Cajari, embora oficialmente reconhecido como unidade territorial urbana, ainda possui características que expressam as contradições do crescimento urbano desigual na cidade de Macapá.

A Faculdade Anhanguera exerce forte influência na dinâmica do bairro, ao atrair circulação de pessoas, o que gera demanda por transporte, serviços e segurança, contribui para o reconhecimento do bairro. Sua presença representa uma vantagem significativa, pois coloca o bairro no circuito da educação superior privada de Macapá, o que tende a impulsionar outros investimentos no entorno e fomentar a expansão da infraestrutura urbana.

A Lagoa dos Índios se destaca como um dos elementos naturais mais expressivos do perímetro. Além de sua função ecológica, o espaço é utilizado como área de lazer e turismo local. Sua existência agrega valor ambiental e paisagístico ao bairro, contribuindo para o bem-estar dos moradores e para a atratividade do local (Tostes, 2022).

O bairro Cajari é caracterizado como uma área inserida em um contexto de transição entre o urbano e o natural. Essa vegetação desempenha um papel importante na proteção da biodiversidade local e na qualidade ambiental do espaço urbano. No entanto, a análise espacial permite observar a existência de vazios urbanos ou áreas não edificadas (Rolnik, 2015), muitas vezes cercadas por zonas semi-urbanizadas.

Observa-se que o bairro possui áreas com grande potencial construtivo, úteis para a criação de parques, praças, corredores ecológicos ou expansão da área construída, porém, a maioria das áreas verdes disponíveis para intervenção apresentam-se ociosas ou mal aproveitadas, funcionando como vazios urbanos e áreas de ocupações irregulares.

REFERÊNCIAS

ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

TOSTES, José Alberto. Divisão dos bairros de Macapá-AP. Macapá, 2020.

Macapá nem antes ou depois. Editora: Uniedusul, 2022.

GOOGLE EARTH. Imagem de satélite de Macapá-AP, 2025.

Diário Oficial do Município de Macapá. Macapá, 2020.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura

Sentado na poltrona 11A, sobrevivente de queda de avião na Índia contrariou duas estatísticas, apontam estudos



Vishwash Kumar Ramesh, que sobreviveu à queda de avião que matou mais de 240 pessoas na Índia nesta quinta-feira (12), estava sentado na poltrona 11A. O homem de 40 anos escapou da aeronave pela saída de emergência e contrariou duas estatísticas: a de mortes em acidentes aéreos e a de sobrevivência de passageiros sentados na parte dianteira do avião.

Especialistas em aviação e estudos apontam que os assentos mais seguros, em geral, ficam na parte traseira, porque a maior probabilidade em um acidente aéreo é que o impacto seja frontal.

Em 2015, uma análise feita pela revista norte-americana TIME, com base em 35 anos de acidentes aéreos registrados pela Agência Federal de Aviação dos EUA, concluiu que passageiros sentados nos assentos de trás tiveram maior taxa de sobrevivência em acidentes aéreos.

Segundo o levantamento, a taxa de mortalidade era de 32% para passageiros sentados na traseira, contra 39% para os que estavam no meio e 38% para os que viajavam na frente da aeronave. O estudo ainda apontou que os assentos do meio da fileira, especialmente na parte traseira, tinham a menor taxa de mortalidade: 28%.

Um experimento realizado por uma equipe de televisão em 2012 reforça essa conclusão. Um Boeing 727-200 colidiu intencionalmente no deserto do México, com bonecos de teste distribuídos por toda a cabine. O impacto fez o avião se partir em seções, permitindo que os pesquisadores analisassem os efeitos em diferentes áreas da fuselagem.

O resultado foi claro: os manequins posicionados na cauda ficaram quase intactos, enquanto os que estavam na frente sofreram danos severos ou fatais. Os passageiros localizados na região das asas teriam sofrido ferimentos sérios, mas provavelmente sobreviveriam.

Ao sentar-se na poltrona 11A, o sobrevivente da tragédia na Índia ocupava um lugar bem à frente das asas, mas havia um ponto a seu favor. Segundo um estudo publicado em 2008 pela Universidade de Greenwich, os sobreviventes que estão perto de uma saída de emergência têm mais chances de sair vivos. Estatísticas não são garantia de sobrevivência

Apesar das evidências estatísticas, especialistas afirmam que a natureza do acidente é um fator determinante.

Segundo Gerardo Portela, engenheiro doutor em gerenciamento de riscos aeronáuticos, a parte traseira leva vantagem, mas o lugar mais seguro depende muito do tipo de acidente. "Em um pouso na água, por exemplo, a posição sobre as asas pode ser mais vantajosa, porque elas flutuam", afirmou.

Já o instrutor de voo e piloto comercial George Rocha, que atua na aviação desde 1981, lembra que os tanques de combustível ficam perto das asas do avião. Portanto, em caso de incêndio, essa área é a mais perigosa.

"Assentos quatro fileiras adiante das asas diminuem a possibilidade das chamas se direcionarem para frente, pois o movimento progressivo da aeronave, mesmo no impacto, empurra a direção das chamas para trás", explica o piloto.

Para a segurança dos seus familiares, Rocha leva em conta as estatísticas. "Eu sempre oriento minhas filhas a se sentarem ou à frente das asas ou lá atrás, na cauda", afirmou o piloto.

Advogado Daniel Keller é encontrado morto em hotel de Salvador



O advogado Daniel Keller foi encontrado morto na manhã desta sexta-feira (13), em um hotel do bairro Caminho das Árvores, em Salvador.

A informação foi confirmada pela delegada Maritta Souza. Ainda não há informações sobre a causa da morte dele, que será investigada pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Daniel Keller tinha 40 anos, se graduou em Direito, na Universidade Católica do Salvador, em 2007, se especializou em Ciências Criminais, em 2009, na Universidade Federal da Bahia (Ufba) e virou mestre em Direito, em 2021, também pela Universidade Católica do Salvador.

"Para mim é um choque. Era muito admirado pelos alunos, um advogado muito inteligente, capaz e que não tinha inimigos. Não advogava para crime organizado, realmente é um choque", disse o promotor Davi Gallo, amigo de Daniel.

Ainda não há informações sobre o velório e sepultamento do advogado.

Mais de 488 mil aposentados foram aos Correios contestar descontos

Em duas semanas de atendimento, mais de 488 mil aposentados e pensionistas estiveram presencialmente em uma agência dos Correios do país para contestar descontos irregulares em seus benefícios. A opção de atendimento presencial para tratar dos descontos não autorizados está disponível desde o dia 30 de maio.

O serviço foi pensado para atender principalmente as pessoas que têm dificuldade em acessar o celular, o computador e a internet para resolver esse problema por meio do aplicativo Meu INSS e da Central 135.

“É um número bem significativo porque, em apenas duas semanas funcionando, a gente já tem mais de 10% do total de requerimentos via Correios. É um atendimento humanizado, olho no olho, presencial, um atendimento em que a pessoa se sente segura”, disse o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller.

Nesta sexta-feira (13), ele visitou a agência central dos Correios em São Paulo.

Maria Alves de Oliveira, 83 anos, aposentada há mais de 30 anos, foi aos Correios para buscar esclarecimentos já que ela não tem acesso à internet. “Só tenho telefone fixo”, contou.

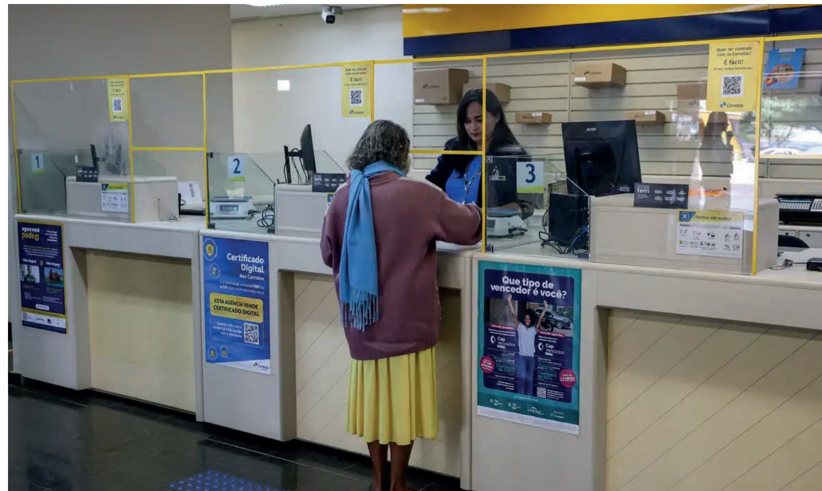


Foto Antonio Cruz - Agência Brasil

“Eu vim aqui só para ver se teve desconto. Não percebi [desconto na aposentadoria], mas para desencargo de consciência, eu vim pegar pãozinho [em uma igreja próxima] por causa do dia de Santo Antônio e aproveitei para passar nos Correios. Mas isso tudo é muito desumano. Esse país está podre. O ladrão roubando da gente que ganha apenas um salário mínimo. Isso é duro”, reclamou.

A partir da próxima segunda-feira (16), os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos em seus benefícios e que já procuraram os canais de atendimento há mais de 15 dias úteis para contestar esses valores poderão retornar às agências dos Correios para consultar a resposta das entidades sobre os seus descontos.

CONTESTAÇÕES

Até este momento, foram feitas mais de 3,1 milhões de contestações, ou seja, mais de 3 milhões de pessoas alegaram não ter autorizado os descontos em seus benefícios para associações.

“Esse é um marco muito próximo daquele projetado pela CGU [Controladoria-Geral da União] e pela Polícia Federal de 4,1 milhões de pessoas”, afirmou Waller.

Esse total inclui todas as contestações, inclusive as realizadas pela internet. Segundo o presidente do INSS, desse total, 512 mil foram respondidas pelas instituições, que apresentaram documentos comprovando que os descontos foram autorizados e que não houve fraude.

As entidades alegam que 100 mil contestações já foram respondidas por via judicial. Os demais casos ainda estão sendo apurados ou esperam resposta das associações.

“Hoje temos 512 mil contestações das instituições em que elas informaram que houve o vínculo, que teve o desconto e autorização para isso. Isso é juntado dentro do sistema. Para quem utiliza o aplicativo Meu INSS, essa resposta já está disponível para fazer a consulta pelo aplicativo, em que você consegue verificar se aquele documento foi feito por você mesmo, se você assinou [a autorização para o desconto]”, explicou o presidente do órgão.

Ainda não é possível prever, com exatidão, o tamanho da fraude. Mas, segundo o presidente do INSS, se todas as 3,1 milhões de contestações feitas até agora pelos segurados forem procedentes, o dano deve ficar na casa de R$ 1,8 bilhão, sem correção.

“Se for corrigido, daria R$ 2,12 bilhões, mais ou menos. Esse é um valor bem importante para a gente porque, quando se levantou a fraude, pensava-se em um prejuízo na monta de R$ 6,7 bilhões ou até R$ 9 bilhões”, disse.

“Verificamos que grande parte das fraudes são de instituições que foram criadas como fantasma nos anos de 2020 ou 2021 e elas tiveram dois anos de desconto efetivo e não os cinco anos [que se esperava]. E o valor [de desconto] era muito menor, um valor abaixo da média, porque a média é de R$ 48 [de desconto por beneficiário], mas eles cobravam um valor abaixo disso, talvez até para não chamar muita atenção do nosso beneficiário. Isso gera um valor aquém daquilo que se esperava no início”, explicou.

Waller não deu estimativa de prazos ou de quando os beneficiários serão ressarcidos, mas afirmou que o governo quer fazer isso o mais breve possível, utilizando-se do bloqueio de bens dos fraudadores.

“Desde o início, a ideia é que esse dinheiro saia do bolso de quem roubou, de quem fraudou, de quem lesou os nossos aposentados e pensionistas. Ingressamos rápido com o processo de responsabilização de pessoa jurídica e conseguimos o bloqueio de R$ 2,8 bilhões para assegurar o ressarcimento”, falou.

Incertezas do ser

SANDRA REGINA KLIPPEL

“Um dia me disseram que as nuvens não eram de algodão”, canta Umberto Gessinger em SOMOS QUEM PODEMOS SER.

Desde então olho os céus em constante atenção, na busca por indícios, na terra, dessa afirmação.

Um dia me disseram que eu era o predomínio da emoção.

Outro dia me disseram que eu era frio raciocínio e razão.

Alguém em alguma via olhou em triangulação.

Outros em esquinas dispersas olharam em círculos inversos, outros, em viés expresso, navegaram em múltiplas direções...

Um dia me disseram que meu sorriso era sol e luar a iluminar; outros afirmaram que eu era silêncio nebuloso, esconderijo ímpar, escondendo o brilho mágico e liberto de meu dourado olhar.



Alguns disseram que voo com pés no chão, outros reclamam que ando com pés e cabeça nas nuvens.

Abusivos falares e impulsivos pensares de “gentes” e parestentaram me desfocar, dispersar, dispensar, arrasar, deslegitimar...

Fez-se isso sobre o solo de Palmares, sob a aflição dos desencantos soprados pelos ventos e enredos e/ou cantos nos jardins da Babilônia, nos terraços das serras dos guascas, nos solares de Curitiba em estratagemas das manhãs subvertidas.

Um dia me disseram que o Amor não põe a mesa, invadiram-me com suas incertezas e fraquezas.

Outro dia me disseram que o Saber não ocupa espaço, o que importa é o valor que se encontra na conta e o status, invadiram-me com seus preconceitos e fracassos.

Um dia me disseram para calar a boca, porque em boca fechada não entra mosca.

Não obstante frisaram que quem tem boca vai a Roma.

E, se eu não quiser ir a Roma o que farei com minha boca?

Um dia me disseram para desabafar, falar faz bem para a saúde.

Amiúde, repetidamente, digo que serei eu tão eu somente, eternamente em frenética frequência de buscas e essências.



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, “A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar”, artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



Museu de grandes novidades

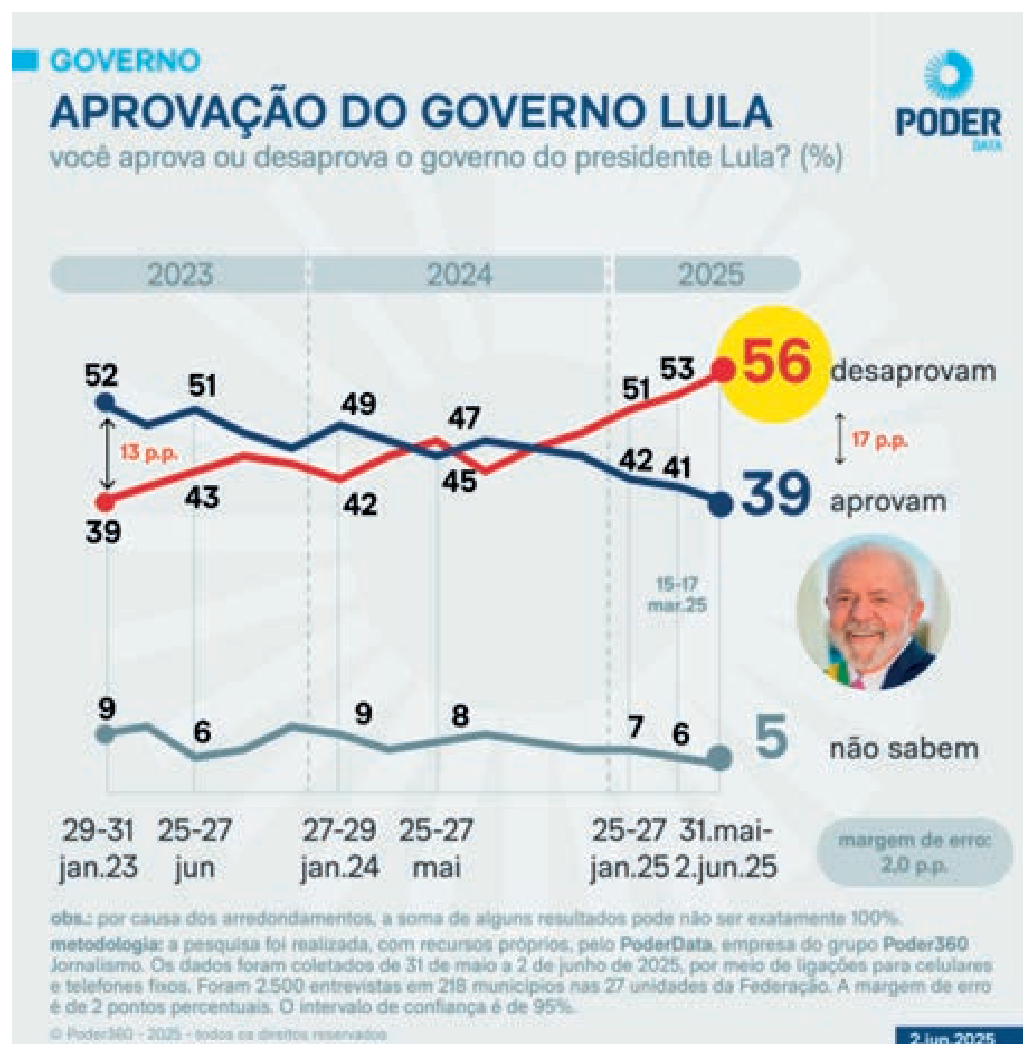
MARCELO TOGNOZZI

Nos seus quase 100 anos de vida, Norberto Bobbio (1909-2004) foi um dos mais influentes filósofos do Ocidente. Viveu intensamente, seja como professor ou político. Seu livro “Do Fascismo à Democracia” descreve a tomada do poder pelos seguidores de Mussolini e seus métodos, muito semelhantes aos dos ditadores da esquerda latino-americana. Bobbio passou uma temporada na cadeia em 1935, preso pelo fascismo por integrar o Grupo Justiça e Liberdade.

Um mestre na arte de interpretar e analisar o poder, escreveu sobre a decadência de governos e governantes. Em 3 de seus livros (“Teoria da Norma Jurídica”; “O Positivismo Jurídico” e “O Futuro da Democracia”), Bobbio fala de coisas que estão se passando no Brasil de hoje.

Ao analisar as pesquisas de opinião publicadas nos últimos dias, especialmente a produzida pelo PoderData, apliquei os ensinamentos do mestre italiano para entender melhor a realidade exposta pelos resultados.

Não são só números quando o PoderData registra que 56% dos eleitores, praticamente 2/3 do eleitorado, desaprovam o governo Lula. É preciso estar atento aos sentimentos que acompanham as respostas, especialmente quando a pesquisa constata que a rejeição é grande em todas as regiões do país. Nem o velho Nordeste de guerra se salva.



Existem duas coisas que precisam ser consideradas. A 1ª é a desesperança de quem apostou numa vida melhor e votou em Lula. O grosso do eleitorado brasileiro é formado por pessoas com baixa renda, baixa escolaridade e baixa capacidade cognitiva (esta última piorou com a influência crescente das redes sociais no cotidiano das pessoas).

Embora com baixo grau de consciência política, o eleitor sabe onde aperta o calo e quando vota quer resolver o seu problema. A rejeição a Lula tem crescido na medida em que o eleitor médio descobriu que ele não resolverá problemas como segurança pública e aumento do preço da comida.

Tudo piora mais quando o eleitor descobre um esquema para roubar aposentados envolvendo sindicatos, um deles tendo o irmão do presidente como dirigente. Toda família tem um velho, um aposentado. Muitos ajudam no orçamento doméstico com suas pensões. O escândalo do INSS, portanto, atinge o coração das famílias. É uma decepção enorme. Não foi por acaso que o presidente Lula perdeu 1 milhão de seguidores nas redes.

Quando escreveu sobre o “Futuro da Democracia”, Bobbio foi claríssimo ao explicar que a rejeição não é só uma questão moral, mas um sintoma institucional. Explica que a rejeição não decorre só da velhice ou da perda de força pessoal do governante, mas da fragilidade das instituições políticas que ele deixou de fortalecer ou construir. É o caso do INSS.

Para Norberto Bobbio, num regime democrático ou institucionalmente sólido, a velhice de um governante não deveria significar o colapso da liderança, pois há leis, mecanismos e processos que garantem a continuidade. Quando isso não existe, a rejeição do velho governante é uma reação à insegurança e ao vazio de poder.

Lula precisa de um sucessor, mas se recusa a tê-lo. Todos nós que o conhecemos desde os idos de 1978, sabemos que onde Lula pisa não nasce grama. No sindicato, todos seus sucessores foram medíocres. No PT, até hoje, o único nome nacional a presidir o partido foi José Dirceu, cuja competência é indiscutível. Os outros sempre estiveram dentro dos seus limites regionais, por melhor que fossem.

Quando quis fazer sucessor em 2010, Lula escolheu Dilma, mesmo podendo escalar Jaques Wagner ou apoiar Eduardo Campos do PSB, ambos infinitamente melhores do que ela. Mas escolheu quem nunca teria a menor chance de fazer sombra a ele e deu no que deu. Veio o impeachment e, em seguida, a Lava Jato e a polarização.

A falta de renovação também é um elemento integrante da rejeição. Lula aparece nas pesquisas sempre competitivo. Mas a esquerda só tem este nome. Já passou da hora de renovar e continua agarrada ao Lula como um náufrago abraçado a um tronco.

Olhamos para a direita e vemos a renovação acontecendo, com parte dela fazendo um movimento mais ao centro, federações como a do PP e do União Brasil ou do Podemos e do PSDB, acontecendo. Do jeito que as coisas estão caminhando, com Bolsonaro inelegível, é quase certa uma eleição do velho contra o novo.

O eleitor percebe que há algo novo se movendo, como percebeu em 1989 com Fernando Collor e em 2018 com Jair Bolsonaro. As pessoas quando declaram rejeitar Lula e seu governo, ao mesmo tempo em que estão sem esperança, querem acreditar em alguma coisa. Não podemos esquecer do Pablo Marçal em 2024. Faltou pouco para ele ir ao 2º turno.

Para Bobbio, “o poder carismático, quando não se submete à racionalização jurídica e institucional, está fadado a desmoronar assim que o carisma se desfaz”. O recado vindo das pesquisas de opinião é claro: o eleitor deseja renovação. Este é o real problema do governo. Não é a comunicação, muito menos falta de dinheiro. Na escassez de inovação e renovação, o brasileiro olha para Lula 3 e percebe o museu de grandes novidades da canção de Cazuza.



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

BC publica regras para evitar fraudes por empresas no Pix automático

Com lançamento previsto para o próximo dia 16, o Pix automático ganhou ferramentas de segurança para prevenir fraudes por empresas. O Banco Central (BC) editou regras para garantir a honestidade das pessoas jurídicas que receberão os pagamentos recorrentes.

As instituições financeiras associadas ao Pix deverão verificar a idoneidade das empresas, avaliando a confiabilidade e integridade dos clientes que oferecerem o Pix automático.

Bancos e instituições de pagamentos deverão checar uma série de informações das empresas, divididas em três eixos: dados cadastrais, compatibilidade entre a atividade econômica e o serviço ofertado no Pix automático e histórico de relacionamento com o participante.

Os dados cadastrais a serem verificados são os seguintes:

- Data de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- Situação cadastral dos sócios e administradores no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
- Tipo de capital da empresa, privado ou público;
- Atividade econômica conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE);
- Natureza jurídica;



- Informações de atividade da empresa.

Na compatibilidade entre a atividade econômica e o serviço ofertado no Pix automático, as seguintes informações devem ser checadas:

- Compatibilidade entre a atividade econômica e o serviço oferecido para o Pix automático;
- Quantidade de funcionários,
- Valor do capital social;
- Faturamento.

Em relação ao histórico do participante e as informações de segurança, as instituições devem analisar os seguintes dados:

- Tempo de abertura da conta e uso de outros meios de cobrança, quando o participante atuar como provedor de conta transacional;
- Frequência das transações com o participante.

FUNCIONAMENTO

Na última terça-feira (4), o Banco Central explicou como funcionará o Pix automático, que valerá apenas para pessoas físicas como pagadoras e empresas como recebedoras. Na nova modalidade, o pagador fará a autorização do pagamento e definirá regras, como o valor máximo de cada pagamento.

Nos dias anteriores ao pagamento, a empresa deverá enviar a cobrança ao banco do pagador que, por sua vez, fará o agendamento do pagamento e notificará a pessoa, para que ela possa conferir, antes do dia do pagamento, se o valor cobrado está correto. O Pix Automático será gratuito para a pessoa pagadora.

PIX AGENDADO

O Pix Automático não se confunde com o Pix Agendado, lançado em 2024 e que também permite pagamentos recorrentes a empresas. Obrigatório desde outubro de 2024 a todos os bancos, o Pix Agendado Recorrente dispensa a abertura de convênio por parte da empresa.

Nessa modalidade, o cliente digita a chave Pix do cobrador, mas a digitação do valor, do número de pagamentos e da periodicidade do débito cabe ao pagador. Apesar de mais usado por micro e pequenas empresas, o Pix Agendado Recorrente era suscetível a erros de digitação por parte do pagador, com divergências em relação ao tipo de cobrança da empresa. No Pix Automático, os valores e as datas de pagamento são definidas pelo cobrador, com o pagante apenas autorizando o débito.

Dez anos da Lei do contrato de trabalho dos domésticos: um marco civilizatório ainda em construção

AUGUSTO ALMEIDA

Neste mês de junho, a Lei Complementar nº 150/2015 completa uma década de vigência. Mais do que um número redondo, a data marca um dos avanços mais significativos na luta por igualdade e dignidade nas relações de trabalho no Brasil. Fruto de décadas de mobilização social e política, essa norma consolidou uma série de direitos trabalhistas para milhões de trabalhadores e, sobretudo, trabalhadoras domésticas , categoria que, por muito tempo, foi excluída do amparo legal pleno garantido a outros profissionais.

Antes da LC 150, ainda que a Constituição Federal de 1988 tenha sido um passo inicial ao reconhecer o vínculo trabalhista doméstico, muitos direitos eram ausentes ou vagos, o que dificultava tanto a fiscalização quanto o exercício da cidadania trabalhista. A Emenda Constitucional nº 72,



promulgada em 2013, foi o ponto de partida para essa transformação, ampliando o rol de direitos e exigindo regulamentação. Essa regulamentação chegou dois anos depois, com a sanção da LC 150/2015.

Com ela, foi formalmente garantida a jornada máxima de 44 horas semanais, o pagamento de horas extras, a obrigatoriedade de descanso semanal remunerado, o direito a adicional noturno, ao FGTS compulsório e ao seguro-desemprego em caso de demissão sem justa causa. Além disso, instituiu o "Simples Doméstico", um sistema unificado que permite o recolhimento de encargos de forma simplificada por parte do empregador, reduzindo a burocracia e incentivando a formalização.

Mas mais do que conferir direitos, a lei teve um valor simbólico inestimável: a afirmação de que o trabalho realizado dentro do lar historicamente associado a mulheres, em especial mulheres negras deve ser tratado com o mesmo respeito jurídico e social que qualquer outro. Foi um gesto de reparação histórica e de reconhecimento da contribuição essencial desses profissionais para o funcionamento das famílias brasileiras.

No entanto, embora os avanços sejam inegáveis, o caminho ainda é longo. Segundo dados do IBGE, apesar do aumento da formalização nos primeiros anos após a lei, o número de contratos formais vem enfrentando uma estagnação e até queda nos últimos anos, impulsionado por crises econômicas, instabilidade política e, mais recentemente, pelos efeitos da pandemia. A informalidade ainda domina o setor, com milhões de trabalhadores sem acesso à previdência, a férias, ao 13º salário ou mesmo a um contrato por escrito.

É necessário que o Estado fortaleça os mecanismos de fiscalização e que a sociedade se engaje na transformação cultural que essa legislação propõe. Valorizar o trabalho doméstico é valorizar a dignidade humana. É reconhecer que não existe desenvolvimento justo quando se tolera a precarização de atividades essenciais ao cuidado, à infância, à velhice e à organização básica da vida cotidiana.

A LC 150/2015 é uma conquista, mas não um ponto final. Dez anos depois, ela continua sendo um marco civilizatório não só pelo que já garantiu, mas pelo que ainda exige de todos nós: empatia, compromisso e ação concreta pela igualdade de direitos.



AUGUSTO ALMEIDA
Mestre pela Universidade Federal do Ceará em políticas públicas e docência do ensino superior. Secretário Geral do IBDP. Especialista em RGPS e RPPS



Coluna Poucas & Boas

RANOLFO GATO

DECISÃO

O Vietnã é o mais novo país parceiro do Brics. O anúncio foi feito na ultima sexta-feira (13) pela presidência brasileira do Brics, que comanda o bloco este ano. Com a decisão, o Vietnã se torna o décimo país parceiro do Brics, juntamente com Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão. A categoria de país parceiro foi criada na 16ª Cúpula realizada em Kazan, na República do Tartaristão, em outubro de 2024, BB O país asiático tem população de quase 100 milhões de habitantes, destacando-se como um ator relevante na região, em razão do dinamismo da sua economia fortemente integrada às cadeias globais de valor. Na condição de país parceiro, o Vietnã tem convite garantido para a Cúpula do bloco, para a reunião de ministros das Relações Exteriores e pode integrar outros espaços de discussão do fórum dos Brics, após consulta aos países membros e decisão por consenso. Os países parceiros podem ainda endossar às Declarações de Cúpula do Brics, Conjuntas dos ministros das Relações Exteriores do Brics, bem como a outros documentos finais.

NOVIDADE

O Cantor e compositor Dalto lança novo disco "Muito estranho 4.0". Anjo é a primeira amostra fonográfica do álbum ao vivo derivado do show que foi exibido no canal Music Box TV. "Anjo" ganha ainda mais força com as participações luxuosas e surpreendentes de Tico Santa Cruz do grupo Detonautas e Milton Guedes, em versão inédita. Celebrando os 40 anos do sucesso da canção "Muito Estranho", o músico Dalto lança o primeiro disco gravado ao vivo de sua carreira. Tudo foi Registrado no Rio de Janeiro no palco do Teatro Municipal de Niterói, o álbum conta com participações especiais de grandes nomes da música brasileira.

ESTADO DE ALERTA

O frio está muito forte em São Paulo e a vacinação contra a gripe ainda tem procura baixa pela população. O resultado é o crescimento de mortes por síndrome respiratória aguda grave, a gripe influenza. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, os óbitos por gripe na capital paulista cresceram 127% este ano. O número passou de 77 no ano passado para 175, em 2025, até esta semana. Nos casos registrados de atendimento por sintomas gripais, da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, as mortes representam 10% do total dos 1.754 casos registrados este ano. Mesmo

com todos esses problemas a vacinação na cidade continua com índices muito baixos. A meta da Secretaria é alcançar 90% de cobertura entre os grupos prioritários definidos para a campanha, como idosos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos e gestantes. Mas, até

agora, foram aplicados apenas 40% das vacinas para esse grupo, que corre mais risco de desenvolver complicações graves. Para ampliar a imunização, a pasta ampliou o número de locais onde a vacina está sendo aplicada na capital paulista, levando postos de vacinação às estações de trem, metrô e aos terminais de ônibus mais movimentados da cidade.

RESGATE

Exposição "Que país é este? Mostra através da câmera de Jorge Bodanzky tudo que aconteceu durante a ditadura brasileira de 1964 - 1985" no Museu Nacional, em Brasília. A mostra reúne filmes, fotografias, reportagens e registros feitos entre 1964 e 1985, incluindo trechos de filmes dirigidos por Bodanzky, fotografias e projeções em super-8 que integram o acervo do IMS, e reportagens audiovisuais feitas para a televisão alemã, entre outros materiais. Organizada pelo Instituto Moreira Salles, a mostra trata de temas que permanecem atuais, como a repressão e a exploração do trabalho, a destruição ambiental e as lutas dos movimentos sociais. A entrada é gratuita. Acompanha a exposição um catálogo com fotos, cronologia completa, entrevista com o diretor, além de textos de Ailton Krenak, Claudia Mesquita, Joel Zito Araújo, Horrana de Kássia Santoz e Luara Macari. A abertura da exposição foi no último final de semana com uma visita guiada com Bodanzky, seguida de sessão de autógrafos do catálogo da exposição, que está à venda no espaço. A Exposição fica em cartaz até 21 de setembro no Museu Nacional da República, em Brasília.



=•= Parabenizar os amigos e leitores da minha coluna "Poucas & Boas" que comemoram aniversário neste final de semana: Empresária Ivone Trajano, Cantor e Compositor Osmar Júnior, Professora, escritora, Poeta e Artesã, Dra. Elaine Araujo, Policial Civil Jeanne Gomes, o meu lindo neto Remista Ghael Gato Garcia, Administradora Dra. Tânia Monteiro, Advogada e Empresária Dra. Rosângela Rabelo, Policial Civil e Advogado Dr. Antonio Mendonça e Assessora Parlamentar Dra. Terezinha Monteiro Ferreira. =•=

=•= Parabéns, felicidades e muita saúde e sucesso para todos os aniversariantes do mês de junho de 2025, Tim...Tim a Vida! =•=

EVENTO GRATUITO

O Complexo Cultural de Samambaia recebe o Festival Yabás Deusas Negras, que começou na última segunda (9) e vai até o dia 15 de junho. O evento aberto à comunidade reúne arte, gastronomia, ancestralidade e debates sociais e exalta a cultura afro-brasileira e o protagonismo feminino. O festival homenageia as Orixás femininas Oxum, Iemanjá, Iansã, Nanã, Obá e Ewá, figuras que representam aspectos fundamentais do feminino. Na programação, exposição, oficinas culturais e gastronômicas, rodas de conversa e espetáculos musicais. O projeto busca desmistificar as religiões de matriz africana, combater a intolerância e discutir questões como misoginia, violência, objetificação dos corpos femininos e racismo estrutural.

PRISÃO E SIGILO

O ex-ministro do Turismo no governo de Bolsonaro, Gilson Machado, foi preso em Recife pela Polícia Federal. Ele é músico sanfoneiro e nesta semana participou de agendas com o ex-presidente, em Natal. A Polícia Federal informou que cumpriu dois mandados de busca e apreensão e um de prisão preventiva expedidos pelo Supremo Tribunal Federal. Enquanto acontecia essa ação na capital de Pernambuco, outra operação da Polícia Federal era realizada em Brasília (DF). O motivo não foi confirmado pela PF. O Partido Liberal em Pernambuco, ao qual Gilson Machado é filiado, disse, por meio de nota, que está acompanhando com atenção as informações divulgadas sobre a prisão do ex-ministro. E que, por enquanto, o Partido Liberal aguarda a nota de esclarecimento dos fatos pelas autoridades competentes. Nosso jornal, procurou a assessoria do ex-ministro, que informou estar aguardando informações do jurídico para se posicionar.

TRAMA GOLPISTA

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, mandou soltar o ex-ministro Gilson Machado, que chefiou a pasta do Turismo no governo de Bolsonaro. O político foi preso na sexta-feira (13), no Recife, por determinação do ministro pela suspeita de tentar emitir um passaporte português para o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, delator nas investigações sobre a trama golpista. Após a decisão, o advogado de Gilson, Célio Avelino, disse que o mandado de soltura já foi expedido. Com o documento, o ex-ministro deverá ser solto nas próximas horas. Em substituição à prisão, Gilson deverá cumprir medidas cautelares, como comparecimento obrigatório à Justiça, cancelamento do passaporte, proibição de sair do país e de manter contato com investigados pela trama golpista. Pela manhã, Mauro Cid prestou depoimento à PF e negou ter a intenção de sair do país. De acordo com as investigações, a família dele embarcou para os Estados Unidos no mês passado. Em março deste ano, Moraes cobrou explicações do militar sobre a tentativa de obtenção do passaporte português.

AQUECIMENTO GLOBAL

Belém se prepara para receber a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. A COP30 é um importante encontro internacional para tratar de meio ambiente e definir metas que ajudem a frear o aquecimento global. Essa será a primeira vez que a Amazônia, bioma essencial para combater as mudanças climáticas, sediará o evento, e a população de lá é fundamental nos debates. Hoje, na série sobre os preparativos para a COP30, você vai ver como será a participação da sociedade antes e durante a conferência. Júlia Anambé trouxe da terra indígena Anambé uma cuia com restos das queimadas criminosas em sua comunidade. O fogo destruiu metade da floresta que existia no território. Ela, que é líder indígena, foi retratada em um mural feito com os resquícios de sua terra. A COP30 já começou nos muros da Universidade Federal do Pará. Lá, o coletivo Mairi de artistas indígenas alerta sobre a devastação da Amazônia e as mudanças climáticas por meio da arte do grafite. O mural dá boas-vindas para todos que querem discutir mudanças climáticas e não vão participar das reuniões oficiais da Conferência da ONU. A Universidade Federal do Pará será a sede de vários eventos paralelos à COP, como a Cúpula dos Povos, que reunirá cientistas, representantes da sociedade e comunidades que vivem na Amazônia.

"Ao mesmo tempo que a gente quer discutir com a ciência mundial, a gente quer também trazer as comunidades quilombolas, indígenas, as populações ribeirinhas, os extrativistas, do Brasil e do mundo. A ciência MG diz Gilmar, reitor da Universidade Federal do Pará. A Comissão Executiva da COP30 na universidade reúne trabalhos acadêmicos sobre mudanças climáticas para contribuir com as discussões. Trabalhos como o da pesquisadora Grazielle Sales Teodoro, que alerta sobre o papel da Amazônia na regulação do clima. Ela descobriu que a floresta reage de diferentes formas às mudanças climáticas. As comunidades tradicionais, que buscam protagonismo na COP30, já têm uma série de reivindicações. Pedidos que vão desde a participação ativa nas negociações até a gestão dos recursos ambientais.



Pensando em viajar e quer **comprar passagens**
MAIS BARATAS QUE NA INTERNET?
procure...

baggageandtravel
96 99186-0673



SCANEIE

Papa apela para que Israel e Irã adotem “responsabilidade e razão”

O papa Leão XIV fez um apelo neste sábado (14) para que Israel e Irã se afastem de qualquer caminho que leve à guerra e que considerem o diálogo como alternativa para o bem comum. “Ninguém jamais deve ameaçar a existência do outro”, disse.

Em nota divulgada pelo Vaticano, o pontífice pede que ambos os países adotem como estratégia “responsabilidade e razão” e alerta que a situação se deteriorou seriamente ao longo dos últimos dias.

“Continuam chegando notícias que causam grande preocupação. A situação no Irã e em Israel se deteriorou gravemente e, em um momento tão delicado, desejo renovar veementemente um apelo à responsabilidade e à razão”, disse.

Leão XIV defendeu ainda que o compromisso de construir um mundo mais seguro, livre da ameaça nuclear, deve ser perseguido por meio de encontros respeitosos e do diálogo sincero, a fim de construir uma paz duradoura.

“É dever de todos os países apoiar a causa da paz, abrindo caminhos de reconciliação e promovendo soluções que garantam segurança e dignidade para todos”, concluiu o santo padre.

Embaixadas Fechadas

A Embaixada de Israel em Brasília e o Consulado-Geral israelense em São Paulo estão fechados para o público nesta sexta-feira (13) e não têm data de reabertura. Apesar disso, não há informações oficiais sobre a suspensão dos serviços.

O fechamento das representações ocorre após Israel atacar o Irã na madrugada desta sexta-feira, com a alegação de que o país persa estaria construindo bombas atômicas com potencial de serem usadas contra os israelenses.

O Irã nega o desenvolvimento de armas nucleares e sustenta que usa tecnologia atômica apenas para fins pacíficos, como a produção de energia.

O chefe supremo da República do Irã, o Aiatolá Ali Khamenei, prometeu responder aos ataques de Israel que vitimaram altos comandantes militares e cientistas do país, e também danificarem instalações nucleares e fábricas de mísseis.

Em outros países, como na Alemanha, embaixadas israelenses também foram fechadas.

Brasil

Em nota à imprensa, o governo brasileiro condenou a ofensiva aérea israelense contra o Irã no que chamou de “clara violação à soberania desse país e ao direito internacional”. O Ministério das Relações Exteriores disse ainda que acompanha a situação com



forte preocupação.

Já a Embaixada do Brasil em Tel Aviv emitiu um alerta consular com orientações à comunidade brasileira em Israel, baseada nas diretrizes do Comando de Segurança Interna (Home Front Command). São elas:

evitar viagens não essenciais a Israel;

os brasileiros visitantes devem considerar a possibilidade de se ausentar de Israel até o retorno à normalidade;

os brasileiros que decidirem permanecer em Israel devem evitar se deslocar às áreas de fronteira;

seguir as indicações de segurança das autoridades locais;

reforçar medidas de segurança, especialmente no norte e sul de Israel;

evitar aglomerações;

verificar se o passaporte brasileiro ou israelense possui ao menos 6 meses de validade;

acompanhar as redes sociais e os canais de contato dos postos diplomáticos do Brasil em Israel;

baixar o aplicativo do Home Front Command em dispositivos móveis (smartphones e tablets) e ficar atento aos alertas emitidos.

O aplicativo desenvolvido e mantido pelas Forças de Defesa de Israel fornece, em tempo real, alertas, instruções e informações com o objetivo de salvar vidas. Os avisos podem ser personalizados, de acordo com a localização e áreas de interesse do usuário, como a própria casa e de parentes, escola dos filhos e local de trabalho. (Agência Brasil)

O Jornalista como guardião da verdade na era digital

VICENTE CRUZ

A profissão de jornalista ocupa, desde os primórdios da imprensa, um papel central na edificação e manutenção da democracia e da cidadania. O jornalista é, por essência, um mediador entre os fatos e a sociedade, incumbido da missão de informar com rigor, independência e ética. Como ressaltou Albert Camus, “um jornalista não é aquele que diz tudo, mas aquele que diz o essencial”. Essa síntese é reveladora dos atributos que moldam a prática jornalística: curiosidade intelectual, apuração precisa, senso crítico, clareza na comunicação e, sobretudo, responsabilidade social. É por meio desses atributos que a profissão contribui para a formação de opinião pública consciente e plural, condição indispensável para sociedades livres.

Os pilares da profissão de jornalista repousam sobre quatro fundamentos essenciais: verdade, independência, ética e compromisso público. A busca incessante pela verdade é o eixo que norteia o trabalho jornalístico, ainda que se saiba, como advertiu o filósofo Karl Popper, que toda verdade é provisória e deve ser constantemente testada e revisitada. A independência editorial e política garante que o jornalista não se submeta a pressões econômicas ou ideológicas que comprometam a veracidade da informação. A ética profissional, por sua vez, exige rigor nos métodos de apuração, respeito às fontes e ao contraditório, além da honestidade intelectual. E o compromisso público reforça que o jornalismo existe para servir ao interesse coletivo e não a agendas privadas.



Grandes pensadores como Hannah Arendt destacaram que “a liberdade de imprensa é a base de todas as demais liberdades”. Essa compreensão exige do jornalista uma vigilância constante frente às tentativas de censura ou manipulação. A missão jornalística é uma prática cívica, que fortalece o tecido democrático ao iluminar fatos ocultos e ao dar voz aos invisibilizados. Em tempos de desinformação e fake news, esse papel torna-se ainda mais relevante. Como enfatiza o jornalista e escritor Ryszard Kapuściński, “o verdadeiro jornalismo é sempre uma luta contra o poder, uma luta em defesa das pessoas comuns”. É essa postura vigilante e comprometida que preserva a credibilidade da profissão.

Na era digital, o jornalista assume novas feições e desafios. A instantaneidade da informação, a proliferação de plataformas digitais e a fragmentação das audiências exigem do profissional um domínio técnico ampliado, mas também uma responsabilidade redobrada. O jornalista de hoje deve ser um curador da informação, capaz de distinguir o que é relevante do que é efêmero ou enganoso. Ao mesmo tempo, precisa cultivar um diálogo permanente com a audiência, promovendo transparência e interatividade. Como observou Manuel Castells, “a comunicação digital transforma o poder da palavra, mas não substitui a necessidade de um jornalismo ético e fundamentado”. Assim, mesmo em meio a algoritmos e redes sociais, os fundamentos clássicos da profissão permanecem indispensáveis. O futuro do jornalismo, afinal, reside não apenas na tecnologia, mas no compromisso inabalável com a verdade e o bem comum.



VICENTE CRUZ
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e estragegista Chefe do iDAM (institurode Direitoe Advocacia da Amazônia)
vicentecruzadv@gmail.com





FOTO: FREEPIK

MUNDO AGRO

GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO



EUA - PESQUISADORES ANALISAM COM DRONES CURRAIS DE ENGORDA.

Pesquisadores da Universidade Estadual do Kansas estão trabalhando em um projeto para analisar as oportunidades disponíveis no uso de imagens térmicas de drones em currais de engorda de gado. Em um episódio recente do Cattle Chat, a convidada Haley Larson, professora assistente de nutrição e saúde animal na K-State Olathe, descreveu seu projeto e suas descobertas e disse: "É uma série de muitas imagens daquela caneta que depois são combinadas para que possamos obter muita sensibilidade dessas imagens aéreas. Elas são tiradas sequencialmente enquanto o drone sobrevoa a caneta", disse Larson.

AUSTRALIA - REVISA IMPOSTOS DA INDÚSTRIA PECUÁRIA NACIONAL.



A CATTLE Australia está avançando com os planos de conduzir uma revisão dos acordos de impostos da indústria pecuária nacional, conforme sinalizado em uma conferência em Darwin no início deste ano. “É preciso defender a melhoria dos acordos de impostos, incluindo a coleta e distribuição de fundos, para garantir o futuro desta indústria vital”, disse o CEO da Cattle Australia, Dr. Chris Parker. Em um comunicado à imprensa hoje, o principal órgão que representa os produtores de gado australianos disse que "é o momento certo" para que o imposto sobre o gado de corte seja revisado "para garantir que o sistema de financiamento seja apropriado para os desafios modernos que a indústria enfrenta". Uma taxa de transação de US$ 5 por cabeça é cobrada na venda de gado na Austrália. US$ 3,66 de cada imposto pago são destinados ao marketing industrial e 92 centavos à pesquisa e desenvolvimento pela Meat & Livestock Australia, com o componente de P&D atraindo financiamento equivalente do Governo Federal.

CHINA - MANTÉM INVESTIGAÇÃO SOBRE CARNE SUÍNA IMPORTADA DA UNIÃO EUROPEIA.

A China estendeu nesta terça-feira por seis meses uma investigação de alto nível sobre carne suína importada da União Europeia, dias antes de sua conclusão e enquanto negociadores de Bruxelas e Pequim fecham um acordo sobre as tarifas da UE sobre veículos elétricos. Iniciada em junho do ano passado, a investigação é amplamente vista como uma retaliação às tarifas da UE sobre exportações de veículos elétricos chineses e atingiu mais de US$ 2 bilhões em exportações de carne suína, concentradas em grandes produtores como Espanha, Holanda e Dinamarca. A China, maior consumidora mundial de carne suína, decidiu estender o período de investigação até 16 de dezembro devido à "complexidade" do caso, informou o Ministério do Comércio do país em um comunicado em seu site.



BRASIL - ALTA NA COTAÇÃO DO BOI GORDO E DA VACA EM SÃO PAULO.



Com ofertas reduzidas e poucos negócios sendo realizados, a cotação do boi gordo e a da vaca arrecadou R$2,00/@. Para o "boi China". No Tocantins, o mercado abriu com alta na cotação para região Sul e Norte do estado. Na região Sul, a cotação do boi gordo e a da novilha subiu R$3,00/@. Para a vaca, a cotação subiu R$4,00/@. Na região Norte, a cotação do boi gordo não mudou. Para a vaca e para a novilha, houve alta de R$3,00/@ na cotação. A cotação do “boi China” não mudou. Na região Oeste do Maranhão, cotação aumentou R$5,00/@ para a vaca e R$3,00/@ para a novilha. A cotação do boi gordo, não mudou. Na exportação de carne bovina in natura, o volume exportado até a primeira semana de junho foi de 64,2 mil toneladas. A mídia diariamente está em 12,8 mil toneladas, aumento de 33,5% frente ao embarcado por dia em junho do ano passado. O preço médio da tonelada ficou em US$5,3 mil, alta de 20,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior.



BRASIL - PECUARISTAS REDUZEM RITMO DE ABATES.

Os pecuaristas brasileiros reduziram o ritmo dos abates de fêmeas em maio/25, conforme apuração da Agrifatto com base em resultados apontados pelas plantas com SIF (Selo de Inspeção Federal). Neste momento, os agentes do setor acompanham atentos ao desempenho das fêmeas na linha de processamento de carne bovina das indústrias brasileiras, pois o ritmo menor dos abates pode ativar definitivamente o processo de reversão do ciclo pecuário - para uma fase de alta nos preços. Segundo os dados relatados pela Agrifatto, os abates de fêmeas recuaram 2,07% em maio/25, para 1.066 milhões de cabeças, em comparação ao resultado de abril/25, de 1.089 milhões de toneladas. Com isso, a participação das fêmeas no total abatido no mês passado atingiu 42,7%, um recuo de 4,28 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Porém, na comparação com maio de 2024, os abates de fêmeas em maio/25 ainda estão altos: no mesmo mês do ano passado, os frigoríficos com SIF abateram 941,3 mil cabeças, entre vacas e novas, ou seja, 124,7 mil cabeças a menos do que o resultado do mês passado. Segundo a Agrifatto, o histórico do setor mostra que os primeiros meses do ano concentraram os maiores percentuais de fêmeas na linha de abate, com tendência de queda nos meses seguintes atingindo os níveis mais baixos entre setembro e outubro, período em que os machos voltam a ganhar maior força. No geral, considerando machos e fêmeas, o ritmo de redução de bovinos nas plantas SIF acelerou em maio/25, atingindo o maior volume mensal desde agosto/24, relata a Agrifatto. No total, foram abatidas 2,50 milhões de cabeças, representando uma alta de 5,29% sobre. Em abril/2025. Os machos protagonistas foram nos abates, somando 1,42 milhão de cabeças em maio/25, com um avanço mensal de 11,54%. No acumulado de 2025, foram abatidos 11,96 milhões de bovinos nas unidades SIF, um acréscimo de 1,15% frente ao resultado do mesmo período de 2024 (11,82 milhões de cabeças), marcando um novo recorde histórico para o período.

BRASIL - LIVRE DE AFTOSA: SECRETÁRIOS DE AGRICULTURA PEDEM REVISÃO DE REGRA SANITÁRIA.

O Conselho Nacional dos Secretários de Agricultura (CONSEAGRI) enviou sexta-feira, 06, ofício ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) solicitando a suspensão da exigência da noventena sanitária para a transporte de animais suscetíveis à febre aftosa. O pedido ocorre após o reconhecimento internacional do Brasil como país livre de febre aftosa sem vacinação. Na noventena sanitária - período de 90 dias corridos, atualmente, o transporte de animais suscetíveis a doenças, como bovinos, suínos, caprinos e ovinos, são restritos ou proibidos. A medida serve para prevenir a transmissão do vírus, especialmente em momentos de transição sem status sanitário. No entanto, segundo o Conseagri, diante do reconhecimento internacional, outorgada pela Organização Mundial de Saúde Animal, há necessidade de atualização normativa e processual, em especial no que se refere às restrições sanitárias anteriores.



Jogadores de futebol são afastados de CT por suspeita de trabalho infantil

Um centro de treinamento de atletas de futebol, em Portão (RS), teve 12 adolescentes afastados após uma fiscalização constatar situação de trabalho infantil, na última quarta-feira (11). Os adolescentes têm idades entre 14 e 17 anos, segundo o Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul (MPT-RS).

Os adolescentes são naturais do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Paraguai. No local, foi constatado que eles cumpriam uma rotina sistemática de treinos voltados ao alto rendimento esportivo e eram constantemente avaliados por empresários e agentes de futebol. A prática, contudo, vai contra a legislação brasileira referente à proteção ao trabalho de adolescentes e às normas estabelecidas pela Lei Geral do Esporte.

Além disso, os adolescentes não possuíam contratos voltados à formação esportiva nem contratos especiais de trabalho esportivo. A estrutura do centro também não atendia aos requisitos legais exigidos para entidades de formação.

A fiscalização constatou que alguns adolescentes de outros estados ficaram fora da escola por um período, e que os atletas do Paraguai não frequentavam aulas regulares com professores.

Foi determinada a paralisação imediata das atividades no local. Agora, o responsável pelo centro deve providenciar o retorno dos jovens às respectivas famílias, nas cidades de origem.

O MPT instaurou um Inquérito Civil para acompanhar o caso, que segue com tratativas de assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta, para evitar novas irregularidades no centro. Ninguém foi preso.



A ação foi coordenada pelo MPT e pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e teve participação da Polícia Federal (PF), do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), do Conselho Tutelar e da Secretaria Municipal de Assistência Social de Portão.

Geração Z e Millennials lideram uso de remédios para saúde mental

Profissionais da geração Z (aqueles nascidos entre 1997 e 2012) e os Millennials (1982 a 1996) são os que mais usam medicamentos para saúde mental, especialmente antidepressivos e ansiolíticos. É o que aponta um levantamento feito pela Vidalink, empresa de planos corporativos de bem-estar.

O estudo foi feito com base na análise de 273.626 unidades de medicamentos consumidas ao longo do último ano por 58.949 colaboradores de 165 empresas brasileiras. O levantamento integra o monitoramento do plano de medicamentos subsidiado pelas empresas, que cobre de 50% a 100% do custo dos tratamentos. Segundo os dados, a geração Z foi a que mais cresceu em 2024 em relação ao consumo de medicamentos para saúde mental, com aumento de 7,9% no número de usuários do plano e de 6,6% no volume de medicamentos consumidos. Em seguida, os Millennials apresentam alta de 6,8% no número de usuários e de 5,6% nas unidades de medicamentos.

Já a geração X (nascidos entre 1965 e 1980) apresentou retração, com redução de 3% no número de usuários e de 3,8% na quantidade de medicamentos subsidiados. Os Baby Boomers (nascidos entre 1946 e 1964) também registraram queda: diminuição de 5% no número de usuários e de 3,9% no consumo de medicamentos.

"Na minha opinião, o crescimento expressivo do uso de medicamentos de saúde mental entre os jovens da geração Z está ligado a um conjunto de fatores bastante específicos dessa geração, que enfrentam um cenário diferente do vivido pelas anteriores", avalia Luis Gonzalez, CEO e cofundador da Vidalink,



"Em primeiro lugar, o maior isolamento social, especialmente intensificado durante a pandemia, impactou profundamente o desenvolvimento das habilidades interpessoais. Muitos jovens ingressaram no mercado de trabalho em um contexto remoto, dificultando a construção de relações significativas com colegas e líderes, o que pode gerar sentimentos de solidão e desconexão", observa.

Em seguida, o empresário cita a insegurança constante que a geração vive em relação à estabilidade no emprego, com receio de novas crises econômicas, mudanças abruptas no mercado e futuro incerto, o que contribui para o aumento da ansiedade e do estresse.

"Soma-se a isso uma sensação de fadiga mental crônica, causada pela sobrecarga de informação, pela aceleração tecnológica e pela pressão constante para se adaptar rapidamente a novas realidades", afirma.

Gonzalez também destaca que a geração Z é mais aberta para falar sobre saúde mental e buscar ajuda. "Por um lado, isso é extremamente positivo, mas também revela um volume maior de diagnósticos e tratamentos. A maior conscientização, aliada à fragilidade do contexto atual, ajuda a explicar o crescimento do uso de medicamentos psiquiátricos entre esses jovens", completa.

Millennials lideram no uso de medicamentos para saúde mental, com maior impacto entre mulheres

Embora o maior crescimento proporcional esteja entre os profissionais da geração Z, os Millennials ainda lideram em número de usuários de medicamentos para saúde mental.

Nascidos entre 1982 e 1996, eles chegaram à fase adulta com grandes expectativas de sucesso profissional, estabilidade financeira e conquistas pessoais. No entanto, crises econômicas e transformações profundas no mundo do trabalho alteraram esse percurso.

"Creio que os Millennials ainda lideram em número de usuários de medicamentos para saúde mental porque enfrentam uma combinação crítica de pressões profissionais, pessoais e sociais, com destaque para o impacto desproporcional nas mulheres dessa geração", avalia Gonzalez.

"Embora a Geração Z tenha registrado o maior crescimento percentual no uso desses medicamentos, os Millennials seguem como o grupo mais numeroso, em grande parte porque estão no auge da vida adulta, em um momento em que a sobrecarga costuma atingir seu ponto máximo", completa.

Para o empresário, é importante considerar que muitos Millennials estão, atualmente, em posições de maior responsabilidade no trabalho, ao mesmo tempo em que acumulam papéis familiares importantes, como o cuidado com filhos pequenos, com os pais ou com a casa. "Essa dupla jornada, especialmente para as mulheres, pesa muito", afirma Gonzalez.

Segundo o Check-up de bem-estar 2024, pesquisa anual feita com usuários da Vidalink, 44% das mulheres Millennials enfrentam a sobrecarga de dupla jornada diariamente, o que as torna mais vulneráveis ao esgotamento mental.

Além disso, os dados mais recentes do Ministério da Previdência Social mostram que mulheres representam 64% dos afastamentos por transtornos mentais no Brasil, com idade média de 41 anos.

Somados a isso, outros dados da Vidalink mostraram que, além do impacto das gerações na utilização de medicamentos de saúde mental, as mulheres são 79% mais propensas que os homens a utilizarem medicamentos para saúde mental. O crescimento no consumo entre elas foi 2,5 vezes maior do que entre os homens em 2024.

"Em resumo, a liderança dos Millennials no uso de medicamentos para saúde mental reflete não só um maior nível de estresse e responsabilidades acumuladas, como também um avanço positivo na forma como essa geração encara o autocuidado emocional – especialmente entre as mulheres, que enfrentam um cenário de pressão intensa e desigual", avalia Gonzalez.

Tendência é de aumento de profissionais medicados, avalia CEO

Para Gonzalez, a tendência ainda é de aumento no número de profissionais que utilizam medicamentos para saúde mental, ao menos no curto e médio prazo.

"Embora o tema esteja cada vez mais presente nas pautas das empresas, a mudança cultural necessária para transformar o ambiente de trabalho em um espaço realmente saudável e acolhedor ainda está em construção", afirma.

Para o empresário, o aumento no uso de medicamentos, especialmente entre as gerações mais jovens e as mulheres, como mostram os dados recentes, reflete tanto o agravamento das condições de saúde mental no mundo do trabalho quanto uma maior aceitação e busca por tratamento.

"Hoje, profissionais – principalmente da geração Z e dos Millennials – estão mais atentos aos sinais de estresse, burnout e ansiedade, e mais dispostos a buscar ajuda médica, o que é positivo. Mas esse movimento de conscientização também evidencia o quanto ainda há desequilíbrios estruturais no ambiente corporativo, como sobrecarga, jornadas duplas e insegurança profissional", afirma.

"Enquanto as causas desses transtornos – como assédio moral, excesso de trabalho, falta de apoio e desequilíbrio entre vida pessoal e profissional – continuarem presentes, é natural que o número de pessoas em tratamento siga crescendo", opina Gonzalez. "A boa notícia é que, à medida que mais empresas se comprometerem genuinamente com a saúde mental, criando políticas consistentes de prevenção, suporte e acolhimento, é possível que essa curva se estabilize ou até comece a cair", finaliza.



Privacidade Digital e Monetização: *Seus Dados, Seu Direito*

ANDRÉ LOBATO

ANDRÉ LOBATO emdireito

Seus Dados, SEU DIREITO

Nos últimos anos, especialmente após a popularização das redes sociais e a expansão das plataformas digitais, um tema ganhou protagonismo na vida dos consumidores brasileiros: a privacidade digital. Empresas cada vez mais utilizam dados pessoais como fonte valiosa de lucro, prática conhecida como monetização de dados. O que muitos consumidores ainda desconhecem é que têm direitos fundamentais à intimidade, privacidade e proteção dos seus dados, garantidos constitucionalmente e reforçados pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A Constituição Federal Brasileira, em seu artigo 5º, inciso X, garante expressamente a inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas. Com a aprovação da LGPD (Lei nº 13.709/2018), esses direitos receberam regulamentação específica e detalhada. A LGPD obriga empresas a obterem consentimento explícito dos consumidores antes de coletar e utilizar seus dados pessoais, além de exigir transparência sobre como esses dados serão usados, protegidos e eventualmente monetizados.

No contexto do direito constitucional, a privacidade digital não é uma preocupação exclusiva do Brasil. Internacionalmente, muitos países têm adotado legislações semelhantes, reconhecendo a proteção de dados como direito fundamental. A União Europeia, por exemplo, promulgou o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR), que serve como referência global para a proteção de dados pessoais. Nos Estados Unidos, embora não exista uma legislação federal única, diversos estados, como a Califórnia, adotaram normas específicas, como a California Consumer Privacy Act (CCPA), demonstrando uma tendência global de fortalecimento desse direito constitucional.

No entanto, a realidade atual mostra que muitas empresas se aproveitam do desconhecimento dos consumidores para captar e explorar seus dados pessoais de forma indevida, seja vendendo informações para terceiros sem consentimento explícito ou utilizando técnicas invasivas de publicidade direcionada. Esse uso inadequado de dados pessoais gera riscos reais de violação à privacidade e prejuízos econômicos e morais ao consumidor.

Diante desse cenário, como o consumidor pode proteger seus direitos?

Primeiro, conheça seus direitos básicos: Você tem o direito de saber quais dados seus estão sendo coletados, como serão usados e por quem. Empresas devem fornecer essas informações claramente e permitir que você revogue consentimentos anteriores a qualquer momento.

Segundo, exerça o controle dos seus dados pessoais: Utilize ferramentas que limitam o rastreamento e a coleta de dados nos aplicativos e sites que você frequenta. Além disso, evite fornecer informações pessoais desnecessárias, especialmente em cadastros online de empresas que você não conhece ou não confia.

Terceiro, fique atento às políticas de privacidade: Ao acessar novos sites, plataformas digitais ou aplicativos, sempre verifique cuidadosamente as políticas de privacidade. Embora essa tarefa possa parecer enfadonha, é crucial para garantir que seus dados pessoais não sejam monetizados sem sua permissão.

Por último, não hesite em procurar órgãos de defesa do consumidor, como o Procon, ou até mesmo a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), se perceber qualquer irregularidade no uso de suas informações pessoais.

A privacidade digital é, acima de tudo, um direito fundamental e um dever de todos, consumidores e empresas. Garantir que seus dados sejam tratados com respeito é fundamental para uma sociedade digital saudável e justa.

Fique atento, proteja-se, e continue informado.



ANDRÉ LOBATO

Procurador do Estado do Amapá, advogado, professor de Direito, especialista em Direito Processual Constitucional, Administrativo e Compliance, e mestrando em Políticas Públicas pela UFC. Criador do projeto Em direito.

A Casa Terapêutica

IVONETE TEIXEIRA



Em tempos de adoecimento emocional coletivo, fazer da casa um refúgio seguro e restaurador é mais do que um desejo — é uma urgência. Uma casa terapêutica não é aquela isenta de conflitos, mas aquela que aprende com eles. É o espaço onde o amor se traduz em escuta, presença, firmeza e acolhimento. Um lugar onde todos têm voz, mas também sabem escutar. Onde há regras, mas também empatia. Onde os limites não são barreiras, mas pontes para o crescimento.

Em termos de Brasil, as casas terapêuticas estão ficando cada vez menores, quase mononucleares, pra não dizer que essa seja uma tendência dos tempos atuais na maioria dos países pelo Planeta Terra!

E as explicações são as mais variadas possíveis, porém, cresce o número de pessoas morando sozinhas ou com seus bichinhos de estimação, transformando a convivência com bichos ou brinquedos como mais salutar e mais saudável do que viver com outros seres humanos. Esse artigo não vai enveredar por essas veredas, mais em outro momento pode-se abordar essa nova estratégia de vida solo, como busca de paz e de realização.

Esse artigo quer abordar a família com várias pessoas, de várias idades e gêneros sob o mesmo teto.

Transformar a casa em um ambiente saudável exige esforço constante. É fácil cair no extremo da permissividade, onde tudo se permite para evitar atritos, ou no autoritarismo, onde o medo toma o lugar do respeito. Equilibrar esses polos é o grande desafio. Definir limites claros é necessário para formar caráter, mas exige coerência, diálogo e constância. Os adultos da casa precisam ser o exemplo do que ensinam — pois de nada adianta exigir autocontrole de uma criança, se os pais vivem à beira do colapso emocional.

Outro obstáculo comum é a ilusão de que proteger é poupar o outro de toda dor. Ao tentar evitar frustrações, muitos acabam criando ambientes artificiais onde ninguém amadurece. Uma casa terapêutica, no entanto, ensina a enfrentar a dor com dignidade. Ela não finge que está tudo bem, mas ensina que, mesmo nos dias difíceis, é possível seguir.

Não adianta empurrar para terceiros as tarefas cotidianas de uma casa: fazer terapia não é sinônimo de respostas mágicas ou mudança repentina de atitudes antes inadequadas e, depois da ida ao psicólogo, ao psiquiatra, ao terapeuta a vida como que num passe de mágica se transforma num mar de rosas. Sinto dizer isso, mas seu lar exige esforço seu e contínuo.

Neste sentido, o conceito de amor exigente se destaca como norte. É o amor que não se omite, que não passa a mão na cabeça, que não ignora o erro nem mascara a dor. Mas também não sufoca, não oprime, não carrega o outro como se este fosse incapaz. O amor exigente educa com firmeza e carinho, ensina o valor da responsabilidade, do esforço e da empatia. É aquele que diz: "Eu te amo, mas não posso viver a sua vida por você. E nem deixarei de viver a minha por causa da sua."

Viver em uma casa terapêutica é um exercício diário de presença, verdade e cuidado. É construir, juntos, um lar onde cada um tem o direito de ser quem é — e o dever de se tornar melhor a cada dia.

Como resume com sabedoria o Dr. Elton Euler:

"Tudo muda quando alguma coisa muda."

Um lar terapêutico é um lugar de pessoas que são comprometidas todos os dias em dar certo na própria vida e na vida do outro; é um lar onde os homens são protetores, mulheres são valorizadas e crianças protegidas.



IVONETE TEIXEIRA
é neuropsicopedagoga clínica e institucional, com 40 anos de atuação na Educação e 20 anos de experiência em gestão de pessoas. Professora das séries iniciais e do ensino médio, também leciona História do Ensino Médio e é coordenadora pedagógica desde 2009. Atuou como professora visitante da UNIFAP na disciplina de História da Amazônia. É graduanda em Teologia, especialista Gestão Pública, em Terapia Ocupacional, Neurociência aplicada à Educação e Inteligência Emocional. Realiza palestras, cursos e minicursos em escolas, instituições e empresas, integrando ciência, espiritualidade e propósito humano..

Fiat oferece Pulse Abarth 2025 com bônus de R$ 15 mil

Lançado durante essa semana, o Fiat Pulse Abarth 2026 chegou com novidades focadas principalmente na parte dianteira e na adição de equipamentos de tecnologia e conforto, como teto solar e banco elétrico. Com a renovação, o SUV também passou a custar mais, partindo agora de R$ 157.990.

Mas para quem não se importa em levar o esportivo com o visual antigo, a montadora tem promoções especiais para as unidades restantes da linha 2025, que conta com o mesmo motor do modelo renovado. Tabelado em R$ 155.880, os modelos agora saem por R$ 139.990 dando um usado na troca.

FIAT PULSE ABARTH (TESTE BR)

Outra possibilidade é o financiamento por meio da Fiat Financiamentos, com entrada de R$ 109.116 (equivalente a 70% do valor) e saldo dividido em 18 parcelas mensais de R$ 2.598. Neste caso, a operação tem taxa de juros zero, com um Custo Efetivo Total (CET) de 16,11% ao ano. O valor total financiado é de R$ 46.764, já incluindo tarifas e tributos como IOF e registro de contrato.

Comparado com as versões tradicionais, a versão feita pela Abarth sempre se diferenciou por trazer o motor 1.3 T270 presente também em outros carros do grupo Stellantis, como os Jeep Renegade, Compass e Commander, além da picape Fiat Toro e o SUV-cupê Fastback. Na potência, é capaz de entregar até 185 cv e 27,5 kgfm de torque, sempre associado a um câmbio automático de 6 velocidades e com 0 a 100 de apenas 7,6 segundos e velocidade máxima de 215 km/h.

Diferente dos modelos da Jeep e da picape Toro, a linha 2025 do Pulse Abarth manteve sua potência original. Nos outros modelos da Stellantis a utilizarem esse motor, a reprogramação para as novas regras de emissão mais rígidas do Proconve L8 levaram o conjunto para 176 cv, ou 9 cv a menos.

Comparado com as versões tradicionais, a esportiva também tem para-choques exclusivos, sobreposições nos apêndices plásticos, acabamentos em vermelho no filete da entrada de ar inferior, no adesivo com nome da marca na parte debaixo inferior das portas.



Na suspensão, a Abarth também fez seus ajustes, com molas e amortecedores mais firmes e com altura 10 mm mais baixa. A dianteira tem geometria diferente e barra estabilizadora de diâmetro maior. Enquanto o sistema de escape trabalhado, contando com ronco mais encorpado que outros modelos com o motor T270.

Nos equipamentos, o Pulse Abarth 2025 conta com 4 airbags, freios a disco apenas na dianteira com 305 mm, sensores de estacionamento dianteiro e traseiro, piloto automático, frenagem autônoma de emergência, alerta de mudança involuntária de faixa e comutação automática de farol alto. Traz ainda ar-condicionado digital automático, painel de instrumentos digital de 7'' e central multimídia de 10''.

Entre os itens de conforto e acabamento, há partida remota, bancos em couro com costura vermelha, faixa em couro no painel, retrovisores elétricos com rebatimento, carregador de celular por indução, faróis e lanternas traseiras em LED e rodas de liga leve de 17''.

A oferta é válida para unidades ano-modelo 2025/2025 na cor Preto Volcano e integra uma ação com estoque limitado, disponível até 8 de julho de 2025 ou enquanto houver unidades disponíveis.

Guerra de preços dos carros elétricos é insustentável, diz VP da BYD

A vice-presidente executiva global da BYD, Stella Li, declarou que a guerra de preços entre montadoras no mercado de veículos elétricos, especialmente na China, é insustentável. A afirmação foi feita em entrevista à Bloomberg News, durante evento realizado em Londres, e ressalta os desafios enfrentados por fabricantes em meio à intensa concorrência e margens cada vez mais comprimidas.

Segundo Li, a disputa por preços tem se mostrado "muito acirrada e extrema" e deve levar a um processo de consolidação no setor à medida que o mercado amadurece. Apesar disso, a executiva não indicou que a empresa deixará de aplicar descontos agressivos, estratégia que ajudou a BYD a se tornar líder em vendas de elétricos no mercado chinês.

Nos últimos anos, a BYD tem adotado políticas de preços competitivos para ampliar sua presença, o que pressionou rivais locais e internacionais. Essa postura, no entanto, tem provocado reações de investidores e autoridades reguladoras. Recentemente, o governo chinês convocou executivos do setor automotivo para discutir limites à prática de vender veículos com preços abaixo do custo de produção ou com cortes considerados excessivos.

Essa disputa de preços teve reflexos nas ações das montadoras. A BYD, por exemplo, perdeu cerca de US$ 22 bilhões em valor de mercado desde o pico registrado no fim de maio de 2025. Mesmo assim, a empresa ainda é vista como uma das possíveis vencedoras no longo prazo, caso empresas menores não consigam manter a competitividade e deixem o mercado.

Além do cenário doméstico, a BYD tem planos ambiciosos de expansão internacional. De acordo com Stella Li, a empresa pretende investir até US$ 20 bilhões na Europa nos próximos anos. A estratégia inclui a ampliação da rede de concessionárias e o fortalecimento do pós-venda, considerado fundamental para fidelizar clientes em mercados competitivos.



A participação da BYD vem crescendo em países como Alemanha, Reino Unido e Itália, favorecida pela oferta diversificada de modelos e pelos preços considerados acessíveis no segmento de híbridos plug-in. Atualmente, a montadora comercializa cerca de nove a dez modelos na Europa, superando a Tesla, que oferece quatro veículos na região. A expansão da marca no continente europeu também se deve à familiarização gradual dos consumidores com a tecnologia e os serviços da empresa. Li destacou que o foco da BYD é garantir uma operação sustentável e duradoura fora da China, com o compromisso de investir recursos significativos nas regiões em que atua.

A executiva concluiu afirmando que, sempre que a BYD decide atuar em um novo mercado, mobiliza todos os recursos necessários para assegurar que a operação alcance sucesso no longo prazo. Essa abordagem, segundo ela, será mantida na Europa.

Embora essa concorrência brutal ainda seja uma realidade no curto prazo, a BYD enxerga um futuro em que a consolidação do mercado permitirá margens mais saudáveis e um ambiente mais equilibrado para fabricantes e consumidores. No Brasil, a BYD assumiu a liderança nas vendas de carros elétricos e híbridos plug-in, superando a marca de 100 mil emplacamentos no acumulado.

Quando a máquina entra em ação: como STF pode definir o futuro de milhões de aposentados na ADPF 1236

AUGUSTO ALMEIDA

Governo federal aciona Supremo Tribunal Federal para suspender processos que responsabilizam Estado por fraudes de R$ 6,3 bilhões descobertas na Operação Sem Desconto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) em uma jogada jurídica que pode definir o destino de milhões de aposentados e pensionistas brasileiros. Por meio da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1236, protocolada em 12 de junho de 2025, o governo federal busca suspender processos judiciais que responsabilizam a União e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por descontos irregulares realizados por associações e sindicatos em benefícios previdenciários.

A ação surge no contexto da Operação Sem Desconto, deflagrada em 23 de abril de 2025 pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Polícia Federal (PF), que revelou um esquema nacional de fraudes que desviou aproximadamente R$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas entre 2019 e 2024. O caso expõe não apenas a magnitude das irregularidades no sistema previdenciário, mas também levanta questões fundamentais sobre os limites da responsabilidade estatal e os mecanismos jurídicos disponíveis para proteger direitos constitucionais.

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental representa um dos instrumentos mais poderosos do controle de constitucionalidade brasileiro. Criada pela Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei 9.882/99, a ADPF permite que questões de relevância constitucional sejam levadas diretamente ao Supremo Tribunal Federal quando outros mecanismos jurídicos se mostram insuficientes.



Diferentemente de outras ações constitucionais como a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) ou a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC), a ADPF possui caráter subsidiário. Isso significa que ela só pode ser utilizada quando não houver outro meio eficaz de sanar a lesão a preceito fundamental. Segundo o manual de comunicação do Senado Federal, a ADPF serve para "evitar ou reparar lesão a preceito fundamental, resultante de ato do Poder Público" ou quando há "controvérsia constitucional sobre lei ou ato normativo federal, estadual ou municipal".

O poder da ADPF reside em seus efeitos: as decisões definitivas de mérito têm eficácia contra todos (erga omnes) e efeito vinculante no âmbito dos demais órgãos do Poder Público. Na prática, isso significa que uma decisão do STF em uma ADPF não apenas resolve o caso específico, mas estabelece um entendimento que deve ser seguido por todos os tribunais e órgãos públicos do país.

No caso dos descontos associativos do INSS, a ADPF surge como resposta a um cenário de decisões judiciais conflitantes. Enquanto alguns tribunais responsabilizam a União e o INSS pelos danos causados aos segurados, outros entendem que a responsabilidade recai exclusivamente sobre as entidades que realizaram os descontos irregulares. Essa divergência jurisprudencial cria insegurança jurídica e dificulta a implementação de uma solução uniforme para o problema.

A ADPF 1236, protocolada pela Advocacia-Geral da União (AGU) em nome do presidente Lula, representa uma estratégia jurídica complexa para lidar com as consequências da Operação Sem Desconto. O objetivo principal da ação é suspender processos e decisões judiciais que responsabilizam a União e o INSS pelos descontos indevidos realizados por entidades associativas.

A argumentação da AGU baseia-se na premissa de que decisões judiciais conflitantes sobre a extensão da responsabilidade estatal têm dificultado a implementação de uma sistemática rápida e segura para restituir os valores indevidamente descontados. Segundo o governo, é fundamental que o STF estabeleça uma solução definitiva para proteger os aposentados, permitir a restituição administrativa eficaz e evitar que milhões de novas ações cheguem ao Judiciário.

Um dos aspectos mais controversos da ADPF é o pedido para que o Supremo afaste o limite do teto de gastos previsto no novo arcabouço fiscal e autorize a abertura de crédito extraordinário para custear as reparações necessárias. O governo argumenta que a imprevisibilidade do caso e o interesse social em garantir a restituição dos valores desviados justificam essa medida excepcional.

A ação foi distribuída por prevenção ao ministro Dias Toffoli, que já relatava a ADPF 1234 sobre tema similar. Essa conexão processual sugere que o STF pode analisar as questões de forma integrada, buscando uma solução abrangente para os problemas relacionados aos descontos associativos no sistema previdenciário.

Do ponto de vista jurídico, a ADPF 1236 levanta questões fundamentais sobre os limites da responsabilidade estatal em casos de fraudes cometidas por terceiros que se aproveitam de sistemas públicos. O governo sustenta que responsabilizar a União e o INSS por atos ilícitos de entidades privadas criaria um precedente perigoso e oneroso para os cofres públicos.

A decisão do STF na ADPF 1236 terá impactos diretos na vida de milhões de aposentados e pensionistas brasileiros. Caso o Supremo acate os argumentos do governo federal, a responsabilidade pela restituição dos valores descontados irregularmente recairá exclusivamente sobre as entidades que cometeram as fraudes, muitas das quais podem não ter recursos suficientes para ressarcir integralmente as vítimas.

Por outro lado, se o STF mantiver o entendimento de que a União e o INSS têm responsabilidade pelos danos causados, o governo federal terá que arcar com os custos da restituição, o que pode representar um impacto significativo nas contas públicas. Nesse cenário, o pedido de crédito extraordinário incluído na ADPF ganha relevância especial, pois permitiria ao governo custear as reparações sem comprometer outras políticas públicas.

A questão da prescrição também é central no debate. A AGU pede que o STF determine a suspensão da prescrição das ações de ressarcimento, garantindo que as vítimas não percam o direito de buscar reparação em razão do decurso do tempo. Essa medida seria especialmente importante para aposentados que descobriram os descontos irregulares apenas recentemente, mesmo que tenham ocorrido há vários anos.



AUGUSTO ALMEIDA
Mestre pela Universidade Federal do Ceará em políticas públicas e docência do ensino superior. Secretário Geral do IBDP. Especialista em RGPS e RPPS



9684115096

ECOGRAOSAP

ENDEREÇO: AV. SANTANA, 1878 - CENTRO

GAZETA DO AMAPÁ
agazetadoamapa.com.br
Macapá(AP), domingo e segunda, 15 e 16 de junho de 2025

Velhice...

JOSÉ ALTINO



Eu nunca trocaria a minha vida delirante, o recanto de minha família, os meus amigos surpreendentes, por menos cabelos brancos ou por uma barriga mais lisa. Enquanto fui envelhecendo, tornei-me mais amável para mim, e menos crítico de mim mesmo. Tornei-me o meu próprio amigo... Eu não me censuro por comer uma feijoada mineira, peixada capixaba, leitoa assada com torresmos extras ou pela compra de algo supérfluo; nem mesmo pela preguiça de uso do meu corpo na rotina da noite. Eu tenho direito de dar-me ao desejo e vontades pessoais, assim como também entregar-me aos sabores e a ser desarrumado, ou algo extravagante, polemico, mas livre.

Quem vai me repreender se resolvo ficar lendo ou jogando baralho com amigos ou no computador até altas horas da madrugada e dormir até a idade me acordar? E mesmo não tão bonito, se dançar, ainda dançarei ao som daqueles sucessos arrebatadores dos anos 60/70, e ao mesmo tempo, se desejar chorar por um amor não reconhecido ou perdido.... Eu choro. Vi muitos caros amigos deixarem este mundo cedo demais, antes de compreenderem a grande liberdade que vem com o envelhecimento.

Vou sempre andar na rua com uma botina amarela excessivamente gasta e folgada, do meu conforto, já suportando um corpo com os sinais claros de decadência mergulhando nas sobras da vida e até mesmo em ondas contrarias... se eu quiser... apesar dos olhares contrariados ou de comiseração dos outros. Eles, também, haverão de envelhecer.

Sei que às vezes já esqueço algumas coisas... Mas, entre elas existem também coisas da vida que devem ser esquecidas. Eu só me recordo das mais importantes e que boas diferenças fizeram.

Claro, ao longo dos anos meu coração vez por outra foi quebrado. Como não quebrar o coração, quando se perde um filho ou um ente querido, se assistiu uma criança sofrer, quando companhias não lhe são leais, ou mesmo na simplicidade de algum estimado animal do afeto ser vitimado em um tolo acidente? Pesa muito.... Porém, corações partidos são que nos dão força, tolerância, compreensão e compaixão. Um coração que nunca padeceu, é imaculado e estéril e nunca conhecerá a alegria de não ter sido imperfeito.

Sou mesmo bastante abençoado por na intensidade da vida haver feito troços inimagináveis, feito apenas o que queria, por ter vivido o suficiente para ter cabelos e barba grisalhos e tendo ainda aventuras, loucuras e os risos da juventude gravados para sempre nos sulcos visíveis de meu rosto. Ainda mais, que alguns ou muitos nunca chegaram a rir com a alma e ainda desapareceram antes de seus cabelos virarem prata.

E de alguns sinto falta, outros apenas desocuparam.

Conforme você envelhece, é mais fácil ser positivo. Relevam tudo ou o dizem autentico. Alguns até lhe dizem ser grosso ou principiante da esclerose, porém você se preocupa menos com o que os outros pensam.

ASSIM, NÃO ME QUESTIONO MAIS.

Granjeei o direito de estar errado e vezes incoerente... Minha vida pagou para isso. Até gosto de ser idoso... A idade me libertou... Gosto da pessoa que me tornei... Não vou viver para sempre, mas enquanto eu ainda estou aqui, não vou perder tempo lamentando o que poderia ter sido, ou me preocupar com o que virá ou será. E vou continuar vivendo o dia pós dia admirando tudo de bom à minha volta, tempo tenho para isso. Até as mulheres, todas, ganharam beleza, inclusive as que não o são... e muitas delas já me olham sem me ver. Não importa, já que cultivei um novo prazer em apenas admirá-las e muito.

Mais, vou viver e comer sempre tudo e de tudo, inclusive doçuras todos os dias! Se me apetecer...

E que minhas amizades nunca se acabem, porque são diretas do coração! E sempre colhi o que semeei...

Afinal, a dádiva única natural da vida é morrer na velhice, jamais na mocidade, o que faz caber sempre o dito: "Não morreu, descansou"...



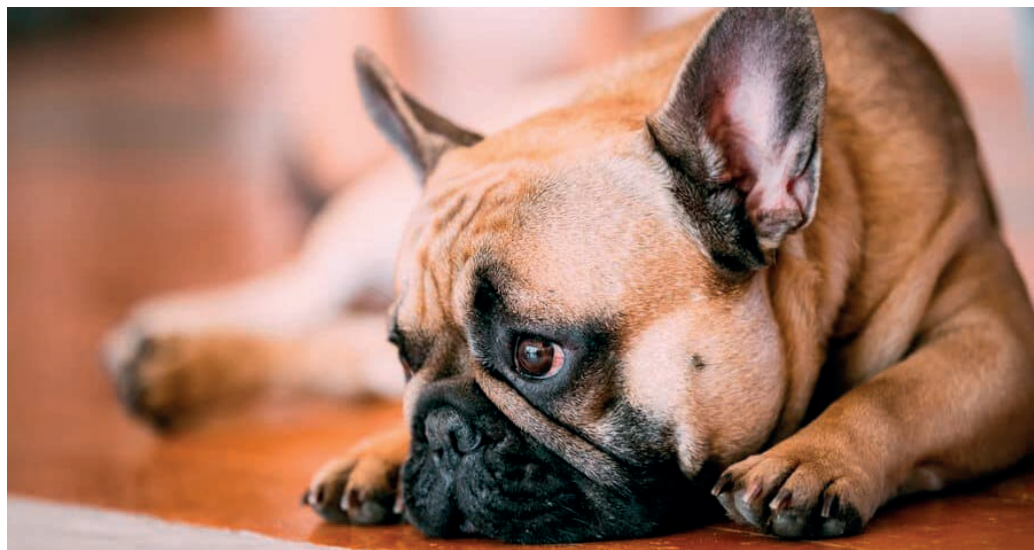
JOSÉ ALTINO
JORNALISTA DIÁRIO, ESCRITOR, AVIADOR, FUNDADOR DA UNIÃO SINDICAL DOS GARIMPEIROS DA AMAZÔNIA LEGAL, EX-MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR DE MINAS.



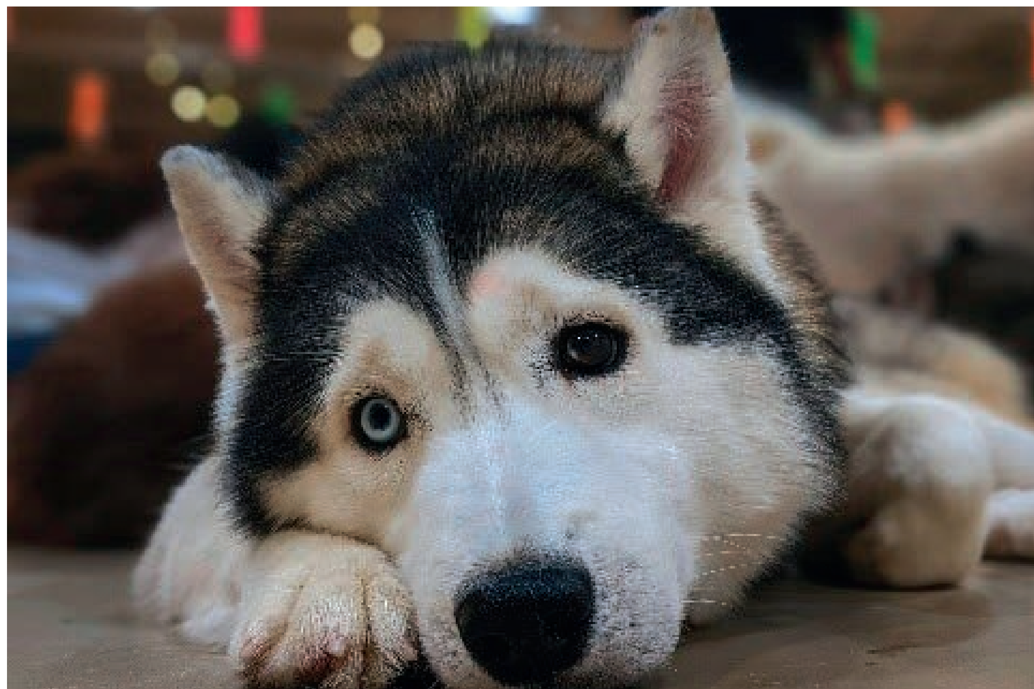
Conheça algumas doenças comuns em cachorros

ANNA MACEDO

Coceira, espirros, vômitos, diarreia, dificuldade para andar... São tantos os sintomas possíveis de disfunções em pets, que é comum ficar perdido. Por isso, nada mais justo que conhecer quais são as doenças comuns em cachorros.
Cachorro SRD preto, com manchas bege e branca, deitado no chão de madeira.
A confusão é ampliada pelo medo de que seja algo mais grave do que parece. Para te ajudar nessa, o blog da Petz te conta condições mais presentes nos cães e como prevenir essas doenças em seu pet. Confira!
Doenças mais comuns nos cachorros
Todo responsável conhece bem o próprio animal de estimação, incluindo hábitos, gostos e manias. Esse é o primeiro passo para entender quando o pet está doente, pois o principal sintoma é a mudança no comportamento.
Enquanto uns latem, outros ficam apáticos e sem energia. Por isso, não espere sintomas mais graves, como febre ou vômito. Se perceber que o pet está diferente, o melhor é procurar um veterinário para uma avaliação completa.
Confira algumas doenças comuns em cachorros e os principais sintomas para ficar alerta.









PARVOVIROSE
A parvovirose é uma das doenças em cachorros mais comuns em filhotes. Por isso, é importante tomar bastante cuidado, já que esse problema é causado por um vírus extremamente contagioso, que pode ser fatal.
Entre os sintomas da parvovirose estão vômitos e diarreias, ambos podendo levar a um quadro sério de desidratação.
Entre as doenças de cachorro filhote, ela é uma das mais perigosas, já que esses pets ainda têm uma imunidade frágil e ainda não finalizaram o esquema vacinal.
Em alguns casos, o vírus pode até atacar a musculatura do coração e causar miocardite, o que muitas vezes leva à morte.
Apesar da parvovirose ser preocupante, a vacina múltipla – a primeira a ser aplicada nos cães, que exige reforço até 16 semanas – protege contra a doença.

OTITE
Alguns cães chegam até a ficar sem fome e apáticos por causa dela: a otite canina, uma das doenças comuns em cachorros.
A infecção de ouvido pode ter diferentes causas e graus de gravidade.
A mais profunda é a interna. Já a intermediária é chamada de média, enquanto a mais superficial é conhecida como otite externa. É a otite externa que gera vermelhidão, coceira, sacudidas de cabeça e aumento da secreção do ouvido.
A média e a interna provocam dor mais intensa e até falta de coordenação.
Elas podem ser causadas por bactérias, vírus ou ácaros. A boa notícia é que a grande maioria dos quadros dessas doenças de pele no cachorro é simples e fácil de tratar. Então, caso o pet esteja apresentando algum desses sintomas, procure um veterinário imediatamente para o diagnóstico correto e precoce, além da prescrição do tratamento, que pode envolver a limpeza da região e medicamentos tópicos e orais.

CINOMOSE CANINA
A cinomose canina é causada por um vírus muito contagioso. Essa doença acontece, principalmente, quando o cachorro ainda não terminou o esquema vacinal completo ou nunca foi vacinado. Por isso, os mais acometidos são os filhotes.
Um dos sintomas mais comuns é a diarreia, já que o sistema digestivo é afetado desde o início. Logo depois, com o avanço da doença, é comum perceber sinais respiratórios, como secreções purulentas.
Por fim, quando não tratada, a enfermidade pode causar problemas no sistema nervoso, deixando o cão desorientado e podendo até levar à convulsão. É importante manter o pet infectado longe de outros animais. Nesse período, o vírus será eliminado por meio da urina ou das fezes e pode contaminar o ambiente.
A cinomose pode ser fatal, principalmente em filhotes. Por isso, é fundamental aplicar todas as vacinas recomendadas pelo médico-veterinário, além de esperar o momento adequado para passear e expor o pet a outros animais.

DOENÇA DO CARRAPATO
A doença do carrapato no cachorro pode ser causada por vários tipos de parasitas que entram no corpo do animal com a ajuda da picada do carrapato. A partir disso, você já consegue pensar em uma forma de prevenção.
Basta não ter contato com o parasita para não ter essa doença. Dessa forma, utilizar produtos parasiticidas de uso veterinário, seguindo à risca a recomendação de profissionais, é a melhor forma de não ter a doença do carrapato em cães. Também é importante evitar áreas que costumam ter o aracnídeo, além de fazer inspeções constantes no corpo do animal.
Por falar em prevenir...
Essas são algumas das doenças comuns em cachorros, mas outros problemas também podem atingir os pets. Independentemente da enfermidade, um veterinário sempre deve ser consultado.

Você também pode fazer sua parte. Algumas medidas simples, mas eficazes, são capazes de tornar a saúde do pet mais forte. Para proteger o animal, tome alguns cuidados com o cachorro no dia a dia.
Ofereça ração de qualidade;
Mantenha a carteirinha de vacinação em dia;
Mantenha o vermífugo atualizado;
Realize exercícios físicos diários;
Leve o pet ao veterinário regularmente.
Fonte:petz



ANNA MACEDO
Assistente social e formanda em Tecnologia da administração.

Alpargatas faz acordo com Eastman para ofertar Havaianas nos EUA e Canadá



A Alpargatas fechou um acordo de distribuição exclusivo com a norte-americana Eastman referente aos produtos da marca Havaianas nos mercados dos Estados Unidos e Canadá, conforme fato relevante da empresa brasileira nesta sexta-feira (13).

O contrato, afirmou a companhia, terá prazo inicial de quatro anos, que pode ser prorrogado, e não prevê desembolsos financeiros iniciais. A previsão da Alpargatas é que o novo modelo seja implementado na temporada de 2026.

De acordo com a empresa, a troca do modelo de operação direta pelo modelo de distribuição nesses mercados permitirá o foco apenas na construção de marca, enquanto a operação logística passará a ser desempenhada por Eastman.

A Alpargatas informou que Estados Unidos e Canadá são partes importantes da sua estratégia de internacionalização.

"Esses mercados oferecem oportunidades para evolução de nosso portfólio de produtos, diversificação de canais de distribuição e ganhos de eficiência operacional", acrescentou.

20,5% da população brasileira tem nível superior completo, diz IBGE

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) Educação 2024, divulgada nesta sexta-feira (13) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o percentual de pessoas com o ensino médio completo passou de 30,6%, em 2023, para 31,3%, em 2024.

Ainda conforme o levantamento, a proporção de pessoas com nível superior completo passou de 19,7% em 2023 para 20,5% em 2024. Os dois indicadores estão no nível mais alto da série, iniciada em 2016 e que desde então revela estatísticas que permitem enxergar um retrato do cenário educacional do Brasil.

O levantamento também destaca um crescimento no percentual de estudantes pretos e pardos em cursos de graduação tecnológicos e tradicionais. Apesar do crescimento, brancos ainda são maioria nestes cursos.



De acordo com os dados da Pnad Contínua Educação 2024, 5,5% das pessoas com 25 anos ou mais não tinham recebido nenhum tipo de instrução, 26,2% possuíam o ensino fundamental incompleto, 7,4%, o ensino fundamental completo e 4,9%, o ensino médio incompleto. Os quatro grupos com nível de escolaridade até fundamental completo vêm diminuindo desde 2016, atingindo os menores percentuais da série histórica em 2024.

Em 2024, a média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade no Brasil foi de 10,1 anos, acima dos 9,9 anos observados em 2023. Em 2016 essa média era de 9,1 anos.

As mulheres continuam com maior escolaridade média (10,3 anos) em comparação aos homens (9,9 anos). Quanto à cor ou raça, a diferença segue expressiva: pessoas brancas alcançaram 11,0 anos de estudo, enquanto pessoas pretas ou pardas atingiram 9,4 anos.

'O trânsito me salvou': estudante perdeu voo da Air India que caiu por apenas 10 minutos

Bhoomi Chauhan lembra de ter ficado com raiva e frustrada. O trânsito congestionado atrasou tanto sua viagem de carro até o aeroporto de Ahmedabad que ela perdeu o voo da Air India para Londres por apenas 10 minutos.

Chauhan, uma estudante de administração de empresas que mora na cidade inglesa de Bristol com o marido, estava passando férias no oeste da Índia.

A jovem de 28 anos deveria voar para casa na quinta-feira (12) no voo AI171 que caiu logo após a decolagem, matando 241 pessoas a bordo

Quando ela chegou atrasada ao aeroporto — menos de uma hora antes da partida — os funcionários da companhia aérea a impediram de embarcar.

"Ficamos muito bravos com o nosso motorista e saímos do aeroporto frustrados", ela lembra. "Fiquei muito decepcionada."

"Saímos do aeroporto e paramos em um lugar para tomar chá e, depois de um tempo, antes de sair... estávamos conversando com o agente de viagens sobre como obter o reembolso da passagem. Lá, recebi uma ligação dizendo que o avião tinha caído."

Em declarações à BBC, ela disse: "Isso é um verdadeiro milagre para mim."

Chauhan disse que chegou ao aeroporto às 12h20 no horário local, 10 minutos depois de o embarque começar.

Seu cartão de embarque digital, visto pela BBC, mostra que ela foi designada para o assento 36G da classe econômica.

Mas, apesar de ter feito o check-in online, ela disse que os funcionários da companhia aérea não permitiram que ela concluísse o processo no aeroporto.

Ela viajou de Ankleshwar — 201 km ao sul de Ahmedabad — e ficou presa no trânsito do centro da cidade de Ahmedabad.

Chauhan diz: "Quando perdi o voo, fiquei deprimida. A única coisa que eu tinha em mente era: 'Se eu tivesse saído um pouco mais cedo, teria embarcado'."

"Pedi aos funcionários da companhia aérea que me deixassem entrar, pois estava apenas 10 minutos [atrasada]. Eu disse a eles que sou a última passageira e que me deixassem embarcar, mas eles não me deixaram."



O voo rumo ao aeroporto londrino de Gatwick decolou conforme o planejado na tarde de quinta-feira, mas teve dificuldade para ganhar altitude e caiu cerca de 30 segundos após o início do voo.

O avião atingiu uma área residencial, matando 241 pessoas, incluindo 12 tripulantes. Até o momento, sabe-se que pelo menos oito pessoas em solo morreram.

Um passageiro, o cidadão britânico Vishwashkumar Ramesh, sobreviveu ao acidente e foi tratado no hospital devido aos ferimentos.

Cidadãos indianos, portugueses e canadenses também estavam a bordo.

Os serviços de emergência e autoridades trabalharam até tarde da noite de quinta-feira para limpar os destroços e investigar os motivos da queda.

Chefe das Forças Armadas Iranianas é morto durante ataque, diz TV estatal

O general Mohammad Bagheri, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Irã, foi morto durante os ataques de Israel desta sexta-feira (13). A informação foi confirmada pela TVestatal iraniana IR-INN .

Bagheri era o militar de mais alta patente do país e um dos nomes mais influentes na hierarquia do regime iraniano. Ele é o segundo oficial de alto-escalão que teve a morte confirmada no ataque.

O general Hossein Salami, comandante-chefe do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC), também foi morto nos ataques, segundo relatos de diversos veículos de comunicação estatais iranianos.

A TV estatal e outros meios de comunicação iranianos citam múltiplas baixas entre os principais quadros militares do país.

A ofensiva israelense foi classificada pelo governo de Israel como um "ataque preventivo" e teve como alvos militares e estratégicos dentro do território iraniano. Segundo o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, a operação incluiu instalações nucleares e deve se estender por vários dias.



GAZETA DO AMAPÁ
agazetadoamapa.com.br
Macapá(AP), domingo e segunda, 15 e 16 de junho de 2025
P 55

O DEUS TRIÚNO SE REVELA PARA NOS SALVAR – SÓ ELE TEM TODO O SABER!

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER

"Que a graça e a paz estejam com vocês e aumentem cada vez mais, por meio do conhecimento que vocês têm de Deus e de Jesus, o nosso Senhor! (2 Pedro 1.2)" Amém.

Queridos irmãos e irmãs em Cristo. Hoje celebramos uma data especial no calendário da Igreja: o Domingo da Santíssima Trindade. Não é uma festa como Natal ou Páscoa, que recorda um evento, mas uma celebração do próprio Deus — Deus em Sua essência: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Hoje adoramos o mistério sublime da Trindade: um só Deus em três pessoas. É comum que diante deste mistério, muitos cristãos fiquem em silêncio, temerosos de dizer algo errado. De fato, a Trindade não é um conceito fácil. Mas a verdade é que Deus não se revelou para confundir, e sim para ser conhecido, amado e adorado. E é isso que os textos deste domingo nos ajudam a fazer: conhecer o Deus Trino que se dá a conhecer a nós. Pois quando falamos de Deus, lá está o Senhor Jesus e o Espírito Santo juntos. Quando falamos de Jesus, lá está Deus e o Espírito Santo. Quando falamos do Espírito Santo, lá estará o Senhor Jesus e o próprio Deus. Pai, Filho e Espírito Santo juntos para louvar a Deus as obras de YHWH (este é o nome de Deus).

Este nosso Deus é poderoso que se mostra a todos e a todos se revela bondoso de misericordioso. Hoje, é o Domingo da festa da Santíssima Trindade, onde estamos lembrando as obras do Deus Criador, as obras do Deus Redentor e as obras do Deus Santificador. É por trás das três pessoas distintas e ao mesmo tempo unidas, que está toda a sabedoria do único e verdadeiro Deus. Isto nós encontramos no Salmo 8, onde lemos: "Ó Deus Eterno, Senhor nosso, como é maravilhoso o teu nome em toda a terra! A tua grandeza chega até ao céu, e é cantada pelas crianças, sim, pelas criancinhas. Tu construíste uma fortaleza para te proteger dos teus inimigos, para acabar com todos os que te desafiam. Quando olho para o céu, que tu criaste, e para a lua e as estrelas, que puseste nos seus lugares que são os seres humanos para que penses neles? Que são as pessoas para que te preocupes com elas? No entanto fizeste o ser humano inferior somente a ti mesmo e lhe deste a glória e a honra de um rei. Tu lhe deste poder sobre todas as coisas que criaste e o fizeste dominar tudo; as ovelhas e o gado e também os animais selvagens; os pássaros e os peixes e todos os seres que vivem no mar. Ó Deus Eterno, Senhor nosso, como é maravilhoso o teu nome em toda a terra"

O Criador, sendo louvado por toda a terra, derrama sobre nós a sua bondade de compaixão. O domingo da Santíssima Trindade exalta ao Eterno Deus. Tão logo, a Trindade não é um quebra-cabeça teológico, mas uma realidade viva que nos envolve: o Pai nos criou, o Filho nos redimiu, e o Espírito nos santifica. Não precisamos entender tudo, mas somos chamados a crer, adorar e viver essa fé. Como disse Santo Agostinho: tentar compreender plenamente a Trindade é como tentar colocar o oceano dentro de um buraco na areia. Mas podemos nos alegrar por sermos amados por esse Deus que é comunhão perfeita e nos oferece comunhão por causa de Jesus.



Mas, como compreender todas as coisas se nos falta entendimento? O texto de Provérbios 9.10-12: "(10) Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor. Se você conhece o Deus Santo, então você tem compreensão das coisas. (11) A sabedoria fará com que você viva uma vida mais longa. (12) Se você for sábio, o lucro será seu; se zombar de tudo, você mesmo sofrerá as consequências." Aí está o princípio do entendimento real e sábio. Quem teme ao Senhor irá crer e compreender sem medo toda a obra do Deus Triúno.

Hoje vivemos na era da Inteligência artificial. Muitos acham que agora todas as coisas serão todas resolvidas a um toque de mágica. Não! A Inteligência só pode agrupar as informações que lhes sã fornecidas. Todavia, devo lembrar que o livro de Provérbios, escrito pelo sábio profeta Salomão tem como objetivo nos ensinar uma sabedoria muito especial - a sabedoria que vem do Deus Eterno: do Deus Pai, do Deus Filho e do Deus Espírito Santo. Esta sabedoria conforme já citada acima aponta para a obra de Deus que detém todo o saber, entendimento e derrama a compreensão aos que se abrigam debaixo do poder de Deus.

Disse alguém: "Sabemos que a inteligência humana é capaz de produzir sabedoria que traduz em verdade que tem seu valor para o viver humano". A sabedoria humana é importante quando guiada pela sabedoria divina.

O homem usa sua sabedoria para descobrir e realizar coisas que tem seu valor e são importantes e até necessários para a vida humana aqui sobre a face da terra.

Porém, essa sabedoria não pode ser comparada com a sabedoria divina. A bíblia, o grande livro do verdadeiro conhecimento diz muito mais do que o pensamento humano é capaz de produzir. A bíblia ensina verdades que vem de fora do ser humano, que vão muito além do nosso fútil conhecimento, como diz Paulo "que vem das alturas".

Mas a revelação de Deus não termina na criação. Ela se aprofunda na redenção. Em Atos 2.14a,22-36, Pedro proclama no dia de Pentecostes que Jesus de Nazaré — aprovado por Deus com milagres e maravilhas — foi entregue à morte, mas Deus o ressuscitou. E Pedro declara algo essencial, ele diz que: "Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai o Espírito Santo prometido, derramou isto que vedes e ouvis. (Atos 2.33 - ARA)". Aqui vemos a Trindade novamente: O Pai envia o Filho, o Filho morre e ressuscita, e juntos, Pai e Filho enviam o Espírito Santo.

Não é uma doutrina abstrata. É uma realidade concreta. A salvação que temos não é obra de um Deus distante ou impessoal. É a ação coordenada de um Deus Trino que nos amou desde antes da fundação do mundo. Deus não apenas criou o universo, Ele desceu a este mundo para salvá-lo, e hoje habita em nós por meio do Espírito Santo.

No livro de Tiago 3.17 encontramos: "A sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura, e é também pacífica, bondosa e amigável. Ela é cheia de misericórdia e produz uma colheita de boas ações e é livre de preconceitos e fingimento".

Outra grande verdade que torna o homem verdadeiramente sábio é quando ele reconhece que depende totalmente de Deus e que precisa dar respostas ao seu Criador, Redentor e Santificador.

Onde acharemos esta verdadeira sabedoria? Somente acharemos esta verdadeira sabedoria na sabedoria de Deus.

O ser humano precisa dar respostas ao seu Criador. O homem não é dono da verdade. Ele é criatura e não o Criador. O homem somente será sábio quando crer que para ser sábio é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor. Em Provérbios 21.2 lemos: "Só o Senhor conhece os nossos corações". O mesmo escritor de Provérbios ainda nos lembra da brevidade da vida e sobre como é fácil nós sucumbirmos quando vamos fazer nossos planos. Por isso, ele recomenda a todos os seres humanos, em Provérbios 16.1-3: "(1) As pessoas podem fazer seus planos, porém é o Senhor Deus quem dá a última palavra. (2) Você pode pensar que tudo o que faz é certo, mas o Senhor julga as suas intenções. (3) Peça a Deus que abençoe os seus planos, e eles darão certo." Eis entre os muitos e possíveis motivos o de buscarmos orientação para melhor tomarmos decisões.

Deus Pai revelou sua sabedoria na criação do mundo e tudo o que nele existe. E ainda hoje continua a preservá-lo. E toda a obra criadora de Deus, ele a colocou nas mãos do homem para administrá-la segundo a sua vontade.

Por isso, o homem precisa ser responsável e cuidar de tudo com carinho e amor porque Deus é o único grande proprietário do universo. O homem precisa prestar contas de sua maneira de viver e de zelar pelas coisas de Deus.

Quando poluímos o ar, os rios e os mares nós estamos destruindo a vida. Quando desperdiçamos os recursos limitados da terra para o supérfluo e desnecessário estamos sendo maus administradores.

O homem precisa ser sábio também em relação ao seu corpo. Temos que investir em nossa saúde e nos afastar daquilo que faz mal ao nosso corpo. Evitar as drogas, o fumo e o alcoolismo. Vícios estes, que já levaram muitos a morte, ou a destruição de lares e casamentos.

O cristão como filho de Deus enxerga muito mais longe do que um simples ser humano pode enxergar. O cristão, tendo a sabedoria de Deus, tem plena consciência da sua responsabilidade perante Deus quanto a administração da sua vida e das coisas que lhe são confiadas entre elas a própria natureza.

A ação de Deus em Cristo mudou radicalmente a situação das pessoas. Os que antes eram inimigos de Deus, agora podem ser filhos de Deus e experimentar esta maravilhosa reconciliação com o Pai.

Essa paz oferecida aos seres humanos por Deus e conquistada por Cristo através de sua obra redentora e agora selada pelo Espírito Santo nos convencendo da grandiosidade de Deus é o começo de um novo viver, cheio de segurança e esperança. Em Romanos 5.1-5 lê-se esta verdade: "Agora que fomos aceitos por Deus por meio da fé, temos paz com ele por intermédio de Jesus Cristo, o nosso Senhor. Foi Cristo quem nos trouxe pela nossa fé, a graça de Deus; e agora nós continuamos firmes nela. Portanto, nos alegramos na esperança de participarmos da glória de Deus".

A verdade é que o Pai enviou seu Filho para nos salvar de todos os pecados. Essa verdade dá sentido e valor às nossas vidas. Fomos tocados pelo amor de Deus e essa verdade nos liberta da tirania do pecado, da culpa, do medo, do terror da morte e nos abre um novo caminho para a vida, livre e repleto de paz e perdão.

Somente acharemos esta sabedoria na sabedoria do Espírito Santo que conecta os nossos corações a fonte de Vida (Deus) e Paz (Jesus). O Espírito Santo é o divino poder que atua na vida da igreja e na vida de cada cristão individualmente. É o Espírito Santo que atua em nós e assim capacitando-nos para vivermos com sabedoria. A reconhecer que Jesus é o Deus vivo. O YHWH - O EU SOU!

No evangelho de João 8.48-59, vemos uma das passagens mais impactantes sobre a divindade de Cristo. Diante da acusação dos judeus, Jesus afirma: "Antes que Abraão existisse, EU SOU. (João 8.58)". Essa afirmação não é apenas poética. Ela é teologicamente explosiva. "Eu sou" é o nome que Deus revelou a Moisés na sarça ardente: YHWH — o EU SOU. Ao dizer isso, Jesus está reivindicando ser Deus, o mesmo Deus que falou com Moisés, o mesmo que criou o mundo. Por isso os judeus pegaram pedras — entenderam o que Ele quis dizer. Nós agora por causa do Evangelho, também podemos entender que Jesus é o Filho Eterno, consubstancial com o Pai. Ele não é uma criatura, não é um ser inferior. Ele é Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro (como confessamos no Credo Niceno).

Por isso oramos: "A tua palavra Senhor, é verdade que revela a verdade, que é Cristo, o Senhor da sabedoria". Por isso que é na Santíssima Trindade que: O DEUS TRIÚNO SE REVELA PARA NOS SALVAR - SÓ ELE TEM TODO O SABER!

Que o Deus Pai, o Deus Filho e o Deus Espírito Santo possam nos ensinar a verdadeira sabedoria, que vem lá do alto, que vem lá das alturas, para que possamos somente fazer a vontade do Deus Eterno e como filhos amados de Deus testemunhar Cristo para todas as nações. Amém!



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ *PLAMER*
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique

Uma viagem ao pedaço da Amazônia onde se fala japonês

"Olha a natureza. Aprende com a natureza."

As frases, ditas pelo engenheiro florestal japonês Noboru Sakaguchi, apontavam a saí-da para a catástrofe que havia se abatido sobre seus conterrâneos em Tomé-Açu, no interior do Pará.

Uma praga nos anos 1970 dizimou as plantações das famílias japonesas que haviam formado, naquele pedaço da Amazônia, a então terceira maior colônia nipônica no Bra-sil.

Foi quando Sakaguchi, na época diretor da cooperativa dos agricultores locais, pregou uma mudança radical: em vez de cultivar uma só espécie, eles deveriam se espelhar na diversidade da Floresta Amazônica.

"Ele (Sakaguchi) via o ribeirinho produzindo com harmonia", conta à BBC News Brasil o agricultor Michinori Konagano, membro da colônia e um dos principais discípulos do ex-diretor da cooperativa.

Konagano, de 65 anos, é um dos 46 mil japoneses que migraram do Japão para o Pará entre 1952 e 1965. Ele veio com os pais, aos 2 anos de idade.

Da varanda espaçosa na fazenda onde Konagano recebeu a equipe da BBC News Bra-sil, sente-se o aroma agridoce do cacau em fermentação.

Guardadas em armazéns, as amêndoas de maior qualidade são exportadas para fábri-cas de chocolate no Japão.

A fazenda também produz, em 230 hectares de área cultivada, vários outros tipos de frutas, como açaí, cupuaçu e pitaya, além de madeira e óleos vegetais.

Se hoje Konagano convive com a abundância e sua propriedade é vista como referên-cia na região, ele conta que, na infância, chegou a passar fome.

"Perguntava para minha mãe e meu pai: 'por que tem tanta fartura na natureza, mas nosso quintal é pobre?'", diz.

Na época, a família era adepta de outro modelo de produção, comum em grande parte da Amazônia: derrubar a floresta e cultivar um só tipo de alimento, em monocultura.

"Hoje, eu me sinto culpado por ter derrubado e queimado. A degradação foi muito gran-de naquela época", lembra.

As coisas só começaram a mudar quando, guiada por Sakaguchi, o diretor da coopera-tiva, a família de Konagano adotou o novo modelo de produção inspirado nos ribeiri-nhos.



Hajime Yamada é última pessoa viva presente na primeira leva de japoneses a aportar em Tomé-Açu, em 1929

Segundo Konagano, Sakaguchi notou que os ribeirinhos tinham ao redor de suas casas árvores frutíferas de várias espécies que lhes davam colheitas ao longo do ano todo.

"Eles não tinham tanto recurso financeiro, mas tinham uma vida saudável", diz Konaga-no.

As famílias japonesas começaram a testar esse modo de produção, em escala maior e de forma padronizada.

Nos campos de pimenta arrasados pela praga fusariose, espalharam árvores de grande porte e várias frutíferas, experimentando diferentes combinações.

Desde então, os campos abertos e degradados de suas fazendas voltaram a ter aspec-to de floresta.

Animais que tinham sumido - como preguiças-reais, raposas e pacas - reapareceram.

E a comunidade, que antes dependia de um só produto, passou a ter várias fontes de receita.

Ao longo do processo, o grupo se tornou ainda um exemplo para pesquisadores e agri-cultores de vários países que buscam alternativas a métodos agrícolas convencionais e que buscam maneiras de gerar renda sem destruir a Amazônia

'Era só mata'

O êxito do novo sistema fez Tomé-Açu recuperar parte da diversidade que tinha quando os primeiros japoneses chegaram ali.

"Era só mata", lembra Hajime Yamada, última pessoa viva presente na primeira leva de imigrantes a aportar em Tomé-Açu.

Hoje com 96 anos, Yamada tinha 2 quando seus pais chegaram ao Brasil a bordo do navio Montevideo Maru, em 1929.

Yamada mora em uma imponente casa de madeira erguida nos tempos de bonança da pimenta-do-reino, nos anos 1950.

Na construção de dois andares, feita conforme antigas técnicas arquitetônicas japone-sas, colunas e vigas são unidas por encaixes, e não há pregos nem parafusos.

Retratos de seus antepassados e quadros com ideogramas japoneses - condecorações recebidas por seu papel na comunidade - enfeitam as paredes da sala.

A primeira casa de Yamada em Tomé-Açu, no entanto, era bem diferente.

"Era uma barraca coberta de cavaco, piso de chão. Só tinha sala, não tinha quarto. Po-bre mesmo", descreve.

Yamada conta que a casa ficava no meio da floresta e recebia visitas de onças-pintadas, atraídas pelas galinhas criadas pela família.

Questionado se temia o felino, Yamada ri: "Eu tremia".

Ele mostra a foto de uma onça abatida perto de sua casa por um caçador japonês.

"Essa chegou a atacar um senhor brasileiro e quase o matou", lembra.

Yamada conta que seus pais eram camponeses da Província de Hiroshima e deixaram o Japão rumo ao Brasil em busca de uma vida melhor.

Desde 1895, os governos dos dois países tinham um acordo que estimulava a vinda de japoneses para o Brasil.

Com o pacto, o governo brasileiro buscava suprir a falta de trabalhadores rurais após a abolição da escravatura, em 1888.

Já o Japão queria aliviar tensões sociais causadas pela pobreza no campo.

Mas, se há barreiras à expansão do modelo de Tomé-Açu para outras regiões, a conti-nuidade dos trabalhos nas fazendas de famílias nipo-brasileiras também enfrenta desa-fios.

Muitos filhos dos agricultores concluem os estudos em Belém e não voltam para Tomé-Açu.

Outros cursam faculdades em outras áreas, e há ainda os que resolvem migrar para o Japão, no caminho contrário ao dos antepassados.

É o caso de Jenifer Mineshita Miyagawa, de 26 anos. Nascida em Tomé-Açu, ela se formou em Biomedicina e planeja passar alguns anos trabalhando no Japão para juntar algum dinheiro.

Ela não tem qualquer interesse em assumir a fazenda da família, adepta do sistema agroflorestal.

Seu pai, o agricultor Tamó Mineshita, diz torcer para que algum de seus outros três fi-lhos assuma a propriedade.

"Se não tiver sucessão, não tem jeito: é vender, arrumar outra profissão e ajudar os filhos naquilo que decidirem", afirma.

Sede da Associação Cultural de Tomé-Açu; município tem vários traços da presença japonesa

Mas se as novas gerações nipo-brasileiras de Tomé-Açu não quiserem seguir os pas-sos de pais e avós, a experiência da comunidade pode se perder? Quem cuidará do legado da colônia?

Michinori Konagano aponta possíveis saídas.

"Vejo uma imensidão de gente necessitando de comida. Por que não passar nosso co-nhecimento para todo mundo? Independente de ser da colônia japonesa ou não", defen-de.

O agricultor tem posto a ideia em prática. Konagano diz já ter recebido centenas de pesquisadores e agricultores interessados em replicar seus métodos, e também viaja com frequência para dar palestras e oficinas.

Assim, ele espera que a sobrevivência do modelo criado pela comunidade não dependa de seus descendentes.

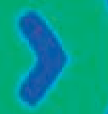
"Eu tenho esse olho puxado, mas me sinto mais brasileiro do que japonês." - (João Fellet e Felix Lima - Enviados da BBC News Brasil a Tomé-Açu)

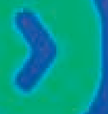


GRUPO
Madre Tereza

Faça parte do nosso time!

PROCESSO
SELETIVO


Auxiliar de Cobrança


Setor : Negociação


Mazagão



Cadastre seu currículo

https://app.grupomadretereza.com.br/banco-de-talentos

Não aceitamos currículos na portaria da instituição, apenas através de cadastro no banco de talentos (Lei Geral de Proteção de dados - LGPD)



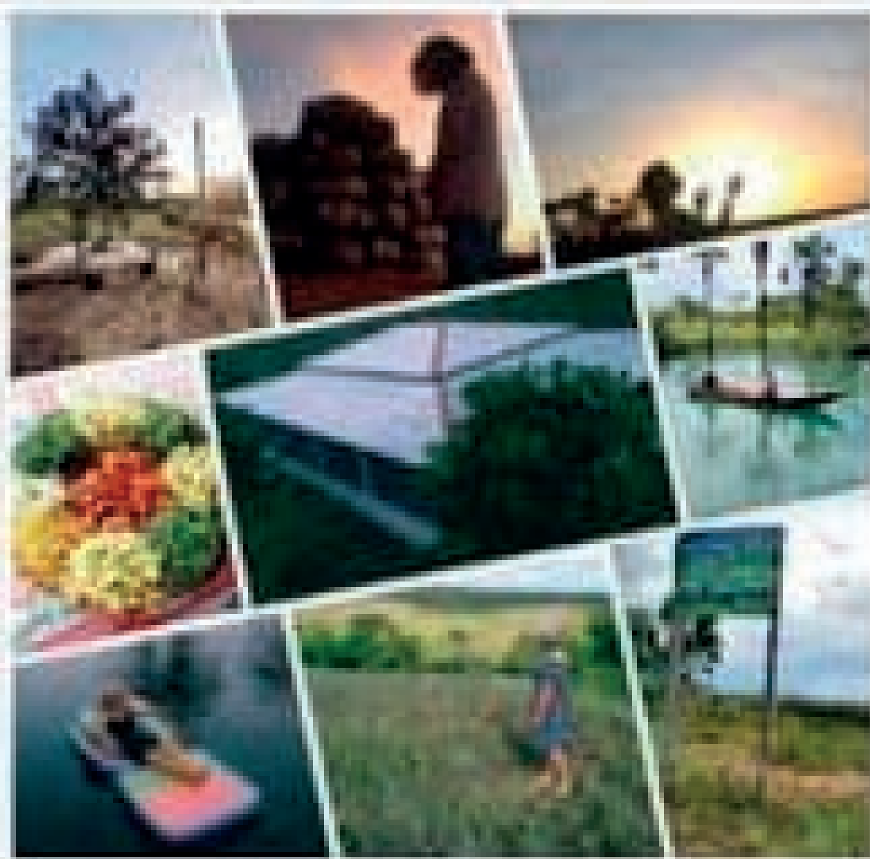


RECANTO MONTE MAANAIM


AMAPÁ, 71 KM DE MACAPÁ

DESFRUTE DE MAIS SAÚDE

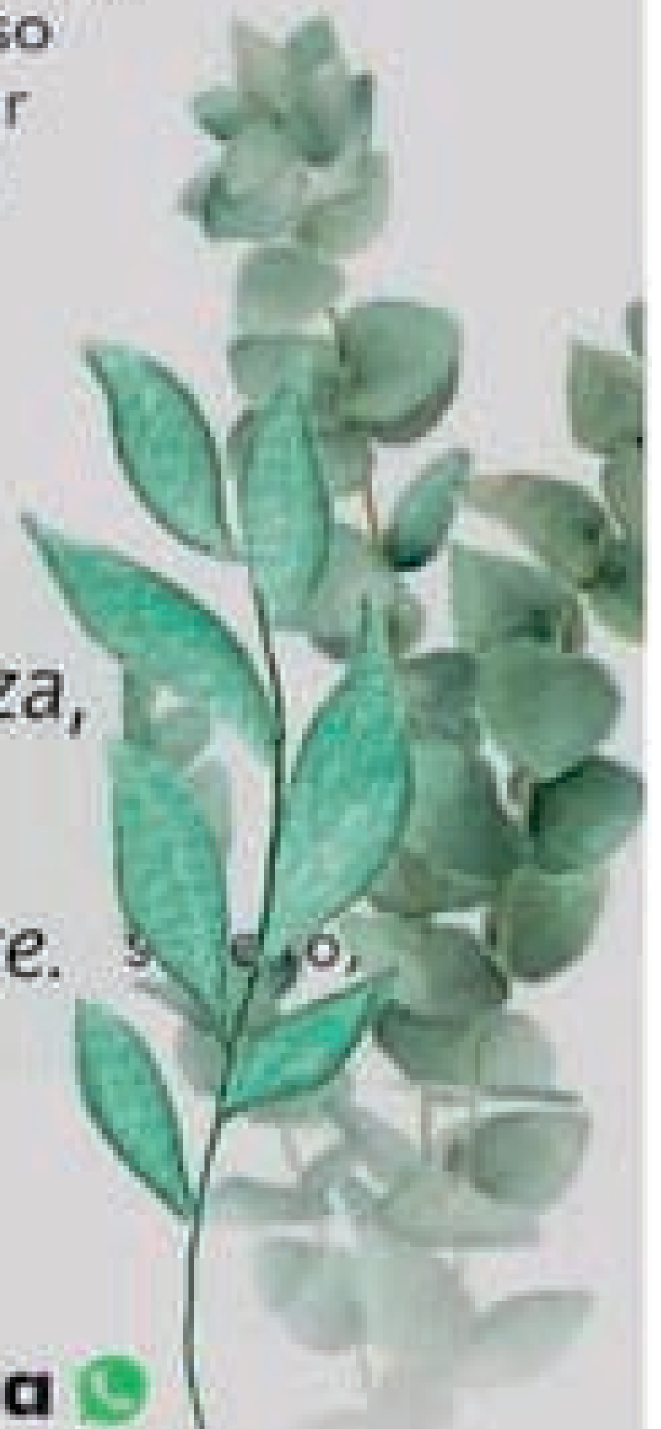
VIVENDO OS 8 REMÉDIOS DE DEUS



- Alimentação saudável
- Confiança em Deus
- Exercício físico
- Temperança
- Descanso
- Luz solar
- Ar puro
- Água

@recantomontemaanaim

Uma imersão, em meio a natureza, recarregando as energias, desintoxicando o corpo e a mente.



ALIMENTAÇÃO 100% VEGETARIANA

Transporte somente aos finais de semana, de Macapá, saida sexta a tarde, e retorno no domingo às 17h.
Valor: 60 reais por pessoa ida e volta

Reserve sua vaga com antecedência

Eva
(96) 98109-0809

Rifa Solidária

Ajude nossa Atleta da Natação, nossa Mel a seguir
de Oiapoque para Macapá, para realização do seu
tratamento de saúde!
Maryelle dos Santos da Paixão

Valor de cada número R$10,00

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

PIX: 96 999043055

Joana Dar'c de Queiroz dos Santos.
Banco: Nubank

Prêmio um pix de:

R$ 100,00



Venha conhecer o novo e maior
COWORKING de Macapá!

workcenter.mcp



WorkCenter coworking

Segurança, Produtividade, Networking e Conforto

30 Estações de trabalho
24 Salas exclusivas
4 Salas de reunião
1 Auditório para 50 pessoas

Visite nosso espaço

 Av. Duque de Caxias, 931 - Centro. Macapá-AP 

O Work Center chegou para transformar a sua forma de trabalhar! Espaços modernos, salas privativas, estações fixas e flexíveis, salas para reuniões e palestras além de escritório virtual para sua empresa.

Tudo isso em um ambiente produtivo e colaborativo!

Entre em contato agora!
(96) 98107-1919

WorkCenter coworking

QUEIROZ IMÓVEIS
CRECI - J - 01

Imóvel no
Condomínio Vila Tropical

GRANDE OPORTUNIDADE



Casa toda climatizada no condomínio vila tropical, com planejados todeschini, e piscina. Casa em alvenaria, cobertura com platibanda, revestimento cerâmico tipo porcelanato e forro em gesso, com moveis planejados todeschini, composta por: 03 (três) dormitórios sendo dois suítes; 01 (um) Escritorio (reversivel para dormitório); 02 (dois) banheiros sociais; 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet; 01 (uma) piscina.

Totalizando uma área construída de 196,00 m² (cento e noventa e seis metros quadrados).



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:
SITUADO NA ROD. JOSMAR CHAVES PINTO, 4281 – JARDIM EQUATORIAL, CONDOMÍNIO VILA TROPICAL, NA RUA 01, CASA N° 51, MACAPÁ/AP.

 **96 99105-9561 / 98141-2488**
96 3225-1633

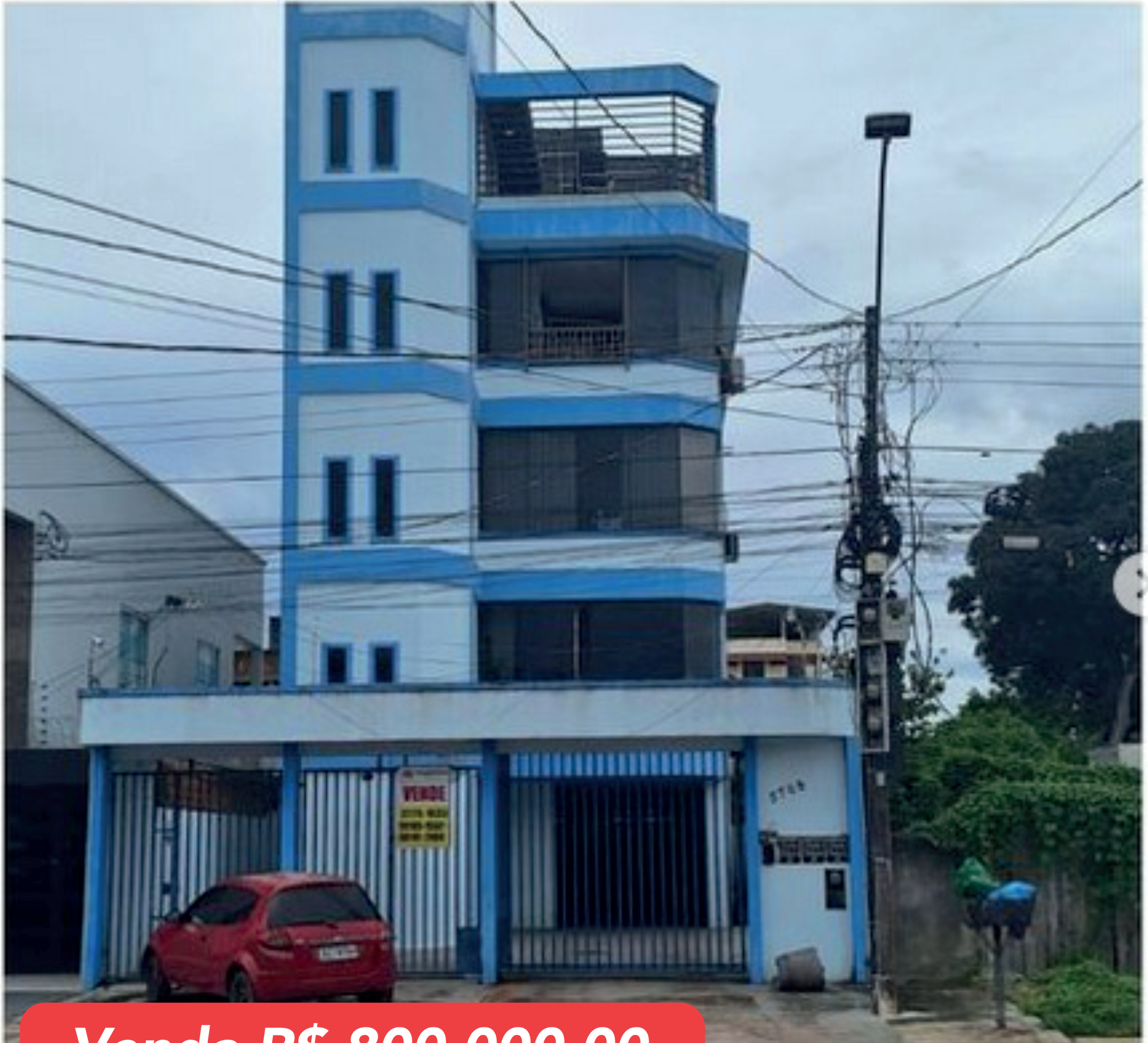




QUEIROZ IMÓVEIS CRECI - J - 01

APARTAMENTO À VENDA

Bairro Santa Rita



Venda R$ 800.000,00

03 (três) dormitórios sendo uma suíte, 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de entrada (multiuso); 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (um) banheiro social; 01 (uma) cozinha;01 (uma) escada de acesso; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet ampla com churrasqueira, e TV, além de climatizada e arejada;



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:

SITUADO NA AVENIDA PROFESSORA CORA DE CARVALHO, Nº 3708 SANTA RITA, NA CIDADE DE MACAPÁ/AP.

96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633

QUEIROZ
IMÓVEIS
CRECI - J - 01

Imóvel no
Centro



Avenida Almirante
Barroso, 1124 - Macapá-AP

À VENDA



R$ 1.100.000,00

IMÓVEL RESIDENCIAL URBANO, contendo as seguintes dependências:

Área do Terreno: 480,00m².Área Construída: 368,20m².PAVIMENTO TÉRREO;01 (uma) sala de estar,01 (uma) sala de jantar,01 (uma) cozinha com móveis planejados, fogão cooktop e coifa,01 (um) lavabo,01 (uma) suíte,02 (duas) vagas de garagem (coberta),01 (uma) área de serviço,01 (uma) área gourmet com pia, churrasqueira com fogão a lenha,01 (um) deposito,01 (um) banheiro externo,01 (uma) piscina em fibra com cisterna de filtro e bomba.PAVIMENTO SUPERIOR;01 (uma) sala de estar com sacada,02 (duas) suítes com sacada,01 (uma) suíte máster com sacada e closet.Acabamentos: Piso em porcelanato e (lajota apenas nas varandas), forro em gesso e madeira, esquadrias em madeira com vidraça, gradeada, cobertura em telhas de barro, cerca elétrica, interfone, água da CSA.



368,20m² de área construída



Piscina



02 vagas de garagem



04 dormitórios (04 suíte)



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:
RAMAL SÃO FRANCISCO, RODOVIA JK,
BAIRRO: UNIVERSIDADE NA CIDADE DE MACAPÁ/AP.



96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633



VENDE-SE ÁREA AGRÍCOLA

JF IMÓVEIS
CRECI: 575 - 12° REGIÃO PA/AP

R$ **1.000,000 por** Hectar



- Esta área mede 6.250 hectares, fica no município de Tartarugalzinho, distante da Capital Macapá 240, Km ; área ideal pra criação de búfalo ou arroz irrigado. Valor do hectar: RS: **1.000,00**. Devidamente Documentado.

José Fontoura
Corretor de Imóveis
(96) 991435795
jfontouraimoveis@gmail.com





Disponível para
COMPRA



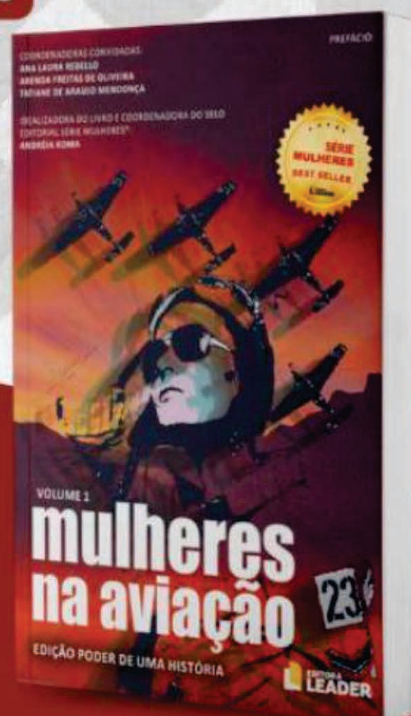
Coordenadora do Livro
Arenda Freitas de Oliveira

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e adquira seu exemplar











Idealizadora e coordenadora do Selo Editorial Série Mulheres®
Andréia Roma

